Correio da Manhã

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e Institutos de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 190 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Semestre........ 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 REIS

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminarem a 31 de dezembro, pedimos o obsequio de reformal-as em tempo, afim de evitar a interrupção na remessa da folha.

Saraiva e o projecto eleitoral

Occupando-se com este assumpto, na primeira columna do *Correio da Manhã*, escreveu hoje o barão HOMEM DE MELLO estas palavras:

«Aceitando a incumbencia de organizar gabinete, o conselheiro Saraiva, que na legislatura de 1855 já tinha sido um dos estrenuos propugnadores da lei dos circulos do marquez de Paraná, formulou na Pojuca o seu projecto de reforma, decretando a eleição directa censitaria por lei ordinaria, consagrando aquelle principio, bem como a incompatibilidade absoluta da magistratura, a extensão dos direitos politicos aos acatholicos, a incompatibilidade dos membros do parlamento para quaesquer cargos que não fossem de missão diplomatica ou de presidente de provincia, a incompatibilidade dos ministros para eleição senatorial emquanto exercessem este cargo. Este projecto foi communicado na Bahia ao conselheiro Dantas e *ao Sr. Ruy Barbosa, o qual, sem lhe fazer alteração, deu-lhe na fórma esse cunho purista, que elle imprime em todos os trabalhos deste genero, que lhe passam pelas mãos.*»

Peço licença, para dizer que, nas ultimas linhas, por mim gryphadas, mui longe está de ser exacto este testemunho. Não o contrariaria, (tamanha é a reverencia que me inspira o nome do conselheiro SARAIVA), si já uma vez, occupando-me, n'*A Imprensa*, com esse episodio, eu não houvesse dito que o projecto submettido por aquelle eminente estadista á corôa era trabalho meu, para o qual elle concorrera sómente com as bases principaes, formuladas em ligeiras notas. Tendo eu, porém, dado publicamente esse depoimento, e sendo elle a rigorosa expressão dos factos, não me seria licito deixal-o passar por falso, autorizando com a minha mudez a versão, que agora o desmente.

Chamado a occupar, no gabinete do 1º de janeiro, a pasta do Imperio, só dos factos posteriores á sua organização, ou dos que o precederam nesta capital, póde ter sido testemunha o barão HOMEM DE MELLO. Dos que antes disso occorreram na Bahia, entre o appello imperial e a viagem do preclaro estadista bahiano para o Rio, não podia s. ex. ter conhecimento sinão de oitiva. Passaram entre o conselheiro SARAIVA, o conselheiro DANTAS e mim. Dos tres resto eu, que bem constrangido me acharia, para depor no caso. Felizmente, porém, nas minhas mãos deixou o proprio conselheiro SARAIVA, sob uma fórma inalteravel, o original authentico da sua contribuição.

Recebido o telegramma do Imperador, telegraphou para logo o conselheiro SARAIVA ao seu amigo DANTAS, chamando-o á Pojuca. Ali conferenciaram, regressando o conselheiro DANTAS com a incumbencia, que me communicou, e com que me honrava o novo organizador ministerial, de elaborar eu o seu projecto — programma. Trazia-me *as bases*, que me entregou, escriptas pelo conselheiro Saraiva. Mas para tão grave tarefa apenas me deixava o lapso de dois dias. Recusei, resisti; mas tive de ceder á pressão de uma autoridade, que se acostumara á minha obediencia, e á fascinação de uma idéa, que arrebatava o meu enthusiasmo. Foi uma das mais severas provas, a que me submetteu essa amizade e a sua temeraria confiança nas minhas forças. Encerrei-me por quarenta e oito horas, ás quaes tomei o minimo de tempo reclamado pela fome e pelo somno. O trabalho, que desse esforço resultou, revia toda a legislação concernente no assumpto, extrahindo, substituindo, modificando, completando, innovando, o direito existente. Tive a satisfação de ver que foi approvado em todas as suas partes, menos quanto ao voto que eu dava no estrangeiro nas eleições municipaes.

Não é verdade, portanto, que o egregio brasileiro *formulasse na Pojuca o seu projecto*, e que eu *não lhe fizesse alteração*, limitando-me a dar-lhe *a pureza de linguagem*. Entre os meus papeis velhos se acha o que o conselheiro SARAIVA formulou na Pojuca, e que fica, em minha casa, á disposição de quem o queira ver por seus olhos. Está lançado pela mão do conselheiro SARAIVA, cuja letra, bem conhecida, tem um caracter de singularidade inimitavel. Epigraphou-o elle mesmo com o titulo:

«Bases para o projecto de reforma eleitoral». Dei-me agora ao trabalho de copiar de meu punho cuidadosamente esse precioso documento historico, que offereço aos leitores no desalinho das suas incorrecções nativas. Ver-se-á que não passam de rapidas notas, extremamente incompletas e quasi informes, sem outra pretenção que a de firmarem embryonariamente algumas idéas capitaes.

Sinto que a defesa da minha veracidade me obrigasse a esta rectificação. Bem sei que os serviços politicos, neste paiz, se escrevem na areia. Pouco caso faço, pois, daquelles que por ventura haja prestado. Os melhores são muitas vezes os mais obscuros, os que se consummam sem a menor esperança de notoriedade, e servem ordinariamente de pedestal ao nome alheio. O do conselheiro SARAIVA, porém, não ha mister de taes emprestimos. Na reforma eleitoral a sua gloria me parece de uma evidencia inobumbravel. Nenhum dos contingentes, que o auxiliaram, lhe desbota o merecimento. Elle concebeu, ousou, e fez. São essas as maiores virtudes do homem de estado: a iniciativa, a independencia e a vontade. Ninguem as teve, entre nós, em mais elevado grau.

Ruy Barbosa

19 de dezembro.

«Bases para o projecto de reforma eleitoral.

«Art. 1º—As nom. de S. D. M. das A. P. serão feitas por eleição directa, ficando os eleitores, que forem qualificados como taes, em assembléas parochiaes, os representantes da nação e da provincia.

«Art. 2º—Serão qualificados eleitores, e julgados aptos para escolher os representantes da nação e da provincia todos os cidadãos brasileiros, ingenuos ou libertos, de que tratam os §§ 1, 2, 3, 4 e 5 do art. 6º da Constituição do Imperio, comtanto que provem, com documentos que façam fé, o seguinte:

«1º Que têm a edade de 21 annos, e estão no gozo de seus direitos civis, e não perderam ou estão suspensos de seus direitos politicos por virtude dos arts. 7º e 8º da Constituição do Imperio.

«2º Que têm de renda annual a quantia de 200$000 por bens de raiz, industria, commercio, emprego e apolices da divida publica geral ou provincial, § 5º do art. 90 da constituição (1).

«Art. 3º — Prova-se a renda por bens de raiz com certidão do dominio de bens ruraes ou urbanos, que produzam a renda de 200$000.

«A prova de renda de 200$000 por commercio e industria prova-se com certidão de matricula de negociante nas juntas de commercio, ou de guarda-livros das casas commerciaes matriculadas,—com certidão de posse de quaesquer fabricas, officinas, ou estabelecimentos industriaes de qualquer natureza, que produzam a renda annual de 200$000,—com certidão de pagamento de impostos de industria, ou profissão nunca inferior a—.

«Prova-se a renda por apolices ou emprego com certidão da Caixa de Amortização e Thesourarias asseverando que o cidadão possue apolices no valor de 3:500$000, — com certidão do Thesouro e Thesourarias, mostrando que o cidadão percebe como empregado em serviço ou aposentado, official do exercito em actividade ou reformado a quantia annual de 200$000 com direito á aposentadoria ou reforma.

« E' ainda prova de renda certidão que demonstre:

«1º Que o cidadão possue um titulo scientifico ou literario concedido por Escolas nacionaes ou estrangeiras.

«2º Que se dedica ao magisterio publico ou particular como directores ou professores de estabelecimentos de educação.

«3º Que é clerigo de ordens sacras.

«Essas certidões deverão ser passadas pelo inspector de instrucção publica e pelas camaras ecclesiasticas.

«Na 1ª qualificação, independentemente de requerimento e de qualquer prova de edade e de renda, serão qualificados como eleitores todos os cidadãos que já se acham reconhecidos como elegiveis e aptos para o eleitorado pelas qualificações de 1875 e 1878.

«O governo na Côrte e os Presidentes nas Provincias farão extrahir por parochias a lista dos nomes de todos esses cidadãos e as remetterá ás Juntas Parochiaes, que escreverão os mesmos nomes nas listas dos eleitores sem a menor alteração, e sem que de sua parte, como das juntas revisoras de qualificações haja o direito de julgar da idoneidade de taes pessoas para o eleitorado,—porque sua idoneidade provém inteiramente de sua inscripção como elegivel nas qualificações de 1875 e 1878.

«Disposições que alteram a lei actual, mas a respeitam em grande parte.

«As Juntas Parochiaes organizarão as listas de eleitores.— Essas serão revistas, como até agora, pelas Juntas Municipaes.

«Dos actos destes se recorrerá para o juiz de direito, e do juiz de direito não haverá em caso algum recurso para a Relação.

«O recurso da inclusão para o juiz de direito deve ser feito pelo proprio cidadão, ou por seu procurador.

«O recurso de exclusão por qualquer cidadão residente, e já qualificado eleitor de parochia.

«Contra as juntas que julgarem contra o allegado e provado haverá denuncia dada pela parte perante o juiz de direito e perante as Relações quando o juiz de direito julgar contra o allegado e provado.

«As penas serão — multa até 1 conto de réis e inhabilidade para qualquer cargo ou funcção publica — quanto aos membros da junta. Quanto aos juizes de direito suspensão do emprego por um anno — perda do emprego — inhabilidade para qualquer outro.

«As Juntas Parochiaes e Municipaes serão organizadas como até agora. Sómente os eleitores que escolhem as Juntas Parochiaes e têm parte na Municipal devem ser os eleitores de mais renda da Parochia, etc, etc.

«REGISTO DE QUALIFICAÇÃO

«Feita a qualificação — será a mesma qualificação remettida ao juiz de direito de cada comarca que a mandará registrar por municipio e parochia em um livro nas camaras municipaes, em um livro depositado em um dos cartorios do municipio (*Sic*). Esses livros serão abertos, numerados e registrados (*Sic*) pelo juiz de direito e nelle se registrarão os nomes de todos os eleitores por Parochias e Municipios.

«A certidão dada pelo Tabellião e em falta deste pelo secretario da Camara de que o nome do cidadão tal está inscripto como Eleitor será o diploma do mesmo Eleitor.

«Pagar-se-ha na entrega do diploma a quantia de—que será applicada ás despezas da eleição, que são trabalho do registo de livros, diploma de Eleitor, papel para esses diplomas, cujo modelo será dado pelo governo e livros e papeis para o funccionamento das Juntas.

«Precauções para que os tabelliães cumpram os seus deveres e penas para os que por qualquer pretexto não expedirem o diploma em tempo.

«Tempo marcado para a expedição dos diplomas e tabelliães substituidos por outros ou pelo secretario da Camara afim de que esse serviço não soffra.

«Penas de suspensão e perda do emprego por qualquer fraude do tabellião.—No registo se deve declarar á margem do nome a entrega do diploma.

«As Juntas Municipaes remetterão tambem uma lista dos eleitores ao governo na Côrte e aos presidentes nas Provincias.

«Organização das mesas dos Collegios Eleitoraes e Parochiaes.

«O mesmo de hoje.

«Veja-se que providencias mais ha a tomar.

«Parece-me que em cada Mesa Parochial devia estar o Escrivão de Paz para tomar em um livro os nomes dos Eleitores que votarem, os protestos desses Eleitores e declarações de voto, assim como o resultado immediato das eleições, como fazem hoje os Tabelliães nos Collegios Eleitoraes municipaes.

«Parece-me além disto conveniente não rasgar as listas, emmassal-as e envial-as ás Camaras Municipaes, que as conservarão até o julgamento da eleição.

«Quem deve ser Senador, Deputado, membro das Assembléas Provinciaes e Vereador.

«Todo o eleitor que não for funccionario publico é apto para ser votado para Senador— Deputado Geral—Provincial e Vereador.

«Poderão porém ser votados para Deputados e Senadores em todo o Imperio—

«Os conselheiros de Estado.

«Os membros do corpo diplomatico.

«Os Presidentes de Provincia na Provincia de seu nascimento ou domicilio, si nellas não exercer o cargo de Presidente.

«Poderão ser votados para Deputados sómente e não para Senador—

«Os Ministros de Estado em qualquer districto eleitoral.»

«Os Senadores não podem, como os Deputados, aceitar do governo, e exercer senão os cargos

«de Ministro de Estado

«de Conselheiro de Estado

«de Presidente de Provincia

«de commandante de força de mar e terra em tempo de guerra

«de Ministro Plenipotenciario em missão especial.

«Os officiaes do Exercito e Armada — que já forem Senadores — poderão continuar em seus empregos até serem reformados, e bem assim os outros Senadores— que não tiverem ainda os annos indispensaveis á aposentadoria com todo o ordenado.— A reforma ou aposentadoria nesse caso não depende de molestia, mas dos annos de serviço exigidos para a aposentadoria.

«Os Senadores não ficam inhibidos de aceitar quaesquer outros cargos do governo, além dos designados no artigo anterior, comtanto que os sirvam gratuitamente, e podem, como os Deputados, ser agraciados pelo mesmo governo, comtanto que o governo obtenha para isso a necessaria licença das suas respectivas camaras.

«Para ser Deputado Provincial, como para Vereador, é necessario — além da qualidade de Eleitor —ter residencia no districto pelo menos 2 annos antes da eleição.

«Os Vereadores serão nomeados por Parochias. — Cada Parochia deverá ter 1 ou mais Vereadores conforme o numero de Parochias e o de Vereadores do Municipio.

«O governo por decreto e tendo em attenção a população e importancia dos municipios fixará o numero de Vereadores, e o das Parochias.

«O presidente continuará a ser o cidadão mais votado em uma ou mais Parochias.—Nenhum municipio porém terá mais de 21 Vereadores.

«A eleição de senador continúa por provincia, e a dos deputados geraes e provinciaes por districtos eleitoraes.

«Haverá no Imperio tantos districtos eleitoraes, quantos forem os deputados.

«O municipio neutro dará 4 deputados e 2 senadores. Os Senadores da Provincia que passam a ser do Municipio Neutro serão designados pelo Presidente do Senado. Os municipios da Bahia e Pernambuco 2 — qualquer que seja a sua população. Os do Pará — Maranhão — Ceará — Parahyba — Maceió — Ouro Preto — S. Paulo — Porto Alegre — 1 Deputado e um districto eleitoral qualquer, que seja a sua população, isto é, mesmo quando a sua população não dê para 4, 2 e 1 deputado.

«A eleição de Senador será feita por listas triplices — mesmo no caso de 2 ou mais vagas.

«Os cidadãos que entrarem na lista da 1ª vaga não entrarão na 2ª, si a eleição for feita antes da escolha.

«Cada Eleitor votará em um cidadão para Senador. Os tres mais votados formarão a lista triplice.

«Pendo para uma forma diversa da Eleição de Senador — um corpo eleitoral especial composto de todos os Senadores, Deputados Geraes e Provinciaes, e os mais votados supplentes em numero de — membros das camaras municipaes e seus supplentes immediatos em votos — Juizes de Paz e seus supplentes e os 50 eleitores de mais renda em cada Parochia. Nesse caso o Eleitor votaria em tres nomes.

«E' preciso pelo menos um quarto dos votos dos eleitores que compuzerem as Parochias para que alguem seja eleito. Quando os eleitos não reunirem esse quarto proceder-se-ha a nova eleição.»

(1) Art. 90, rasa o autographo. Mas é ao art. 92 que elle quer alludir. (R. B.)

Topicos e Noticias

O TEMPO

Promettendo extasiar-nos com as suas fulgurações, despontou hontem Phébo magestoso, mas não demorou muito, annuveraram-se os seus dominios, e pela tarde pudemos gozar de branda aragem, prenuncio para muitos de novos aguaceiros.

No Castello o thermometro oscillou entre os 17 e os 24 gráos.

A POLITICA

AREIAS AMARELLAS

Foi hontem o publico sorprendido com a denuncia dada por esta folha, da escandalosa fórma pela qual o ministerio da fazenda mandou abrir concorrencia para o arrendamento do serviço de extracção e venda das areias monasiticas ou outras, que contenham substancias ou metaes preciosos, que se encontram em terrenos de marinha.

Máu grado as muitas que já tem havido, a impressão foi de dó e de sorpreza, para quantos por prezarem esta terra, desejam vel-a sempre prestigiada pelo bom conceito que o mundo faça da moralidade de seu governo. As nossas tradições são outras, e o povo não se poude ainda habituar a essas normas de administração agora em pratica, que tanto destoam de um passado da mais melindrosa honestidade.

As areias monasiticas ou areias amarellas representam porventura a maior riqueza do Brasil na actualidade. Podem talvez fornecer todos os recursos necessarios aos melhoramentos de que precisamos e ao desenvolvimento das nossas forças productoras. Devidamente aproveitadas, auferidas todas as vantagens que dellas devem naturalmente provir, podiamos sahir airosamente de muitas das nossas difficuldades, melhorando as condições financeiras do paiz.

Pois bem. E' para o contrato da exploração de toda essa riqueza, que o sr. ministro da fazenda mandou abrir concorrencia por dez dias, e sómente nesta capital, fazendo publicar os editaes exclusivamente no *Diario Official*, que é justamente para onde se mandam essas coisas, quando não se quer que sejam lidas!

Muito real e patente está o empenho do sr. ministro da fazenda de executar um plano de ante-mão assentado, entregando a determinada pessoa esse grande negocio. O feliz dono tario das areias amarellas por trinta apontado é o sr. John Gordon. O edital não passa, pois, de uma farça.

O sr. Murtinho, sceptico, affectando petulante desprezo por principios de moral reconhecidos universalmente, não encontra obices ás suas deliberações de protecção ou favoritismo. E' o que está na consciencia publica, e fel-o, ha muito, desmerecer do apreço e da estima a que lhe davam direito os seus incontestados talentos.

Mas o sr. Murtinho é um ministro do regimen presidencial, um simples secretario, méro executor de ordens do presidente da Republica. A este é que cabe a responsabilidade. Vejamos si ainda desta vez quer o sr. Campos Salles continuar a apparecer identificado com o sr. ministro da fazenda, em negocios compromettedores da honorabilidade do governo.

O sr. Campos Salles medite sobre o caso, aprofunde-o em sua consciencia, e veja si realmente é uma concorrencia séria essa que o sr. Murtinho mandou abrir para a extracção e venda, durante trinta annos, das areias amarellas que se estendem por centenas de leguas das nossas costas.

Reflicta ainda o sr. presidente da Republica que é a um estrangeiro, cidadão de poderosissima nação, a quem, com tanto desembaraço e facilidade, se pretende aforar por trinta annos uma tão vasta extensão do territorio nacional, como essa em que se acham os terrenos de marinha, objecto da concessão planeada.

Gil Vidal

HONTEM

Promoções na Marinha—O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da marinha promovendo no posto de 2º tenentes os seguintes guardas-marinha confirmados em 19 de dezembro de 1900: Mario Sampaio, Samuel Pinheiro Guimarães, Antonio da Motta Ferraz, Plinio Justiniano da Rocha, Arthur Rego Meirelles, Raymundo Coriolano, Wilfried Francis Lynch, Sylvano Gomes da Costa, Ubaldo Xavier da Silveira, Francisco Pazewodowski, Paulo Pires de Sá, Eduardo Pereira, Antonio Vieira Lima, José Franco Caldas Pedro dos Santos Brandão, Alvaro Bastos, Augusto Guedes de Carvalho, Aurelio Telles, Luiz Hygino Duarte Pereira, Carlos da Silva Varella, Hemeterio Silveira, Miguel Camiuha, Osman Gutierrez Beltrão, Alberto Lima Barros, Henrique Cavalcanti, Annibal Cabral, Appio Fernandes do Couto, Mauricio Pirajá, Ignacio Azevedo do Amaral, Raul Daltro Roberto de Barros e Virgilio de Mesquita Barros.

Despacho presidencial—O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra e assignou os seguintes decretos:

Promovendo:

Na arma de artilheria, á capitão para a 4ª bateria do 1º regimento, o 1º tenente Manuel Liberato Bittencourt; a 1º tenente o 2º José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque; a 2º tenente o alferes graduado José Araripe de Macedo; na arma de cavallaria, a capitão, por estudos para o 4º esquadrão do 12º regimento o tenente Arthur Lauro de Matta; a tenente, por estudos, o alferes Oscar Virgillo de Carvalho;

Transferindo:

Na arma de infanteria: os capitães João Rabello da Rocha, de ajudante do 20º batalhão para a 2ª companhia do 37º; José Ignacio Heeckth da 2ª companhia deste batalhão para a 3ª do 20º e José Aniano Bezerra Cavalcanti da 3ª companhia deste batalhão para ajudante do mesmo; para o estado-maior da arma de artilheria o capitão da 4ª bateria do 1º regimento de artilheria de campanha, Alfredo Leiraud; para o corpo de estado-maior do exercito, o capitão do estado-maior de artilheria, Aristides de Oliveira Goulart; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o major medico de 3ª classe dr. José Francisco da Silva Mello.

Visita diplomatica—Acompanhado de sua exma. consorte esteve no palacio do Cattete em visita á exma. esposa do sr. presidente da Republica, o novo ministro do Chile sr. d. Anselmo Hevia Riquelme.

De accôrdo com o disposto no protocollo os illustres visitantes foram introduzidos no salão de honra pelo chefe da secção do cerimonial da secretaria das relações exteriores, dr. José Espinheiro.

Eleição de Goyaz — Foi reconhecido deputado pelo Estado de Goyaz, na vaga deixada pelo sr. Xavier de Almeida, que foi eleito governador daquelle Estado, o sr. dr. Urbano Coelho de Gouvêa.

Victor Meirelles—Pela Camara dos Deputados foi approvado o substitutivo da commissão de orçamento ao projecto apresentado, mandando que o governo da Republica indemnize a Victor Meirelles, com a quantia de 50 contos, pelas despezas que fez com a pintura, montagem e custeio do Panorama do Descobrimento do Brasil.

Pensões—A Camara dos Deputados approvou os seguintes projectos concedendo pensões:

A d. Izabel Thompson Esteves, viuva do senador Antonio Justiniano Esteves Junior, a pensão mensal de 300$000, com reversão á sua filha Regina Esteves, enquanto solteira;

A d. Maria Izabel de Castro Pernambuco, viuva do ex-senador dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, a pensão mensal de 300$000.

O primeiro dos projectos foi enviado á sancção, e o segundo, depois de votada a redacção a requerimento do sr. Bricio Filho, foi enviado ao Senado.

Projecto—Pelo sr. deputado José Boiteux foi apresentado na Camara o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.—Fica o governo autorizado a mandar construir, na costa sul da Republica, entre os pharóes do cabo de Santa Martha Grande e de Mostardas, marcos de navegação, estabelecidos de accordo com a convenção de Washington.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Estrada de Ferro— Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto autorizando o governo a conceder, a quem maiores vantagens offerecer, privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, que, partindo de Santarém ou outro ponto melhor, que os estudos determinarem, na margem do rio Tapajós, no Estado do Pará, vá a Cuyabá, com um ramal que vá ter á fronteira boliviana, e dá outras providencias.

Premio de viagem— Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio do interior e justiça o credito necessario para pagamento do premio de viagem, de que trata o artigo 221 do Codigo de Ensino, conferido a Pedro Demosthenes Rache.

Exercicios findos— Foi approvado em 3ª discussão na Camara dos Deputados o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da fazenda os creditos extraordinarios de de 2:676$445, ouro e 2.954:500$332, papel, para attender ao pagamento de dividas de exercicios findos.

Neste credito está incluida uma divida da União ao Estado do Rio de Janeiro.

A Camara, a requerimento do sr. Nilo Peçanha, votou em seguida a redacção do projecto, e enviou-o ao Senado.

Prefeitura — O dr. Xavier da Silveira foi visitar a Copacabana na parte do Leme.

S. ex., que foi para ali ás 7 horas da manhã, em bond especial, tomou então um cavallo e percorreu toda aquella zona, até o logar chamado *Fortaleza*. Em seguida s. ex. subiu ao morro e estudou a situação do tunnel que ali deve abrir a companhia Jardim Botanico, indo até o arco do Leme e descendo pela estrada que vae dar na rua d. Marciana.

O dr. prefeito foi acompanhado nessa visita por moradores do logar e regressou á cidade ás 2 horas da tarde.

— Conforme noticiámos, o dr. prefeito convocou o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria a começar no dia 26 do corrente.

— Foi exonerado o escrivão da agencia da Prefeitura na Gavea Silvino Rios, e nomeado para substituil-o o capitão Alfredo Ribeiro de Queiroz.

As eleições — Tiveram demorada conferencia com o sr. chefe de policia, no gabinete deste, os srs general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, e dr. Xavier da Silveira, prefeito.

Carnes verdes—Foram abatidos em Nictheroy, com destino a esta capital, 78 rezes, 4 vitellas, 4 carneiros e 4 porcos.

Policia—Está de serviço na repartição central o dr. 1º delegado auxiliar.

HOJE

Despacho presidencial.—No despacho do sr. ministro da justiça e negocios interiores com o sr. presidente da Republica, serão assignados os seguintes decretos:

Concedendo um anno de licença ao dr. Henrique de Toledo Dodsworth, preparador effectivo da cadeira de operações e apparelhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Abrindo ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 118:700$000 para occorrer ao pagamento dos stenographos do Congresso Nacional.

Concurso—No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de algebra os seguintes candidatos:

Waldemiro von Doellinger, Luiz Fernandes da Silva, Mario Gonçalves, José Antonio de Carvalho Junior, José Pamplona Machado, Thiago Augusto de Moraes Guimarães, Theophilo Ottoni de Campos Cabral, Tobias Candido Rios, Ricardo Leão Quartim de Moura e Mario Moutinho dos Reis.

Senado— Na ordem do dia de hoje entram em 3ª discussão os orçamentos da industria e da guerra.

O orçamento da fazenda será enviado hoje para o Senado e o respectivo parecer immediatamente lavrado pelo sr. Lauro Muller que é o relator.

A' NOITE

Recreio—Primeira representação, em reprise, do drama «O Castello do Diabo».
S. Pedro—As comedias «Amor por annexins» e «Maldicta carteira! maldicto capote!»
Casino—Attracções. Troupe Terné, Les Perlenoths. As hermanas Moreno.
Moulin—Duas estréas. Fantoches de tamanho natural. Duettos.
Guarda Velha—Companhia mexicana de fantoches. Cinematographo. Cançonetas.
Praça de Touros—Festival em beneficio. Seis bravissimos touros. Intervallo comico.

Obteve dous mezes de licença, em prorogação, com vencimentos, afim de tratar de sua saude, o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Romualdo Justino Netto.

PEÇAM sómente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

SANTOS DUMONT

O sr. Leoni, consul geral do Brasil em Pariz, officiou ao sr. ministro das relações exteriores capeando um exemplar especial do jornal *La vie au grand Air*, e um folheto, *A Conquista do Ar*, contendo ambos a descripção succinta dos balões e trabalhos aeronauticos do engenheiro Santos Dumont.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 90, Silva & Pinna, é o mais preferivel.

Pelo sr. ministro da fazenda foram concedidos dous mezes de licença em prorogação, com vencimentos, ao fiel de armazem da Alfandega da Bahia, Geraldo Alves Portella, para tratar de sua saude.

EXCELLENTES os vinhos de mesa em barris da Real Companhia Vinicola.

Pelo sr. ministro da fazenda foi consultado aos diversos ministerios si têm necessidade do predio n. 20 da rua Bôa Vista, na capital de S. Paulo, afim de que seja vendido ou arrematado em hasta publica.

Leonardes & C., antiga casa Millet, 13 rua dos Ourives. Em vista da proxima mudança para a rua do Ouvidor n. 58, grande liquidação a preços reduzidos, de todos os objectos de crystal, porcelanas e metaes.

A MAIOR DE TODAS

O sr. presidente da Republica não tem o direito de cruzar os braços deante da patota colossal que a firma Murtinho & C. está amanhando com as areias amarellas.

Aqui não ha duas opiniões. Ella é de tal geito desmarcada e calva que não ha acrobacia de sophisma capaz de defendel-a.

O sr. ministro da fazenda largo tempo a decalcou para atiral-a á face da nação nos ultimos dias do seu governo, porque é voz corrente que s. ex., cumprida esta suprema aspiração da firma Murtinho & C., num arremesso de homem entediado e farto, jogará aos pés do sr. Campos Salles uma pasta que s. ex. besuntou de cerebrinas theorias economicas e enodoou de negociatas e patotas.

Mil e duzentas leguas da costa brasileira, numa orla de trinta e tres metros de largura, estarão vendidas a um estrangeiro que encontrou neste paiz, entre os seus filhos, um syndicato organizado de assalto á fortuna publica, como em nenhum paiz do mundo se denunciara impunemente.

Entretanto, no Brasil, o chefe supremo da Nação, a cujos ouvidos sôa todo o dia o clamor d'essas vergonhas, assiste impassivel á pilhagem e atira um nome que lhe não pertence á voragem da ignominia e da suspeita.

Porque o povo pensa d'este modo: Si o ministro da fazenda, em negocio de tanta valia, aperta dentro de dez dias o prazo da concorrencia, quando em negocios de nonada, em fornecimentos de papel, de sebo e de vassouras se dão trinta e sessenta dias, si elle assim procede, está de má fé e quer lesar o seu paiz. Si os editaes para concorrencias insignificantes são estampados em diversos jornaes, por que, n'este negocio das areias, não se os deixa transpor as columnas obscuras e esconsas do *Diario Official*?

Ora, si isto ao povo causa especie e convence de fraude e traficancia, deve tambem despertar a attenção do sr. Campos Salles.

E o povo pensa mais, com logica e razão:

Si o sr. Campos Salles não se move, e, quieto, assente em taes ladroices e patotas, é porque ou está cego ou nellas tem parte e bom proveito.

E não ha como convencer o povo do contrario.

Pois o ministro da fazenda esconde no *Diario Official* um negocio de tal ordem, comprime-o dentro de um prazo irrisorio, impõe condições insidiosas, que consultam apenas o interesse dos individuos que para elle ha muito tempo se preparam, e o sr. Campos Salles não tem um movimento em favor da nação espoliada?

Pois um ministro, que a consciencia publica traz odiado, affronta desse modo tremendo a opinião do seu paiz e o presidente da Republica deixa-se estar na muda e fascinada contemplação do lampadoscopio financeiro que esse nigromante traz em movimento?

Mas, nós esperamos ainda a intervenção do sr. Campos Salles. E' impossivel que s. ex. haja perdido de tal fórma a noção das suas responsabilidades que consinta em um abuso, em uma bandalheira semelhante.

O sr. Campos Salles é um propagandista da Republica. Nos dias da monarchia ouvia-se a sua voz, entre a dos propugnadores apaixonados do bello ideal republicano. S. ex., pois, além das suas responsabilidades de administrador, carrega aos hombros a divida das promessas da propaganda. Entretanto, o seu governo tem enchido a alma do povo de desamor pela Republica. A nação, empobrecida, sem pão e sem trabalho, sob o governo de s. ex., tem sido villipendiada todos os dias pelos aventureiros que tripudiam sobre a sua miseria.

O fausto arrogante e a opulencia affrontosa dos exploradores estão ahi indignando a triste alma lacerada do povo infortunado.

Pois bem; saiba s. ex. que esse negocio das areias amarellas é destinado a dilatar essa sumptuosidade e que nenhuma patota jamais se consummou n'este paiz, mesmo no governo de s. ex., desse tamanho e dessa audacia.

O privilegio para a extracção dessas areias, tal como se acha nos editaes occultos, é um attentado aos nossos brios, além de ser uma pirataria contra a nossa fortuna.

Repare o sr. presidente da Republica que o sr. Murtinho não determina a quantidade minima das areias que o concessionario é obrigado a extrahir. Desde que no edital o governo exige uma porcentagem sobre a quantidade extrahida, deveria fixar o minimo della.

Mas, não o fez, e aqui é que está o ponto culminante da escandalosa patota.

Attente para o que se segue o sr. Campos Salles. Depois, si s. ex. tiver a coragem de consentir na consummação de tal bandalheira, é bem possivel que o povo profira um dia em voz alta o nome que o acto de s. ex. deve lhe despertar na consciencia.

Attente s. ex.:

O privilegio durante 30 annos para essa exploração importa, pura e simplesmente, no seguinte:

De posse do monopolio, o sr. John Gordon e os seus socios da firma Murtinho & Comp., ou o capitalista estrangeiro que adquirir a concessão, deixam-se ficar sentados.

Ora, desde que não se movam os concessionarios, os particulares, que virem deante dos olhos aquella riqueza, tratarão de exploral-a. Mas, como o sr. John Gordon é o senhor do monopolio, tratarão, primeiro, de o procurar para pagar-lhe o dizimo que elle entender.

E um grão d'essas areias não será exportado sem esse imposto.

Comprehendeu o sr. Campos Salles?

Agora, s. ex., que é o chefe da nação, que é republicano e que é pae, consinta n'essa patota, porque um dia, quando a voz do povo amaldiçoar o seu governo, talvez se escute tambem a voz dos seus proprios filhos.

COLLETES FORCHEBOEUF os verdadeiros encontram-se no grande estabelecimento de Fazendas Pretas á rua Uruguayana 33, por preços sem competencia. Telephone 67.

CHILE-JAPÃO

O sr. encarregado de negocios do Brasil, no Japão, officiou ao sr. ministro das relações exteriores, communicando-lhe achar-se actualmente naquelle imperio, percorrendo-o em viagem de propaganda, um representante do governo do Chile que ali tem adquirido varios productos de manufactura japoneza, destinados a uma exposição, que em breve será inaugurada em Valparaizo.

Informa ainda o nosso representante que sabe haver partido de Valparaizo com destino ao Japão um navio cujo carregamento consta de lã, madeiras, vinhos, couros e varios artigos de producção chilena, que deverão ser expostos no Museu Commercial de Tokio, no intuito de fomentar as relações commerciaes entre aquelle imperio e a Republica do Pacifico.

Aquelle diplomata pondera ao sr. ministro do exterior que seria de grandes vantagens para o Brasil, imitar o procedimento do governo do Chile, enviando ao Japão varios productos brasileiros, especialmente assucar e algodão.

FUNEBRES

MISSAS.—Rezam-se hoje, por alma de: tenente-coronel José Franklin de Alencar Lima, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; d. Henriqueta Julia Fabron de Moraes, ás 9, na egreja do Carmo; Paulo, Amalia Cabdevilel e Clemença Devillar, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

O sr. ministro da fazenda dirigiu um aviso ao sr. governador do Estado de Sergipe, solicitando providencias, afim de que o escripturario Alvaro de Carvalho, em commissão na cidade de Propriá, naquelle estado, e o agente fiscal dos impostos de consumo, incumbidos da fiscalização, sejam garantidos no exercicio de suas funcções, visto que foram aggredidos quando effectuavam a apprehensão de calçados sem o respectivo sello.

LIGA NAVAL BRASILEIRA

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite reune-se no Club Naval a commissão organizadora da Liga Naval Brasileira, para tratar da installação definitiva, dessa patriotica associação, cujos nobres intuitos merecem o apoio de todos os brasileiros.

BRASIL-JAPÃO

O encarregado dos negocios do Brasil em Tokio, sr. Oliveira Lima, em officio que dirigiu ao sr. minstro das relações exteriores, communica o que ali occorreu em relação á campanha levantada contra o Brasil no Japão.

O *Japon Times*, que ali se publica, inseriu uma local dizendo que o governo do Japão recebera um telegramma informando-o das pessimas condições da safra do café no Brasil e das difficuldades que estavam experimentando os immigrantes estrangeiros em receber os seus salarios.

A' vista desta local o nosso representante dirigiu uma carta á redacção daquelle diario contestando a veracidade do referido despacho telegraphico e affirmando que não havia tal crise de café e que os immigrantes no Brasil eram poucos para o avultado trabalho existente e, ou recebiam bons salarios, ou se tornavam proprietarios ruraes, sendo mais de um milhão o numero de italianos e allemães estabelecidos em nosso paiz.

No mesmo officio, aquelle encarregado de negocios communicou que o signatario do contrato de immigração para S. Paulo fez inserir no mesmo jornal uma carta restabelecendo a verdade sobre os factos noticiados pelo *Japon Times* e aproveitando o ensejo chamou a attenção dos japonezes para as vantagens que lhes offerece o Brasil, no tocante á immigração.

Fazendas pretas—Unica que serve bem e vende barato, na rua Uruguayana n. 76.

Obteve 30 dias de licença, percebendo metade da diaria, o correio da Imprensa Nacional, Francisco Antonio Sanoto, para tratar de sua saude.

A alta do cambio! já está fazendo os seus effeitos, a Casa Mauritania, o 1º estabelecimento de calçado nesta capital, já começou a fazer enormes *reducções* nos preços em todos os calçados, e assim como tem um sortimento enorme do afamado calçado Paulista, que tambem é vendido com grandes reducções.
Recommendamos aos nossos leitores a Casa Mauritania, no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão, que é a unica que vende barato.

Ao cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, José Ribeiro de Mendonça, foram concedidos tres mezes de licença com vencimentos, afim de tratar de sua saude.

A melhor cerveja — Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos, ao conferente da Alfandega de Pernambuco, Augusto Ferreira Baltar, afim de tratar de sua saude.

Foi nomeado o cidadão Candido Mariano de Oliveira para o cargo de ajudante do agente do correio de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Foram concedidos dous mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude, ao 1º escripturario da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Hermenegildo Pereira da Almeida.

Foi elevado de seis a dez o numero de viagens na linha do correio do Carmo do Rio Claro a S. Sebastião do Areado, no Estado de Minas Geraes, e fixada a respectiva despeza em 1:500$ annuaes.

Pelo sr. ministro da fazenda foi relevada a multa de 500$, imposta a José Joaquim do Rio Bragança, negociante desta praça, visto ter vendido 50 grammas de fumo desfiado sem o competente sello.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 30 dias, ao estafeta da linha de correios de Juiz de Fora a Furtado de Campos, no Estado de Minas Geraes, José Claro da Boa Morte;

De 30 dias, em prorogação, ao praticante da agencia do correio de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, Francisco de Azevedo Silva;

De 45 dias, ao amanuense dos correios de Pernambuco, Vulpiano de Aquino Fonseca;

De 60 dias, ao praticante dos correios do Pará, João Velloso Leal.

Foi concedida pelo ministerio da fazenda a isenção de direitos para 31 volumes contendo artigos escolares destinados ao ensino e instrucção dos alumnos de diversas escolas gratuitas allemãs.

ECHOS DA MULTIDÃO

VIII

Quer na ordem interna, quer na ordem externa, não temos igualmente unidade de soberania.

Em termos mais precisos, sendo a soberania politica condição fundamental para a existencia da Patria, não temos Patria, porque não temos independencia nem força para cumprir ou fazer cumprir as sentenças dos tribunaes e os actos emanados das relações internacionaes.

Quereis provas? Já citei o incidente Alcides, que se resume na rebellião victoriosa da magistratura local contra a decisão do Supremo Tribunal da União.

Outro caso. A Constituição Federal vedou expressamente aos Estados fundar a sua receita sobre a tributação de mercadorias estrangeiras, *importadas para seu consumo.*

Não obstante, os Estados, sophismando a lei basica, crearam verdadeiras alfandegas nas fronteiras de seus territorios, gravam por sua conta as tarifas aduaneiras, e perturbam não só os interesses do commercio geral, fundados no regimen das permutas, como a receita da União assentada sobre a importação, cujo calculo foi préviamente regulado de accordo com a protecção á industria nacional e com o almejado equilibrio do mercado monetario.

Em vão os tribunaes se têm pronunciado uniformemente sobre a violação do texto constitucional, condemnando os Estados a restituir aos autores da acção os direitos indevidamente recebidos.

Ao golpe de sentença responde o poder criminoso com o desdem e a chicana.

O imposto taxado de illegal continúa a ser cobrado violentamente e com esta circumstancia: o proprio governo federal, lesado em suas rendas, é o primeiro a prestar o concurso dos empregados de suas estradas de ferro para esse acto de esbulho, contrario á sentença que elle tinha obrigação de fazer cumprir.

Dahi se conclue que o regimen presidencial, de virtudes tão gabadas, tem-se mostrado incapaz de defender o povo contra os attentados dos governos regionaes. Contaminado pela politicagem, perante a qual todos os direitos se curvam submissos, regente dessa orchestra amestrada na execução da aria do interesse mutuo, o presidente da Republica julga um ataque á autonomia dos Estados qualquer intervenção no sentido de proteger a magistratura e o contribuinte, ainda mesmo nos casos em que se acham amparados por uma decisão do tribunal superior.

Cumplicidade ou fraqueza, soffra quem soffrer, elle procura de facto não desagradar os instrumentos de sua politica, auxiliares poderosos que amanhã terão de manobrar a legião phantastica do eleitorado em apoio de seus candidatos na successão ao throno monarchico-republicano. Com essa moeda, a indulgencia, o rei sem corôa recompensa os amigos á custa da justiça, ao passo que faz pesar o sceptro de bronze sobre os governos adversos ao seu dominio autocratico.

E tu, povo, supportas ainda de animo abatido esse regimen de traição? Onde está a unidade de tuas garantias? Qual o orgão que os sustenta?

Na *Reforma do systema tributario* lê-se:

«Certos constitucionalistas de gabinetes, poetas da jurisprudencia, que vivem a respirar uma atmosphera de theorias abstractas, sustentam o seguinte: que o cidadão victimado pelo imposto illegal deve recorrer ao tribunal judiciario, cuja sentença entretanto não póde generalizar seus effeitos moralisadores.

Semelhante doutrina em materia de imposto não resiste á mais ligeira analyse.

Evidentemente, ella acarreta a legitimação do abuso, reforçando o pulso do algoz. Um remedio inefficaz é como si não existisse.

Não ha imposto individual, o imposto é sempre geral.

Ao espirito menos esclarecido occorre desde logo a impossibilidade do cidadão sustentar em materia de imposto uma luta desegual contra o Estado, que é uma entidade anonyma, indifferente ao prejuizo, insensivel á injustiça, armada de privilegios naturaes. Si a bolsa particular da autoridade prepotente respondesse pela indemnisação, haveria ainda um correctivo, porque obrigaria essa autoridade a reflectir maduramente, antes de empregar os recursos do erario publico para satisfazer commodamente seus caprichos criminosos; mas não, quem paga é sempre o contribuinte, é o seu dinheiro que sustenta a briga, e a perda desse dinheiro não dóe a ninguem.

No caso em questão, entre o protesto, que custa ao contribuinte sacrificios enormes, e a resignação ao esbulho, a escolha não é duvidosa; o silencio é mais barato.

E depois, raro é quem dispõe de influencia e recursos para lutar com o Thesouro, reivindicar seu direito e conseguir que as Assembléas Legislativas votem a verba para seu pagamento. Accresce ainda a anomalia da applicação parcial do imposto, que deixa de ser pago pelo cidadão vencedor no pleito e continúa a ser cobrado do contribuinte que não tem meios de defender-se.»

Onde fica, neste caso, a egualdade perante a lei? Dar-se-á o caso de ser o tribunal o primeiro a violar o dogma constitucional, aceitando uma restricção que aberra do senso commum e desmantela pela base a defesa da sociedade?

Pretender que um imposto illegal só póde desapparecer do orçamento depois de proferidas, aos milhões, tantas sentenças quantos forem os contribuintes, é um absurdo tão patente, que implica a legalização do acto arbitrario, dada a impossibilidade de o destruir. Sobraçando esse escudo impenetravel, o Estado, tyranno invencivel, desafia toda a resistencia a seus abusos.

Não me fallem, por Deus, em responsabilidade do presidente; na pratica ella vale menos que a inviolabilidade do monarcha. Quem o julga? O seu partido. Por menor que este seja, elle terá sempre nas assembléas politicas um terço para garantil-o até mesmo contra os desvarios da maioria apaixonada. Essa responsabilidade é uma das muitas mentiras com que a Republica explora a ingenuidade do povo para fazer acreditar na sua superioridade. Illusões, palavras, theorias douradas! «Um accórdão em materia de imposto, si não é, deve ser, por sua natureza, geral, porque sendo a illegalidade o fundamento da causa, o direito do protestante é mero incidente ou simples motivo para extinguir o mal, pois do

contrario dar-se-ia a anomalia de ser o imposto ao mesmo tempo legal para uns e insubsistente para outros. O que a sentença revoga de facto é a lei, e si assim não fôra, o recurso devia desapparecer, sob pena de crear no paiz uma classe de privilegiados que, mercê do dinheiro, póde esquivar-se ao abuso das assembléas, emquanto a maioria do paiz continúa opprimida pelo simples facto de não ter recursos para defender-se. Essa doutrina, torpe nos seus effeitos, só tem a vantagem de legitimar a violencia e acobertar a covardia do poder publico em frente á massa inerme. Admittida, como tem sido, a chicana dos doutores interessados na permanencia do abuso, só um governo inconsciente julgará perfeita e sábia uma legislação que não offerece correctivo efficaz á violação dos preceitos constitucionaes e submette o cidadão indefeso á tyrannia dos decretos parlamentares.

Essa Republica, digo-o com desassombro, é um destempero, uma grilheta, a mascara do absolutismo; não a quero.»

A organização social tem por fim regularizar as relações juridicas, defender os cidadãos uns dos outros, armar sua resistencia contra os desmandos da collectividade, refrear as tendencias abusivas da autoridade e subtrahir o fraco á violencia dos potentados. Si tal objectivo não for attingido, a organização deve desapparecer, porque não passará de um arsenal de instrumentos de tortura, á disposição dos inquisidores.

Desde que um governo se julga bastante irresponsavel ao ponto de atirar impunemente o Estado contra o cidadão e opprimil-o com impostos illegaes; desde que elle se julga limpo de culpa e pena, dizendo á victima —Bem sei que abuso, mas tu tens o direito de recorrer aos tribunaes;— desde que esse governo se colloca superior ao povo, elle viola o contracto social, trahe o principio de delegação, commette um abuso de confiança e photographa uma instituição falsa, insidiosa, condemnavel, que transforma o poder publico em instrumento de vilanias.

A Republica foi constituida assim. Inimiga do povo, abrigo de malfeitores, fóco de calamidades, orgão dissolvente da mocidade brasileira, ella tornou-se indigna de presidir os destinos de uma patria livre.

Os politicos dominantes julgam-na, porém, uma maravilha de perfeição; só quando as lufadas das paixões atiram-n'os no campo do ostracismo, começam elles a bradar por garantias e a verificar a impotencia das reacções partidarias.

Deixemol-os a todos com seus processos de thaumaturgos, não acreditemos nas doces promessas de seus programmas milagrosos, encerremos em caixinha d'oiro todos os matizes do regimen presidencial, que não têm a virtude de apagar os defeitos da organização politica, dispensemos em summa a medicina official e tomemos a iniciativa de nossa propria cura.

Não ha mais esperança possivel; é tempo do povo agir, é tempo de defender a Patria ameaçada, é tempo de olhar para os interesses da familia e preparar o futuro dos filhos, si não quizer sepultar-se nas ruinas da fallencia geral.

Basta de covardia, de illusões fataes, de servilismo criminoso.

Urge reconquistar o direito do voto, erguer a soberania nacional, proteger a livre manifestação dos partidos, quebrar as cadeias da escravidão politica, amparar a imprensa contra o arbitrio dos tyrannos, contra os attentados da policia, contra o facho dos incendiarios, contra as facções suspeitas que pretendem opprimir a liberdade do pensamento, implantando com o assassinato o regimen do terror.

A Patria é nossa; não tem preço; não a vendemos ainda ás ambições dos caudilhos.

Povo do Rio de Janeiro, que significa tua inercia? E's a mais alta expressão do nosso estado de civilização, és o depositario de nossas garantias, a mola real do nosso progresso, o espelho da nossa cultura, a guarda de nossos direitos, o eixo em torno do qual gravitam os nossos destinos; és o numero, a força, a intelligencia, o capital e o credito; és, emfim, a cabeça da nação, o director supremo do movimento social, o representante mais genuino da opinião, o responsavel pela miseria ou pela fortuna publica.

Povo, que fizeste da nossa honra? Que fim déste ás nossas tradições de civismo? Acaso degenerou em ti a musculatura dos patriotas que em 1831, ao lado da força armada, derribaram na praça publica um poder absoluto muito menos degradante que o que hoje impera?

Povo, si o morbus do servilismo não corrompeu tua grande alma, si repelles a cumplicidade nos desatinos que vão dia a dia arruinando o commercio, a lavoura, as industrias, si ainda pulsa em teu peito o amor á familia, si não és trahidor ou covarde, ergue-te, salva a sociedade do opprobrio, restabelece a unidade de um organismo politico e traça a rota dos nossos destinos.

Povo, não tens tempo a perder; tu és a unica esperança da Patria moribunda.

Americo Werneck.

Aguas Virtuosas.

PERFUMARIA QUARRE'.—Presente de Natal e Anno Bom. Venda reclame a preços ultra reduzidos. Rua Gonçalves Dias, 6[illegible].

TRINTA DIAS SEM COMER

UM CASO CIRURGICO

A operada continúa nas mais lisongeiras condições.

A alimentação continúa a se fazer regularmente, sendo adicionados alguns calices de champagne durante o dia.

A lucidez de espirito da doente accentua-se cada vez mais, conversando ella perfeitamente.

Ante-hontem, na mesma enfermaria, pelo professor Daniel de Almeida, foi effectuada, em uma outra doente, uma importante intervenção cirurgica, em um caso de hernia do estomago.

A importancia da intervenção resultou do estado em que foi encontrado o sacco herniario.

A's paredes internas do sacco se achavam completamente adherentes o estomago e o lobulo esquerdo do figado e grande parte do epiploon, bastante alterado.

As adherencias foram destruidas, o epiploon resecado e praticada a cura radical da eventração pelo processo de Sapeskjo.

A operada está em boas condições. Pelo mesmo processo será hoje realizada uma outra operação, em caso de grande eventração.

CRIMINOSO PROTEGIDO

De Sant'Anna de Carangola nos communicam que vive ali impunemente, porque é protegido das autoridades locaes, o criminoso Paulo Bernardo, que não menos de 23 mortes traz ás costas.

Ainda no começo deste anno Paulo organizou um bando [illegible], sob o pretexto de perseguir ladrões de cavallos, commetteu as maiores tropelias, percorrendo os municipios de Carangola e Muriahé.

Foi nessa occasião que Paulo, avistando um trabalhador, que a 500 metros colhia café, para mostrar aos companheiros a precisão e o valor de sua carabina, atirou contra o pobre homem, matando-o instantaneamente.

Nada aconteceu-lhe por isso, e ainda nesta correria fez mais 14 mortes!

Chamamos a attenção das autoridades superiores do Estado do Rio para essa vergonha, esperando que providencias sejam dadas afim de que seja Paulo entregue á acção da justiça.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134

GATUNOS

João de Souza é crioulo, de 15 annos de edade, porém muito promette na profissão de larapio, que abraçou. Ainda hontem, pela manhã, sahiu da Detenção, onde esteve durante 8 dias, por haver praticado um furto.

Hontem, á noite, andava elle na faina da gatunagem e, encontrando no becco do Rozario um pobre ebrio cahido, tratou de saqueal-o, furtando do mesmo a quantia de 1$400.

Não satisfeito com a colheita, Souza dirigiu-se ao largo de S. Francisco de Paula e ali, deparando com um outro ebrio, cahido proximo á egreja de S. Francisco de Paula, fez de novo a *autopsia* (saque), tirando a quantia de 2$000.

Foi, porém, infeliz desta vez, porque um policial que ali rondava, observando o procedimento de Souza, prendeu-o em flagrante, e apresentou-o á 3ª delegacia urbana.

Souza foi recolhido ao xadrez.

—Ernesto Cardoso, que pertence ao grupo do celebre *João Mulatinho*, hontem, ás 5 horas da tarde, furtou um relogio e *chatelaine* a d. Laura Lage Fernandes, residente á rua Senador Euzebio n. 87, quando a mesma esperava um bond no largo de S. Francisco de Paula.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Acha-se á venda no escriptorio desta folha e na rua da Assembléa n. 73 a importante conferencia realizada pelo eminente professor dr. Vieira Souto, na Escola Polytechnica. Uma brochura nitidamente impressa 1$000 réis.

ETAPAS

Ainda a respeito do substitutivo apresentado, na Camara dos Deputados, pelo sr. major Thomaz Cavalcante, recebemos de uma commissão de empregados do Arsenal de Guerra, cujos nomes nos reservamos o direito de guardar, a seguinte carta:

«Sr. redactor—Lemos em vosso conceituado jornal as justas considerações, que, sob a epigraphe *Etapas*, expendestes com relação aos funccionarios do Arsenal de Marinha. Uma vez que, desinteressadamente pugnastes pelos direitos destes, os empregados do Arsenal de Guerra pedem que tambem os torneis lembrados, visto que estão nas mesmissimas condições de seus collegas da marinha e é em tudo egual a natureza de ambos os serviços. Si lá existem empregados de 14 e 15 annos, aqui ha até de 20 a 30. Os ordenados dos empregados dos arsenaes de guerra são exiguos e disto bem sabe o distincto major Thomaz Cavalcante que, com grande brilho, já desempenhou, em quadra difficilima, as funcções de 1º ajudante do desta capital.

Julgando ainda propicia a occasião de não sermos olvidados, entregamos a nossa causa nas vossas mãos e nas do honrado militar que no Congresso tanto se bate pela sua classe e pelos humildes auxiliares dos serviços de marinha e guerra. Somos, etc. — *A commissão.*

Art Nouveau—«Diamant» e «Modern Style», são os desenhos novos da moda em «papeis pintados». Unicos fabricantes: 81 Ouvidor, David & C.

CORREIO DE MINAS

O administrador dos Correios de Minas Geraes, dr. Francisco Brant, tem realizado, durante a sua gestão, economias superiores a 300 contos.

Ainda agora, na hasta publica para o serviço de conducção de malas postaes, só na linha de Diamantina realizou-se uma economia de quatro contos.

No total das linhas obteve a administração uma reducção de 67 contos, o que demonstra o espirito de ordem e economia daquelle administrador.

Festas do Natal—Bonbons Marquis Marrons Glacés bombonières e objectos para mimos — Casa Postal, 78, Ouvidor João B. Lopes.

Foi concedido um mez de licença com vencimentos ao commandante da força dos guardas da Alfandega de Santos, Vicente Augusto de Magalhães, afim de tratar de sua saude.

CONSELHEIRO SARAIVA

Sob a epigraphe—*Oito annos de Parlamento, Conselheiro Saraiva*—publicamos hoje, na secção livre, a nova resposta do sr. desembargador José Antonio Saraiva, illustre magistrado, ao dr. Affonso Celso, e referente ao artigo por este publicado no *Jornal do Commercio*, após o primeiro artigo do sr. desembargador Saraiva, tambem ali publicado.

De um caridoso anonymo recebemos um quadragesimo da Loteria do Natal, n. 51.729, o qual, no caso de ser contemplado com a sorte, será dividido por 26 pobres.

Agradecidos.

SALA DE JANTAR com 16 peças em canella, [illegible] Ouvidor 115.

A PESTE

Por terem sido accommettidos de peste, foram hontem removidos para o hospital Paula Candido os enfermos Joaquim de Souza, morador á rua do Rezende n. 23, e Christina dos Santos Passos, residente á rua do Riachuelo n. 185.

—Está hoje de plantão, na repartição do Desinfectorio Central, durante a noite, o dr. Julio da Cunha.

—O sr. barão de Pedro Affonso, director da assistencia publica municipal, julgando ser de urgente necessidade evitar a formação de focos do mal indiano, e, tendo em vista o caso de peste verificado entre moradores isolados da casa n. 6 da rua Marcilio Dias, de onde ha dias foi removido um pestoso, officiou ao dr. Graça Couto, inspector do isolamento e desinfecção, determinando o esvaziamento do predio infeccionado, sendo removidos todos os habitantes para o hospital de S. Sebastião, onde ficarão isolados por dez dias, e o expurgo e desinfecção rigorosos de todo o predio por cinco dias consecutivos.

Assim se procederá em todos os casos semelhantes.

Além d'isto recommendou o director de hygiene que os srs. commissarios, em visita ás casas infeccionadas, insistam junto aos habitantes para que permittam a immunisação pelo soro, a qual se tivesse sido feita no caso actual, teria evitado a reapparição da peste em um só lar.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Foram concedidos dois mezes de licença com vencimentos ao guarda da Alfandega do Estado do Maranhão Francisco Raymundo Faria de Mattos Junior.

DENTES artificiaes. 34 Rua [illegible]. Especialista R. Gonçalves Dias 4.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

LONDRES, 20.

O ministerio da guerra foi informado pelo general Kitchener, commandante-em chefe das forças britanicas na Africa do Sul, de que o chefe Delarey commanda actualmente uma força de quatrocentos boers e está acampado em Kler-Ksdorp.

LONDRES, 20.

Noticias da Africa do Sul informam que em poder de uma praça boer aprisionada foi encontrado um documento em virtude do qual se verifica que os boers não podem levar além de janeiro de 1902 a sua resistencia dos inglezes.

LONDRES, 20.

Sabe-se que na legação chilena se fala na acquisição immediata de armamentos e munições, tendo ultimamente sido trocada assidua e numerosa correspondencia com armeiros e constructores navaes inglezes.

LONDRES, 20.

Foi publicado um telegramma de Odessa, informando que é corrente em Petersburgo que a Hungria vae incorporar-se a Bosnia e Herzejovina.

LONDRES, 20.

Noticiam de Washington que o embaixador allemão teve ali demorada conferencia com o sr. Hay, ministro do exterior.

Ao que parece, foi só depois dessa conferencia que se espalhou a noticia de que a Allemanha fará exercicios effectivos com a sua marinha no porto de Guabyra, caso o governo da Venezuela declare a guerra.

O governo americano, conforme aquelle telegramma, não intervirá absolutamente, conservando-se neutro na lucta.

PRETORIA, 20

Chegou hontem a Cape-Town, segundo informa telegramma dali, o sr. Cecil Rhodes, o grande e poderoso millionario. Consta que o estado de sua saude é grave.

MADRID, 20.

Chega a esta capital um telegramma de Malaga, informando que naquella cidade foram varias casas commerciaes destruidas por incendio, que occasionou um prejuizo material superior a dois milhões de pesetas.

Com grande risco de vida, conseguiram varias pessoas salvar-se, e entre ellas o general Moria, que morava no logar e estava de cama, atacado de uma pneumonia.

A ultima hora, consta que morreram asphyxiados no desastre cinco pessoas cujos cadaveres foram encontrados.

ASSUMPÇÃO, 20.

Noticias de Matto Grosso, aqui chegadas ha pouco, informam que a revolução tem ali tomado extraordinario incremento, sendo notaveis, pelo grande numero, as adhesões conquistadas pelos revolucionarios.

WASHINGTON, 20.

O projecto do sr. Hepburn, sobre a abertura do canal de Panamá, deve ser descutido e votado pelo congresso em todo o proximo mez de janeiro.

NOVA YORK, 20.

Diz-se que o Chile propoz aos proprietarios do estaleiro Cramp onde se está construindo o cruzador *Riazan*, para o governo russo, a compra do mesmo navio, não tendo a Russia, pelo seu representante, permittido na negociação.

CAPE TOWN, 20.

O commandante boer Scheepers começou hoje a ser julgado, em Graff Reinet, num conselho de guerra constituido por militares inglezes.

SANTIAGO, 20.

O cruzador *General Baquedano* que se achava longe de aguas chilenas, recebeu instrucções para regressar immediatamente a Valparaiso.

SANTIAGO, 20.

Realizou-se hoje demorada conferencia entre o ministro do exterior, sr. Gomez, e o plenipotenciario da Argentina, sr. Epiphanio Portella.

A' hora em que telegrapho, não é conhecido o resultado dessa conferencia, que toda a gente espera que seja a ultima relativamente á solução pacifica do conflicto entre a Argentina e o Chile.

SANTIAGO, 20.

Causou boa impressão o projecto que o sr. Roubinet justificou hontem na Camara, em importante discurso, autorizando a construcção immediata da estrada de ferro transandina, [illegible], que ligará os povos chilenos e argentinos por laços de affecto e convivencia que são inevitaveis.

BUENOS AIRES, 20.

O presidente da Republica, general Julio Roca, determinou visitar em janeiro proximo as zonas militares da Argentina, fazendo-se acompanhar de uma commissão de officiaes de mar e terra [illegible] dos membros da commissão brasileira de limites.

BUENOS AIRES, 20

Foi extraordinaria e enthusiasticamente concorrida a sessão de installação da Liga Patriotica Argentina, no [illegible].

O discurso do dr. Zeballos, cujo resumo foi publicado em todos os jornaes, mereceu os mais frenéticos applausos, principalmente pela força dos seus argumentos e pela altivez civica [illegible] dictos.

No fim da sessão, que foi [illegible] vozes que bradavam morras ao Chile.

Compareceram umas dez mil pessoas, approximadamente.

PARTICULARES

BARRA DO PIRAHY, 20.

Causou indisivel satisfação nesta cidade o veto do presidente do Estado do Rio ao projecto de reforma judiciaria. Esta redacção, que pugnou convencidamente contra a inconstitucionalidade desse projecto e substitutivo, sente-se feliz em assignalar o triumpho da verdade constitucional. Saudações. —*Progresso da Barra.*

MACAHE', 20.

Congratulamo-nos com o presidente do Estado por ter mandado illesa a constituição fluminense, vetando o projecto n. 1.115—Drs. Bittencourt Sampaio.—Graça Junior.—Ignacio Mello.—Louzada Nascimento.—Costa Ribeiro.—Souza Leão.—Pacheco Pereira.

QUELUZ, 20.

Falleceu hoje Thomaz Martinelli, um dos mais estremecidos membros da colonia italiana deste Estado. Sua morte foi sentida por grande numero de amigos.—*José Henrique.*

ITAPERUNA, 20.

A Camara Municipal de Itaperuna, hoje reunida, apresentou protesto contra o decreto n. 1.170, referente á organização municipal, por julgal-o attentatorio da autonomia do municipio. Nesse sentido telegraphou ao sr. presidente do Estado, pedindo-lhe a não sancção e reconsideração do acto do poder legislativo.—O presidente da Camara, *Buarque de Nazareth.*

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz abre-se a sessão, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario lê seis officios da mesa da Camara dos Deputados, enviando as seguintes proposições:

Que estabelece o ordenado que compete ao engenheiro Aristides Galvão de Queiroz;

Que concede mais um anno de licença ao dr. Fernando Terra, assistente de clinica dermato-syphiligraphica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Que eleva a 100$000 mensaes a pensão [illegible] de Mendonça Souza Monteiro;

Que concede um anno de licença ao conductor da Estrada de Ferro Central Francisco Alves da Silva Prado;

[illegible]

Francisco e Arthur Antunes Maciel a quantia de 385:500$, importancia do gado vaccum e cavallar fornecido ás forças legaes durante o periodo revolucionario de 1893 a 1895.

O sr. SOARES DOS SANTOS combate o projecto allegando que aos irmãos Maciel não assiste o direito á indemnisação. Si elles acham que estão nos casos de receber alguma coisa, recorram ao poder judiciario, como têm feito outros.

Passa-se ás votações.

São approvados os seguintes projectos: abrindo o credito de 30 contos, para occorrer ás despezas com a recepção das estradas de ferro da Bahia ao S. Francisco, ramal do Timbó, e Recife ao S. Francisco, resgatadas em virtude de autorização legislativa; declarando que, no caso de licença a um lente cathedratico da Escola Naval, será a cadeira regida pelo lente substituto a quem competir na occasião o exercicio das funcções de repetidor dessa cadeira; creando mais dois logares de fieis do thesoureiro da Recebedoria da Capital Federal, com os vencimentos dos existentes; abrindo o credito de 65:447$480, para pagar á viuva e herdeiros do coronel Ladislão Amaro da Silveira, em virtude de sentença; relevando á viuva e herdeiros do finado major Benedicto Ribeiro Dutra a divida por elle contrahida com o cofre da Brigada Policial da Capital Federal, na importancia de 1:197$324; abrindo o credito necessario para pagar a gratificação de exercicio, a que tem direito Camillo José Monteiro dos Santos e Joaquim Gonçalves da Costa, contra-mestre e mandador da extincta officina de correeiro do Arsenal de Guerra da Capital Federal; contando, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro Paulo José de Oliveira o tempo em que exerceu cargos publicos de nomeação dos antigos presidentes de provincia; reorganizando o corpo de engenheiros navaes; restabelecendo a 1ª classe de artifices militares na brigada a que se refere o decreto 2.207 de 30 de dezembro de 1895; abrindo o credito necessario para restituir a A. F. de Oliveira & C., impostos sobre kerozene que de mais pagaram, e em virtude de sentença; abrindo o credito de 2:827$800, para pagar a d. Eugenia Torreão de Araujo; julgando que não carece de interpretação a lei 729 de 12 de dezembro de 1900, que autoriza o governo a abrir o credito necessario para o pagamento ao almirante Jeronymo Gonçalves da differença de vencimentos desde a data de sua reforma até a sua reversão ao serviço activo da armada; permittindo ao capitão de mar e guerra reformado José Duarte da Ponte Ribeiro contribuir para o montepio do posto de contra almirante; restituindo em virtude de sentença 47:229$700 a Paiva Valente & C., Lemos Moreira & Monte e Santos Gomes & C., impostos sobre kerozene que de mais pagaram; mandando graduar no posto immediatamente superior o official do exercito e da armada, e classes annexas, que attingir o n. 1 da escala; concedendo o prazo de mais de um anno de matricula aos ex-alumnos da Escola Militar, desligados por motivo de reprovação em uma mesma materia durante dois annos consecutivos; abrindo o credito extraordinario para restituir a João de Aquino Fonseca e Fonseca Irmãos & Comp., importancia que de mais pagaram sobre kerozene, e em virtude de sentença; repartindo a d. Antonia Lopes e outras, irmãs solteiras do 2º tenente Alfredo Lopes, o meio soldo da patente do dito official; abrindo o credito de 10 contos para pagar a Santa Casa de Misericordia da Victoria; abrindo ao ministerio da marinha o credito de 6:121$701 para pagamento de soldos; determinando que os vencimentos dos auxiliares dos auditores de marinha e guerra, na Capital Federal, serão correspondentes aos de capitão do Exercito em serviço activo; abrindo o credito de 2:414$476 para pagar ao major Jonatas de Mello Barreto; mandando dispensar dos exames praticos de que cogitam os artigos 28 e 29 do Regulamento de 31 de março de 1851, os officiaes e praças do Exercito habilitados com os cursos das armas a que pertencem e derogando a lei 39 A de 30 de janeiro de 1892, na parte referente á este assumpto; abrindo o credito de 7:6[illegible]$ para pagar aos drs. Henrique Monat e Gastão Ruch a importancia de 1.000 exemplares do *Methodo Pratico* para o ensino da lingua franceza; restituindo 236:296$040 a Manoel José Bastos, imposto de xarque que de mais pagou, em virtude de sentença; autorizando o governo a pagar ao sr. João José Pinto Junior, lente jubilado da Faculdade do Recife, os vencimentos de director interino da mesma faculdade, no periodo de 1886 a 1890 e a gratificação adicional que lhe compete desde a data em que completou 25 annos de serviço, instituindo regras para o estabelecimento de empresas de armazens geraes.

São approvados outros projectos que publicamos á parte.

A requerimento do sr. Seabra, é prorogado até 31 de janeiro o prazo para a terminação dos trabalhos da commissão do Codigo Civil.

E' tambem approvada a redacção final do orçamento da receita.

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 10 minutos da tarde.

CAMARA

[illegible]

O ESTADO DE MINAS

E A COMPANHIA DO MORRO VELHO

Eis o que se lê á pagina 10, 6ª linha do relatorio da Companhia de Mineração do Morro Velho ou de S. João d'El-Rey, referente ao emprestimo de Minas:

«Por solicitação do governo de Minas Geraes, os directores celebraram com elle um contrato, pelo qual as taxas do Estado sobre o ouro não podem ser augmentadas, directa ou indirectamente, durante a sua vigencia, e em compensação os directores adiantaram, contra apolices do Estado, lbs. 50,000 áquelle governo, tiradas do fundo de reserva da companhia, apolices essas que com os respectivos juros o Estado se comprometteu a receber para pagamento dos direitos do ouro arrecadados mensalmente. O preço da emissão foi de lbs. 90 por lbs. 100 e o juro de 6 % ao anno.

Os directores folgam de reconhecer a cortezia e rectidão do governo nesse negocio. O contrato póde ser examinado por qualquer accionista, no escriptorio da companhia. Mr. Chalmers considera que a disposição amistosa que o governo constantemente mostrou para com o Morro Velho, se fortalecerá verdadeiramente com este contrato».

Está ahi a confirmação da existencia do vergonhoso contrato, a que se referiu *Gil Vidal* no editorial de 1º do corrente, sob a epigraphe *Concessão* [illegible].

O governo de Minas, em apuros, para haver dinheiro se obriga por contrato com uma poderosa companhia estrangeira a não tributar um dos generos de producção do Estado, o ouro, o unico talvez que não fosse affectado pela crise economica, e que justamente por estar a industria respectiva em grão de prosperidade, supportaria bem a aggravação do imposto.

Pobre terra mineira, até onde te rebaixaram!

Será possivel que o presidente do Estado que assignou esse contrato, venha a ser um dia chefe da nação brasileira?

ESTELLIONATO FRUSTRADO

Tem proseguido na 2ª delegacia auxiliar o inquerito sobre este facto.

Segundo sabemos, num dos depoimentos tomados, uma testemunha declarou que dez das apolices apresentadas á policia, pela Sul America, são usufructuarias e estão cauccionadas a Lange.

Tambem sabemos que é bastante comprometedor para o referido Lange o depoimento do major Faria.

Não será de estranhar que a autoridade policial peça ao juiz competente mandado de prisão preventiva contra Lange.

Este foi multado pelo dr. 2º delegado auxiliar em 100$000, em virtude de irregularidades encontradas na secção de penhores da sua casa.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS E HYGIENE

Perderam totalmente os moradores dos suburbios as esperanças de providencias, por parte do sr. inspector geral de obras publicas, afim de remediar, pelo menos, a falta de agua que tanto se faz sentir, principalmente nas estações do Engenho Novo e Sampaio.

A intervenção da directoria de hygiene já se torna inadiavel e para o sr. dr. barão de Pedro Affonso appellamos.

Depois que a companhia «City Improvements» estendeu até aquella zona a sua rêde de esgôtos, começaram as reclamações sobre a falta d'agua, e justamente quando esta mais necessaria se fazia. Casas, que nunca haviam soffrido esse mal, depois que os esgôtos entraram a funccionar, não têm agua, mesmo para os mais simples misteres hygienicos. Só na rua da Bella-Vista ha 16 casas, desde muitos dias, privadas do precioso liquido!

Urge, pois, que o sr. dr. director de hygiene intervenha, com a sua habitual energia, de modo a evitar os males fataes, provenientes do desasseio nos esgotos.

Pensamos que estão na sua alçada, a bem da hygiene, immediatas providencias. Com isso prestará o sr. barão de Pedro Affonso mais um assignalado serviço á população suburbana.

PERFEITURA

Para a seguinte carta, hontem por nós recebida, pedimos a attenção do sr. dr. Xavier da Silveira:

«Lendo hoje o artigo intitulado «Que festas», em que v. s. dá noticia de haverem os proprietarios de cocheiras subscripto a quantia de 2:000$000 em favor do inspector de vehiculos, lembrei-me de pedir a v. s. o favor de mais umas linhas, que redundarão em proveito publico e restituirão ao pessoal administrativo a sua necessaria moralidade.

Todos os annos, em todos os districtos, organizam os empregados fiscaes da Prefeitura listas de *festas* e andam de porta em porta, como mendigos, a esmolar.

E' bem de ver que nenhum commerciante escapa a essa pedintaria, porque aquelle que se atrevesse a repellir os pedinchões, seria multado no dia seguinte, pelo mais insignificante pretexto, e mesmo sem pretexto, para incommodal-o, fazel-o gastar em multas, petições e procuratorio o que lhes recusára de gorgetas pelas suas prolfaças de Anno Novo.

Tambem os carteiros do Correio arvoram-se todos em poetas e pedem festas.

Esses, porém, além da desculpa do seu minguadissimo salario, não podem tomar desforra e delles ninguem se arreceia.

Mas os edazes fiscaes, pela minima palhinha, deixam logo cahir na concha da balança a espada de Alexandre.

O sr. prefeito por uma circular póde prohibir essa indecencia e livrar o commercio de mais um tributo forçado.

Ha empregados tão velhacos que, recebendo 10$ de festas, pedem aos commerciantes que assignem 50$ para poderem extorquir melhor dos outros, influenciados pelos nomes de rivaes de quem elles não querem soffrer inferioridades.

Será mais um bom serviço prestado pelo *Correio da Manhã* á moral e aos bons costumes a conquista da prohibição desses indecentes manejos.»

—A rua José dos Reis vive em completo abandono por parte da Empreza de Limpeza Publica. A par do capim crescido, vê-se ali grande quantidade de lixo, que cães vadios se incumbem de espalhar.

Os moradores do logar, sentindo-se ameaçados em sua saúde, pedem a nossa intervenção junto ás autoridades municipaes.

—Reclamam de novo os moradores do Largo do Catumby contra a falta de hygiene que se nota no mictorio existente em frente ao cemiterio de S. Francisco de Paula.

O nauseabundo fétido que d'ali se exhala impede o transito no logar e prejudica a saúde da visinhança.

Para o facto chamamos a attenção do dr. director de hygiene.

POLICIA

Temos a registrar hoje mais uma violencia do delegado Nascimento Silva, que, em cada acto, dá uma prova da sua incompetencia em negocio relativos á segurança publica.

Tendo o sr. Antenor Sebastião da Cunha tratado a mudança do sr. Manoel Octacilio Vanzelá, da rua Antonio Vargas, Piedade, para a estação do Ramos, este, depois de prompto o serviço, não o quiz pagar, allegando o desapparecimento de uma capa.

Dando queixa á policia, teve o sr. Cunha o desgosto de ir para o xadrez da 1ª suburbana, sendo dada, á meia-noite, uma busca na casa de sua residencia.

De sorte que o sr. Cunha, devido á impericia do sr. Nascimento Silva, deixou de ser pago nos 70$000 de seu trabalho, passou uma noite no xadrez e teve a sua casa invadida pela policia. Tudo isso porque o sr. Vanzelá diz que desappareceu uma capa de sua propriedade.

E' incrivel!

—Em nossa redacção esteve hontem pessoa amiga do morador da casa da rua Visconde de Santa Isabel n. B 1, a qual, fazendo-se acompanhar de um menor, declarou-nos não poder se referir á dita casa a reclamação aqui publicada a 16 do corrente, e para isso comprovar, trouxe-nos em seu apoio um abaixo assignado de diversos moradores da vizinhança.

—Veiu a esta redacção o sr. Mario dos Santos Azeredo e se nos queixou de que, tendo achado um annel de brilhante, em uma das nossas ruas, appareceu-lhe um individuo intitulando-se dono do referido annel.

Não querendo o sr. Azeredo fazer-lhe entrega, sem ter certeza de que o individuo fosse o legitimo dono, pediu que este lhe désse algumas informações.

Nessa occasião foi elle preso pelo mesmo e conduzido á 1ª urbana.

Ahi chegando, a autoridade insultou-o e, á viva força, metteu-lhe a mão no bolso, arrebatando o annel e entregando-o ao referido individuo!

ESTELLIONATO

Fomos hontem procurados pelo sr. Julio Devely que nos declarou ter sido victima da perseguição da firma Braga Paiva & C., pedindo-nos que rectificassemos a nossa local de hontem, sob esta epigraphe.

O sr. Devely disse-nos que effectuará o pagamento dos generos pedidos, cumprindo assim um compromisso que tomára com os seus Credores.

AVISO—A casa das fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:012$[illegible] a diversos, de fornecimentos á Repartição dos Telegraphos, no mez de agosto ultimo; de 15:600$ a Pantaleão de Lucas, de dormentes fornecidos á E. F. do Rio d'Ouro, durante os mezes de julho a setembro ultimo; de 22:500$ á Companhia Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa á viagem na linha de Matto Grosso pelo paquete *Rapido*, no mez de julho ultimo; de [illegible] á mesma, da viagem na linha de Santa Catharina, pelo paquete *Laguna*, no mez de setembro ultimo; de 22:500$ á mesma, da viagem na linha de Matto Grosso, pelo paquete *Diamantina*, no mez de julho ultimo; de 2:500$ á Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, da subvenção referente á viagem realizada no mez de outubro ultimo; de 6:000$ á Imprensa Nacional, de trabalhos executados para a Directoria Geral dos Correios, durante o mez de março ultimo; de 1:[illegible] a diversos, de fornecimentos á mesma Directoria, em setembro e outubro ultimos; de [illegible] á Amazon Steam Navigation Company, Limited, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de navegação de Manáos, Macapá, Boyão, Iquitos, Purús, Araguay, Madeira e Negro, nos mezes de agosto a setembro ultimos; de [illegible] á Companhia Lloyd Brasileiro, da 2ª viagem na linha do Espirito Santo, pelo paquete *Itapimirim* no mez de setembro ultimo; de 9:000$ á mesma da viagem na linha intermediaria, pelo paquete *Victoria*, no mesmo mez; de 23:148$597 a diversos, de material fornecido ao Corpo de Bombeiros, em novembro ultimo; de 1:614$034 ao thesouro do mesmo corpo, de despezas e gratificações de residencia no mesmo mez; de 12:869$000 ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Alfredo de Mattos dos Santos, para occorrer ás folhas do pessoal jornaleiro extranumerario, relativas aos mezes de outubro e novembro ultimos; de 4:373$333, da folha do aluguel dos predios occupados pelas estações e postos policiaes relativa ao mez de novembro ultimo; de 16:470$930 á Companhia Lloyd Brazileiro, de passagens, frétes e carretos realizados, no corrente exercicio, por conta do ministerio da guerra.

VISITA A TEMPO

Existe nesta cidade uma circumscripção policial que tem uma população de cerca de 80.000 almas.

Contrastando com a maioria, gente laboriosa, ha nella uma diminuta parte, composta do que ha de mais selecto no cadastro do crime.

Referimo-nos á 2ª circumscripção policial urbana, em que estão comprehendidos os movimentados bairros da Saúde, Gambôa, etc., achando-se nelles localizadas diversas casas de commercio, officinas e trapiches.

Em materia de policiamento, deixa muitissimo a desejar.

Raro é o dia em que o noticiario não relate scenas de sangue e desordens de caracter sério naquellas redondezas.

Tirando-se dos seus cuidados, o dr. chefe de policia visitou hontem, ás 9 horas da noite, o lobrego pardieiro, onde funcciona a delegacia.

Entrou e, depois dos cumprimentos do estylo, sentou-se para descansar da penosa viagem.

Mais calmo, s. ex. perguntou pelo delegado, que deveria estar áquella hora na delegacia, ao menos para dar a audiencia nocturna.

Grande desapontamento dos inspectores.

Emquanto procuravam o delegado, perguntou o sr. chefe de policia pelo escrivão.

Appareceu um escrevente.

Nova atrapalhação. O escrivão não appareceu.

Depois de varias perguntas mais, o sr. chefe de policia retirou-se sem ter tido a ventura de ver o seu auxiliar.

Bem se vê que o sr. chefe de policia não conhece os habitos dos seus subordinados.

Tome o seguinte conselho que de graça lhe damos:

Quando tiver necessidade de procurar algum dos seus auxiliares, não os procure nas delegacias, vá aos cafés-concerto, onde ss. ss. deleitam-se com o *can-can* das *chanteuses*, chegados de fresco, cujas cançonetas os artisticos policiaes fazem questão de aprender assoviar, com o intuito de os distrahir nas massantes audiencias.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

Alô! Alô! — Por um dos nossos mais distinctos collegas da imprensa está sendo traduzida a interessante comedia «Alô! Alô!», do repertorio da notavel artista Rejane, afim de ser representada na 1ª festa da moda que pretenda dar a nossa distincta patricia Cinira Polonio.

A comedia é um verdadeiro mimo e provavelmente terá os seguintes interpretes: Cinira, Mattos e Peixoto.

CONCERTOS

Concertos populares. — Segunda-feira, 23 do corrente, realiza-se o 4º e ultimo concerto do maestro Carlos de Mesquita, em que tomarão parte as exmas. sras. Thereza Bastos Machado, Amelia de Mesquita e a actriz cantora Rosina Bellegrandi.

Em primeira audição será executado o poema symphonico «Maseppa», e a pedido serão repetidas as «Scenas Napolitanas».

O concerto Maillo. — O concerto d'este professor será realizado amanhã, domingo, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Gymnasio de Musica.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Realizam-se hoje as seguintes provas:

CURSO MEDICO

Pratico oral:

1º ANNO—Historia natural medica—Raul Cecilio de Magalhães, Oswaldo Pereira da Silva, Luiz Gonzaga de Brito Guerra, Heitor do Carmo Netto, Carlos Mattoso Sampaio Corrêa, Salvador Moreira Penna, Aurelio Odorico Antunes, João Affonso Ferreira, Bonifacio da Cunha Figueiredo e Arthur Odilon Campello de Souza.

2º ANNO—Anatomia e physiologia—Cesario Alves Corrêa, José Jayme de Almeida Pires, Sebastião de Alencastro Guimarães, Oswaldo Rodrigues Seabra, Carlos Guinle, Benedicto Meirelles Freire e Frederico de Almeida Figueiredo.

3 ANNO—Physiologia — Manoel Arthur Dantas Sevo, Jeronymo Ribeiro da Costa, Heitor Augusto Montandon, José Pires Portella Junior, Delduque Vieira Palma, Adelino da Silva Pinto, Gerson Luiz de Albuquerque, Luiz Soares de Gouvêa Junior, Henrique de Beaurepaire Rohan de Aragão e José Fructuoso Dias Netto.

5º ANNO — Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica—Altino Joaquim de Almeida, Edmundo Canedo Penna e Carlos Ribeiro das Chagas.

5º ANNO —Clinica propedeutica e cirurgica — Mario de Moura Salles e Jayme Augusto dos Santos Miranda.

6º ANNO—Prova escripta (2ª chamada)—Hygiene— A's 10 1/2 horas—Julio Mario da Serra Freire Junior e João Augusto da Silva Pereira.

CURSO PHARMACEUTICO

Pratico oral:

2ª série —Pharmacologia—José Pacheco Dantas, Bolivar Bastos Ribeiro, Arthur Coelho Barroso, Oscar de Castro Neves, João Teixeira de Abreu Sobrinho, Dionysio Tolomei Junior, Henrique Vieira de Araujo, Bruno Rangel Pestana, Oscar Affonso Nery da Costa, Genulpho Freire da Fonseca e Miguel Ribeiro Cruz.

CURSO ODONTOLOGICO

Pratico oral:

1º ANNO — Histologia — Alcibiades Fontes Leite, José Francisco Rossas, Joaquim Candido Soares de Meirelles, Antonio Sergio Virgolino Brasil, Antonio Francisco da Costa Ramos Junior e Manoel José Lopes.

2º ANNO — Benedicto Ribeiro, Lourival Barros Nunes, Antonio de Carvalho, Joaquim Luz, Manoel Libanio Teixeira e João Pereira de Mello Moraes.

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

1º—ANNO. —Anatomia descriptiva, 1ª parte— José Rodrigues Leite e Oiticica, Luiz de Rezende Puech, Alfredo Damasceno Ferreira Backer, plenamente; Joaquim Ribeiro de Almeida, Henrique Moreira dos Santos, José Odorico de Moraes, Joaquim Torres Vianna, Benevenuto de Paula Fonseca e Eduardo Sampaio Vianna, simplesmente: faltaram dois.

2º ANNO — Histologia — Sebastião de Alencastro Guimarães, plenamente; Cesario Alves Corrêa, José Jayme de Almeida Pires, Carlos Guinle, Ronan Monteiro dos Santos e Antonio Augusto Ribeiro, simplesmente.

3º ANNO — Bacteriologia e arte de formular — Alberto de Paula Rodrigues, distincção nas duas; José Cavalcanti Goyana, plenamente nas duas, João Wilkens Bevilacqua, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Orozimbo Corrêa Netto, plenamente em arte de formular e simplesmente em bacteriologia; José Brandon Fernandes Eiras, Carlos Bernardes da Costa Pereira, plenamente em bacteriologia e simplesmente em arte de formular; Adolpho Bandeira Rodrigues simplesmente em bacteriologia, unica que lhe faltava; tres faltaram.

5º ANNO — Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica—Augusto Linhares, simplesmente em therapeutica e plenamente nas outras; Mario de Moura Salles, plenamente em anatomia medico cirurgica, unica que fez; Henrique Marques Lisbôa plenamente em therapeutica unica que lhe faltava.

CLINICAS

6º ANNO — Cirurgica e propedeutica — Flavio de Moura, plenamente nas duas; Aristides de Campos Seabra, plenamente em cirurgica e simplesmente em propedeutica; Antonio dos Santos Malheiros, Henrique Meirelles Coelho, simplesmente nas duas.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — Anatomia da cabeça—Francisco Ribeiro de Assis e Antonio Francisco da Costa Ramos, plenamente; Alcebiades Fontes Leite, simplesmente; um retirou-se e tres faltaram.

CURSO PHARMACEUTICO

2º ANNO — Chimica medica (organica) — Henrique Vieira de Araujo, João Teixeira de Abreu Sobrinho, Bruno Rangel Pestana, Oscar Affonso Nery da Costa, Miguel Ribeiro Cruz e Alberto Amaral e Souza, plenamente; Dionisio Tolomei Junior, Oseas de Castro Neves, Bolivar Bastos Ribeiro, Genulpho Freire da Fonseca e Arthur Coelho Barroso, simplesmente.

Faculdade de Medicina da Bahia

O illustrado dr. Sabino Barroso, attendendo á solicitação que, em nome dos academicos desta capital, foi feita pelo alumno da Faculdade de Medicina e de Direito, Octacilio Camará, resolveu mandar abrir a Faculdade de Medicina da Bahia em janeiro do proximo anno.

Assim, os academicos daquella escola ficam habilitados a fazer os seus exames em março, principiando em 1902 novo anno lectivo.

Merece os mais francos louvores o procedimento dos academicos desta capital, cujo pedido, em prol de seus collegas daquelle estado, encontrou prompto assentimento no espirito imparcial e justiceiro do dr. Sabino Barroso.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Começam hoje as provas oraes do 5º anno e as escriptas do 1º.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

Mechanica applicada (Regulamento de 1901)—Victor Gouvêa, João de Mattos Travassos Filho, Victor Villiot Martins, Armando Augusto de Godoy, Manoel Octavio Carneiro e Alfredo da Silva Tavares.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

Navegação interior (Regulamento de 1901)—Lino Leal de Sá Pereira, Roberto Marinho de Azevedo, Asdrubal Teixeira de Souza, João de Almeida Pizarro, Domingos José da Silva Cunha, Everardo Adolpho Beckheuser e Heitor Lyra da Silva.

Escola Naval

Resultado dos exames de hontem

CURSO DE MARINHA

4º ANNO—4ª cadeira—Direito maritimo internacional e diplomacia do mar.—Alfredo Buarque Pinto Guimarães, Nelson Augusto de Mello, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, Melciades Portella Ferreira Alves e Sergio Bizarro de Andrade Pinto, Octavio Burnier, José Alberto Nunes e Alfredo Ruy Barboza, Osman Reis de Carvalho Almeida, Americo de Araujo Pimentel, Guilherme Frederico Cezar Rieken, Francisco Jeronymo Coelho Serra, Alberto Fomm e José do Amaral Castello Branco, plenamente; Frederico Garcia Soledade, simplesmente.

2ª Cadeira—Balistica, artilheria, torpedos e fortificação passageira—Oito reprovados.

3º ANNO—2ª cadeira—Chimica e pyrotechnia militar. — Aristoteles de Castro e Nelson Martins Desouzdrt, plenamente; Tancredo Fillemont Fontes, Alfredo Bernerol Colonia, Jayme da Silva Oliveira, Mario Sagadas Vianna, Marcellino José Jorge Filho e Oswaldo Alvares Penna, simplesmente.

Aula—Desenho de machinas—Raul Romeu Antunes Braga, Armando Octavio Roxo, Alarico Terra da Costa, Armando de Azevedo Penna, Paulo Emilio Pereira da Silva, Rodolpho Fróes da Fonseca, Eduardo Henrique Wesner, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, José Maria Neiva, Domingos Fernandes da Costa, Henrique de Barros Alves Branco, Carlos Augusto Lemeyer, Roberto de Souza Menes, Vital Monteiro de Azevedo, Mario de Barros Barreto, Augusto Babo e Alexandre Paranhos da Silva Velloso, simplesmente.

Serviço para hoje:

Officiaes de quarto, 2os tenentes Nuno Pirajá e Americo Reis; medico de dia, 2º tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia, aspirante do 3º anno Soares Pinna.

Uniforme 7, (dolman branco e calça azul)

Escola Militar do Brasil

Resultado dos exames finaes da 1ª cadeira do 1º anno do curso geral—Geometria algebrica, differencial e integral, prestados em 19 do corrente, pelos alumnos seguintes:

Alvaro Conrado de Niemeyer e Mario Velloso da Silveira, plenamente; Ataliba Jacintho Osorio, simplesmente; houve dois reprovados.

Diversas noticias

Conforme foi annunciado, reuniu-se o corpo academico da Faculdade Livre de Direito, hontem, 20 do corrente, e deliberou mandar celebrar uma missa de setimo dia na Egreja da Candelaria, no dia 23 ás 9 horas, por alma do saudoso collega Mario Cesario Alvim, e tomar luto por 8 dias, tendo nomeado uma commissão composta dos srs. Augusto de Carvalho, Barros Junior e Raul Bittencourt para apresentar pezames á exma. familia do finado.

Presidiu a reunião o academico Moraes Jardim, tendo por secretarios os srs. Manoel Raposo e Horacio Carvalho.

—Para tratar de assumptos urgentes reunem-se hoje no edificio da escola os 2º annistas de pharmacia que devem concluir o curso em março proximo.

—Rendendo um preito aos seus antigos mestres, os seus ex-alumnos offereceram ao maestro Miguez um quadro com os seus retratos, nelle se achando os do maestro Bevilacqua e daquelle professor, a quem dirigiram o seguinte honroso officio:

«Exmo. sr. director do Instituto Nacional de Musica, maestro Leopoldo Miguez.

Os abaixo assignados, ex-alumnos do Instituto Nacional de Musica, que tão elevado renome tem grangeado sob a vossa sabia direcção, tornando-se, de certo, a primeira instituição deste genero, na America do Sul, conscios de que, apenas ás sabias lições do corpo docente desse instituto e á irradiação do vosso talento, devem a educação artistico-musical que hoje possuem, vêm cheio de reconhecimento pedir permissão para vos offertar os seus retratos.

Esses retratos exprimem só um pallido reflexo do quanto vos devem os vossos antigos discipulos pelo paternal carinho com que sempre vos dignastes de distinguil-os, e uma immorredoura lembrança da educação musical que receberam nesse instituto.

O vosso retrato e o do distinctissimo maestro Alfredo Bevilacqua, que os signatarios ousaram photographar no mesmo quadro, constituem uma sombra de genio a que se quizeram acolher, attestando á posteridade que a vós ambos pertencem os louvores do futuro, quando os abaixo assignados tiverem ensejo de manifestar os seus conhecimentos musicaes.

Dignai-vos, pois, de acceitar, insigne maestro, o testemunho de reconhecimento dos vossos antigos e gratos discipulos—Capital Federal, 18 de dezembro de 1901— Izaura de Moura Moniz, Guilhermina Torres do Nascimento, Christina Moller, Barroso Netto, José da Silva Maia.»

—Os lentes do Collegio Militar vão publicar uma revista, com a collaboração tambem de muitos officiaes do exercito e da armada.

O seu primeiro numero sahirá em janeiro.

—Faz annos hoje o academico Thomaz Pará, intelligente alumno da Faculdade de Medicina.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Effectuam-se hoje, no internato, as provas oraes de historia natural, logica e historia do Brasil do 6º anno.

No externato effectuam-se hoje, ás 10 horas, as provas oraes do 1º, 2º e 3º annos. Devem comparecer os respectivos alumnos.

Collegio Militar

Haverá hoje prova escripta de physica e chimica para os alumnos do 2º anno do curso secundario e oral [illegible]

para os do referido curso, das materias abaixo mencionadas, a saber:

1º anno—Francez.—265, 270, 277, 278, 280, 283, 284, 289, 295, 299, 300 e 370.

Geographia.—309, 318, 323, 324, 326, 327, 401, 402, 403, 411 e 527.

2º anno—Francez.—1, 4, 5, 13, 14, 16, 25, 26, 35, 47, 107 e 222.

Arithmetica.—11, 20, 48, 70, 71, 73 e 526.

Escola Normal

Resultado dos exames realizados hontem:

Prova oral de historia natural do 3º anno do curso diurno—Distincção: Maria Thereza do Amaral, Narcisa Rosa de Mello e Zulmira Alina de Oliveira; simplesmente: Victoria de Barros, Zelia Alice de Oliveira e Zelina Rabello. Faltaram 2 alumnas.

Prova oral de portuguez do 3º anno do curso diurno — Plenamente: Antonietta Ferreira Serpa e Dagmar de Oliveira; simplesmente: Alice da Rocha, Elisa Martins Vaz, Elisabeth Vivianni, Elvira Antunes da Silva e Luisa de Azambuja N. Ferreira. Faltaram 3 alumnas.

Prova oral de arithmetica do 1º anno, da 1ª turma, do curso diurno—Plenamente: Aglaia Barbosa, Alcina Irene Mafra e Alzira Monteiro Gomes; simplesmente: Albertina de Souza. Faltou 1 alumna e deixaram de ser chamadas 5.

Prova oral de arithmetica — do 1º anno da 2ª turma do curso diurno — Reprovada a alumna inscripta.

Prova oral de physica e chimica do 3º anno do curso diurno — Distincção America Xavier; plenamente: Iracema Braulia Barbosa e Izabel Ferreira da Silva; simplesmente: Alice de Vasconcellos Alvantes, Carmen Barreta Couto, Cenira Augusta Braune, Isolina Marroig e Maria Amalia Gomes.

Faltaram 2 alumnos.

Prova oral de francez do 2º anno do curso diurno: plenamente: Carmen Augusta Pires, Maria do Carmo da Silva e Maria da Gloria Barros Carneiro; simplesmente: Maria da Gloria Oliveira, Oridina Garcia de Almeida e Zulmira Maria de Castro.

Faltaram 3 alumnas.

Realizam-se hoje os seguintes exames:

CURSO DIURNO

1º anno —Arithmetica, 1ª turma—Alumnas ns. 94, 96, 132, 135, 157, 162, 166, 174, 183 e 198.

2º anno—Francez—Alumnas ns. 58, 91, 100, 102, 115, 161, 299, 276, 293, 321 e 335.

3º anno— Portuguez—Alumnas ns. 62, 87, 158, 173, 187, 194, 201, 239, 243 e 278—Physica—Alumnas ns. 20, 30, 62, 121, 122, 146, 221, 247, 259 e 322.

CURSO NOCTURNO

2. anno — Algebra—Alumnas ns. 157, 170, 190, 197, 212, 224, 242, 279 e 336.

3º anno—Physica—Alumnas ns. 68, 98, 103, 110, 153, 165, 226, 270 e 298.

Escola do Realengo

Foi o seguinte o resultado dos exames findes do 1º anno prestados nessa escola no dia 19:

Francez. — Plenamente: José Caetano Horta Barboza, Luiz Thomaz Reis, José Bento Monteiro, Julio Cezar de Mello Rezende; simplesmente José Barboza Monteiro, José Gonçalves Pereira, Julio Cardoso Ribeiro, Laurenio de Mattos, Luiz Felippe Teixeira da Rocha, Luiz Gonzaga Fernandes, José Pinto Barreto, José da Silva Juruena, Julio José do Valle, Luiz Carlos da Costa Netto; houve 5 reprovados.

Portuguez. — Plenamente: Boanerger de Castro e Silva, Emydio Barbosa Lima; simplesmente: Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, Carlos Manoel de Lima, Flodoardo Pereira de Oliveira, Alzerino da Fonseca, Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, Ascendino Ferreira do Nascimento, Cezario Monteiro Autran; houve 4 reprovados.

Historia. — Distincção: Generico de Vasconcellos; plenamente: Eugenio Nicoll de Almeida; simplesmente: Felizardo Vascano de Brito, Edgard Coelho, Ernani Augusto Corrêa, Faustino Candido Gomes, Francisco Ferreira Alves dos Reis, João Augusto da Silva Lisboa, João de Castro Lima, João Paulo de Miranda Nunes; houve 4 reprovados.

Escola Normal de Nictheroy

Foram hontem approvadas em portuguez e litteratura, as seguintes alumnas do 3º anno: Aurora Alvares, distincção; Cecilia Augusta dos Santos, Maria Luiza de Oliveira, Cordelia Adelina de Paiva, plenamente; Maria Luiza Maia Vinagre, Magnolia Alvares, Maria Amelia Bittencourt Martins, Alice Leonor Ferreira, Juvira de Castro e Laudelina Brandina Corrêa, simplesmente.

Serão hoje chamadas a exame de portuguez, prova oral, as alumnas do 1º anno: Maria Paula de Figueiredo, Noemia Martins Teixeira, Nair Barcellos dos Santos, Orphila Alvares, Regina Tibau, Thereza Capellani D. Rocha; e á prova oral de calligraphia e desenho, as alumnas do 2º anno, Odilia Neves, Alice Servenha, Brasilina Sodré, Abigail Cardozo, Carolina de Castro, Cecilia Muniz, Davina Torrezão, Dalila Paiva, Etelvina de Figueiredo e Guiomar Bacellar.

Conservatorio Livre de Musica

As aulas deste estabelecimento foram encerradas hontem e os exames das aulas de solfejo e theoria de 1º e 2º annos realizam-se terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Collegio Paula Freitas

O resultado dos exames do 4º anno (1º do Gymnasio Nacional) effectuados hontem foi o seguinte:

Paulo de Azevedo Pereira, distincção em todas as materias; Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, plenamente em portuguez, geographia e arithmetica e simplesmente nas outras materias; Eduardo Lopes da Costa, plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias; Alvaro Candido Pinheiro, distincção em desenho, simplesmente em portuguez, francez e geographia e desistiu de arithmetica; Lindolpho da Costa Assumpção, desistiu de arithmetica e simplesmente nas outras; Juvenal Pinheiro Marques Canario, distincção em desenho e simplesmente nas outras; José Domingos de Araujo Vieira, distincção em desenho, plenamente em arithmetica e simplesmente nas outras; Samuel Gomes Pereira, plenamente em arithmetica e simplesmente nas outras; houve dois reprovados em portuguez.

Dia 19. João da Silva Nunes, plenamente em arithmetica e desenho e simplesmente nas outras.

Externato Hermes

Encerram-se hoje, ás 11 horas, as aulas deste estabelecimento.

Collegio Diocesano de S. José

Hoje, sabbado, ás 10 horas, serão chamados á prova oral:

1º anno — Os alumnos de 1 a 10.

3º anno — (Secção de sciencias) — Os alumnos de 1 a 9.

EXERCITO

Foi dispensado da commissão que exercia, junto ao delegado da direcção geral de engenharia, na séde do 5º districto militar, o 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Aristides Theodorico de Pinho, que deverá se recolher a este corpo.

—Conforme noticiámos, foi nomeado medico adjunto do exercito, com exercicio na guarnição do Estado do Pará, o dr. Canuto da Costa e Silva.

—O ministerio da guerra, em officio que dirigiu ao das relações exteriores, remetteu junto a communicação que lhe fez o director da colonia militar junto á foz do Iguassú, de haver o vapor argentino *Hespanha* aportado áquelle rio, em 8 de novembro findo, sem trazer manifesto legalisado, e ter arremessado á praia duas malas do correio, procedentes de Curityba.

— Serão nomeados: encarregado da pharmacia do Rio Pardo, o pharmaceutico Benevenuto Muniz Barreto, e pharmaceutico adjuncto desta guarnição, o civil Francisco José Baptista da Motta.

— A directoria da sociedade de Tiro Fluminense enviou ao sr. marechal Cantuaria, afim de ser modificado ou approvado o programma do concurso que pretende realizar em 5 de janeiro de 1902, e no qual tomam parte officiaes e praças desta guarnição.

Eis o programma:

1º Pareo — Distancia 500 metros — Alvo com 1 metro de diametro, centro negro de 0,m30 e a ultima das quatro zonas concentricas tambem negra.—Série de 10 tiros com carabina Mauser, em livre posição, não podendo o corpo do atirador apoiar em ponto differente do sólo.

2º Pareo — Distancia 400 metros — Alvo de 90 centimetros de diametro e centro negro de 0,m30— Duas séries consecutivas de 5 tiros cada uma, com carabinas de guerra— Uma das séries a braço livre e a outra em posições facultativas.

3º Pareo — Distancia 150 metros — Alvo com 0,m60 de diametro e centro negro de 0,m15— Série de 10 tiros a braço livre, com carabina de guerra.

REVÓLVER

Pareo unico — Distancia 40 metros— Alvo com 50 centimetros de diametro e centro negro de 0,m10—Série de 10 tiros com qualquer revólver, sendo facultado ao concurrente descançar a arma sobre o antebraço esquerdo ou immobilizar com as duas mãos.

São estas as condições estipuladas pela directoria para os concurrentes aos pareos:

a) As inscripções encerram-se no dia 31 de dezembro, pagando cada concurrente a quantia de 10$ com direito a todos os pareos.

b) Os candidatos inscriptos poderão exercitar-se na linha em todos os domingos que precederem o dia do concurso.

c) As armas da sociedade serão gratuitamente cedidas para os exercicios e provas de concurso. A respectiva munição correrá por conta dos atiradores.

d) Serão eleminados do concurso os candidatos que, durante os exercicios ou as provas, infringirem gravemente o regulamento ou desattenderem ás recommendações do commissario de tiro.

e) O candidato classificado em primeiro logar em qualquer dos pareos de carabina poderá concorrer nos subsequentes, porém sem direito aos respectivos premios.

f) Os tres vencedores de cada um dos pareos de carabina, que tiverem levantado o primeiro premio, produzirão uma prova obrigatoria de cinco disparos, com fuzil Mauser, na distancia de 250 metros, contra um alvo representando um infante em tamanho natural. O mais bem classificado será proclamado campeão do concurso e terá livre inscripção em todos aquelles que se realizarem no anno de 1902.

—O sr. general Teixeira Junior director do departamento geral de artilheria, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens e outros officiaes daquella repartição, esteve hontem no polygono de tiro do Realengo, onde providenciou para que ali se realizem as experiencias comparativas entre varios typos de canhões de tiro rapido.

— O alferes do 1º regimento de cavallaria Armando Emilio Zaluar foi mandado servir no 28º de infantaria.

—Foi nomeado agente da enfermaria militar de Jaguarão o alferes Virgolino da Silva Braga.

— Tem sido muito visitado no estado-maior do 23º batalhão de infantaria, onde se acha preso, em virtude da sentença do Supremo Tribunal Militar, o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Francisco de Paula Arvellos, condemnado a 8 mezes, 22 dias e 12 horas.

— Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foram julgados 11 processos, sendo: 10 de praças de pret e um do 2º sargento do 38º batalhão de infantaria Alfredo Jones, accusado de insubordinação. O réo foi condemnado a 7 mezes e 5 dias de prisão com trabalho, grão medio do art. 97 do cod. penal militar.

—Reune-se, no dia 23 do corrente, no 4º districto militar, ás 11 horas do dia, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Bezerra, do qual é presidente o major Henrique Jacutinga.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Henrique Pereira; ao 4º districto, o alferes Cunha Lima; ao posto medico, o dr. João Leite; o 23º batalhão dá a guarnição; o 1º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

— Uniforme, 5º.

GUARDA NACIONAL

COMMANDO SUPERIOR — Foi passada hontem a guia de mudança pelo ministerio da justiça, concedida ao tenente do 2º esquadrão do 2º regimento de cavallaria Alfredo Nogueira de Oliveira, e feita a competente communicação ao commandante superior do Estado do Rio de Janeiro, onde pretende o referido official fixar a sua residencia.

—Ao sr. marechal chefe do estado maior general do exercito foram por este commando hontem remettidos, convenientemente informados, os papeis relativos ao 2º sargento asylado Leonel Pereira de Alencar.

—O mesmo commando, em data de hontem, remetteu ao ministerio da justiça, devidamente processadas, as contas do gaz consumido no quartel general, no mez de novembro ultimo e dias do mez corrente, bem como dos objectos de expediente fornecidos á secretaria do mesmo commando.

—Passou-se a certidão requerida pelo tenente Joaquim Virgilio Teixeira Leite.

—Foram averbadas hontem as patentes dos capitães João Pacheco de Azevedo, Carlos Ferreira Piquet e Frederico Gracio.

—Fornece hoje as ordenanças para este commando o 2º batalhão de infanteria.

MARINHA

OS SUBMARINOS

O sr. contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, de accordo com a deliberação do Congresso Nacional, para que fosse nomeada uma commissão de profissionaes, de reconhecida competencia, da corporação da nossa armada, para estudar e emittir parecer sobre os dois typos de submarino de invenção brasileira, afim de que, com justiça, o governo faça construir um submarino, vasado no modelo que reunir maior numero de vantagens praticas ao progresso da nossa marinha de guerra, e, assim, fique accentuada nas suas honrosas tradições mais essa gloria, que virá cumular de verdadeiro e justo orgulho, não só a distincta corporação a que pertencem os dous emprehendedores desse grande tentamen, mas todos os brasileiros, todos os patriotas, nomeou para esse fim a seguinte commissão:

Almirante Eduardo Wandenkolk, presidente; vice-almirante Arthur de Jaceguay; contra-almirantes José Candido Guillobel, Custodio José de Mello e João Candido Brazil; capitão de fragata José Lopes da Silva Lima, director das officinas de torpedos e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Para tomar parte na elaboração do parecer da commissão, foi convidado pelo governo o sr. contra-almirante Alves Barbosa, deputado federal.

Como tivemos o ensejo de noticiar, os dous typos de submarino, de invenção brazileira, conhecidos, são o do 2º tenente machinista Jacyntho Gomes e o do engenheiro geographo, ex-2º tenente da armada Mello Marques; sendo que a construcção e apresentação do modelo do submarino «Gomes» data de 1892 e a do modelo «Marques», de 1901.

De uma commissão de machinistas da Armada recebemos delicado convite para assistirmos á experiencia do submarino *Gomes*, invento do digno e laborioso operario, machinista 2º tenente da nossa marinha de guerra, Jacintho Gomes, amanhã, ás 11 horas, em um dos tanques do jardim da praça da Republica.

Tambem entregou-nos a commissão um exemplar do parecer, apresentado pelo sr. contra-almirante Custodio José de Mello, sobre o modelo do submarino do machinista Jacintho Gomes.

Depois de fazer um restrospecto historico, desde a data da primeira tentativa para a solução do grande problema de navegação submarina, em 1624, pelo hollandez Van Drebbel, o sr. contra-almirante Mello salienta a superioridade presumivel do submarino «Gomes» sobre o submarino «Mello Marques», conclusão a que, na sua opinião, facilmente se chega, á simples inspecção dos dous typos conhecidos.

Faz, ainda, o contra-almirante Mello, entre outras referencias ao exito de uma das experiencias officiaes do submarino *Gomes*, finda a qual o sr. ministro da marinha prometteu mandar construir um submarino do modelo *Gomes*, o que faria, ainda que fosse necessario ao governo vender navios velhos da nossa esquadra.

— O quartel general da armada, firmado nas instrucções do aviso do ministerio da marinha que lhe foi enderaçado, com data de hontem, expedirá as necessarias ordens ao commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartelado na fortaleza da ilha de Villegaignon, no sentido de serem por este prestadas informações precisas sobre um local, na mesma ilha, apropriado ao estabelecimento de uma linha de tiro de fuzil; devendo esse local obedecer á condição de constituir a maior extensão, em linha recta, da ilha.

—Tendo sido notada a ausencia do nome do guarda-marinha confirmado Virgilio de Mesquita Barros, na relação dos que, por acto de hontem, foram promovidos ao posto de 2º tenente, fomos informados de que teve isso como causa o ter o guarda-marinha Mesquita Barros obtido licença, que não de favor, caso unico em que o lapso de tempo nella contido não é descontado do periodo exigido por lei e considerado tempo de embarque completo.

—O sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha visitará hoje, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Lamenha Lins, diversas obras de concertos confiadas ás officinas desse estabelecimento naval.

—Será collocado definitivamente, no dia 24 do corrente, o novo mastro metallico do couraçado *Aquidaban*, construido nas officinas do Arsenal de Marinha desta capital.

Nas obras geraes do mesmo couraçado está sendo empregada a maior actividade pelos operarios do arsenal.

A collocação dos tubos para as caldeiras, chegados da Europa a bordo do paquete inglez *Liguria*, ficará concluida dentro de um mez.

O peso total desses tubos é de 650 toneladas, sendo 350 para o *Aquidaban* e 300 para o *Riachuelo*.

— Permutaram os respectivos logares os machinistas do Arsenal de Marinha Joaquim Cesario e José de Mattos, o primeiro do serviço da mostra da officina de ferraria e o segundo do serviço das cábreas fluctuantes.

— Consta da ordem do dia do quartel general da Armada:

«INDEFERIMENTO—1ª secção—N. 1.581 — Ministerio dos Negocios da Marinha. Capital Federal, 19 de dezembro de 1901 — Sr. chefe do Estado Maior General da Armada — Tendo ouvido o Conselho Naval sobre a pretenção do cabo invalido do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Ribeiro da Silva, que motivou vosso officio á Contadoria da Marinha, n. 116, 1ª secção, de 13 de julho ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, e de accordo com o parecer do mesmo conselho, emittido em consulta n. 8.569, de 23 de agosto, que as praças e inferiores daquelle corpo e do de Infantaria de Marinha, bem como os officiaes e inferiores da armada e seus assemelhados, incluidos por invalidez, absoluta ou relativa, no Asylo de Invalidos da Patria, só têm direito ao soldo singelo, excluidas as gratificações e quaesquer outras vantagens que tenham auferido na actividade; cabendo-lhes, quando licenciados, para residirem fóra do Asylo, além do referido soldo, uma ração diaria, de mil réis em dinheiro.

O requerimento do invalido João Ribeiro da Silva, de que tratastes no mencionado officio, não está, pois, no caso de ser deferido.—Saúde e fraternidade. (Assignado) *José Pinto da Luz*.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO — Ao capitão de fragata Ironio Americo da Costa, de accordo com o parecer do conselho naval, em consulta n. 8.603, de 2 do corrente, foi mandado contar, para os effeitos da reforma, o periodo decorrido de 20 de fevereiro de 1870 a 21 de junho de 1871, em que estudou, com aproveitamento, na Escola de Marinha, na qualidade de alumno paisano e com o qual se conformou o sr. ministro da marinha —(Aviso desta data).

— Distribuição do serviço para hoje: No Arsenal: ajudante, capitão-tenente J. De Lamare; sub-ajudante, 1º tenente Magalhães Castro.

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 2º sargento Onedes Guedes; exercicio, tiro ao alvo.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, Alberto Moitinho.

Navio-registro: couraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 7º.

Ha tempos, d. Edelvina da Silva Figueiredo, residente no Campinho, entregou a Americo Vargas, marceneiro e lustrador, residente no mesmo local, cinco cadeiras austriacas, as quaes deveriam ser concertadas mediante o pagamento de 20$000.

Como aquella senhora varias vezes procurasse saber do paradeiro dos seus objectos, Vargas apresentava sempre um pretexto qualquer, de fórma a obrigal-a a ameaçar a Vargas de apresentar queixa á autoridade.

Vargas confessou então que havia empenhado duas cadeiras numa venda, em Cascadura, e vendido as demais a Albertino Lacerda.

Em face dessas declarações, d. Edelvina deu queixa á 6ª delegacia suburbana, sendo aberto inquerito.

INQUERITO IMPORTANTE

Foi requerido ao delegado da 3ª circumscripção urbana, por Manoel da Silva e Oliveira, inventariante e testamenteiro do espolio do finado José Ribeiro, um inquerito sobre o desapparecimento, da casa onde residia, mesmo José Ribeiro, á travessa da Barreira n. 13, de diversos valores.

Constam esses de joias, dinheiro, cautelas, inscripções do Banco da Republica, montando a mais de cem contos.

Recaem as suspeitas sobre Philomeno Ribeiro e Zeferino de tal, e é justamente o que o inquerito vae averiguar.

BOAS FESTAS

Como bons amiguinhos, alguma cousa segredam, talvez a reproducção de um conto que na vespera narrara a vovósinha. E' o que se deprehende de dois bellos chromos representando dois encantadores *bambinos*, acompanhados da indefectivel folhinha, com que nos presentearam os srs. Pacheco Leal & Moreira, importadores de carvão de pedra e com escriptorio á rua General Camara 14.

—Tambem a firma Leuzinger & C., á rua do Ouvidor 31, nos distinguiram com duas folhinhas com os respectivos chromos, ambos de muito gosto.

Somos agradecidos.

Por ser accusada de haver furtado tres libras esterlinas pertencentes a mme. Haman, residente á rua do Regente n. 84, foi presa hontem, e recolhida no xadrez da 3ª delegacia urbana, Elisa Maria da Conceição.

LUTA E FERIMENTOS

A's 9 1/2 horas da noite de hontem foi communicado á 12ª urbana, pelo inspector de serviço na 11ª, que na rua da Boa Vista n. 2, em uma avenida, havia um conflicto.

Para o local dirigiu-se o delegado, acompanhado de inspectores e praças, encontrando no quarto n. 5, d'aquella avenida, banhado em sangue, o individuo de nome Nicoláo Anselmo do Rosario.

Inquerido pela autoridade, declarou Nicoláo que, ao chegar do trabalho, soube ter sua amasia, de nome Ambrozina Gomes, sido insultada por Olegario Francisco da Costa, marceneiro e residente no commodo vizinho; e que, tendo perguntado áquelle por que motivo assim procedera, Olegario, armado de cacete e já em companhia de outro individuo, Pericles de Tal, carteiro da Repartição Geral dos Correios, invadira sua casa, sendo por ambos aggredido a cacetadas e recebendo na luta profundo ferimento no frontal.

Emquanto isso se passava, Isolina, amasia de Costa, munindo-se de uma panella, partiu a cabeça de Ambrozina.

Pericles que reside á rua 24 de Maio n. 91, evadiu-se, logo apos o delicto, tendo tambem recebido na refrega um ferimento no rosto.

Foram conduzidos á delegacia, afim de prestar depoimento varios moradores da avenida, entre elles o encarregado da mesma, de nome Candido Pereira Campos.

O inquerito prosegue, tendo sido lavrado auto de flagrante contra Olegario.

Da firma Ferreira & Faria, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 93, com deposito e fabrica de todos os artigos para Luz Incandescente, recebemos amavel convite para assistirmos á inauguração de-se estabelecimento, hoje, á 1 hora da tarde.

Agradecemos o convite, e far-nos emos representar.

DESASTRES

Hontem, ás 2 horas da madrugada, foi recolhido ao hospital da Santa Casa da Misericordia, com guia da 6ª delegacia urbana, João da Costa Camerino, viuvo, com 49 annos de edade e residente á rua Lopes Quintas n. 27, apresentando profundo ferimento na cabeça, devido a uma quéda que dera, quando subia a escada de sua residencia, em estado de embriaguez.

— Com guia da 1ª delegacia suburbana, deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericordia, por ter sido encontrado cahido, accommettido de uma syncope, na rua do Engenho de Dentro, o individuo de nome Manoel da Costa, que nenhuma declaração poude fazer.

Costa feriu-se levemente no rosto por occasião da quéda.

E. F. Central do Brasil

A directoria autorizou o machinista de 2ª classe Francisco Antonio de Assis a alterar o seu nome para Antonio Francisco de Assis.

—No kilometro 381, a machina que comboiava o trem C 60 desarranjou-se, ficando impossibilitada de continuar em sua marcha.

Aquelle trem foi rebocado pela machina do C 47 até a estação de Sanatorio, sendo ahi pedida outra á estação de Palmyra.

— Inaugura-se depois d'amanhã, no predio n. 59 da rua do Carmo, a Agencia Geral de Despachos para esta estrada e para as que tiverem trafego mutuo com a mesma.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 94:948$510, tendo em caixa o saldo de 1.070:442$811.

—Os rondantes da estação de Belém solicitaram ao dr. director da estrada augmento nos seus vencimentos allegando a qualidade do serviço que fazem e a insalubridade da zona em que trabalham.

Achando justa a causa exposta, estamos certos que o dr. Gustavo da Silveira attendel-os-á.

—Será nomeado conferente de 3ª classe o sr. Augusto Osorio da Fonseca.

—Ouvimos dizer que o sr. ministro da viação irá á estrada fazer uma conferencia com a directoria.

Tambem ouvimos que, só depois de realizada esta conferencia, partirá para o interior o dr. José de Andrade Pinto, sub-director da linha.

— Constou-nos que embarcará hoje para Desengano, pelo trem S 5, o dr. Gustavo da Silveira.

— Ao sahir do triangulo da estação de Belém o trem C 1, descarrillou a machina.

Dadas as providencias, foi a mesma encarrilhada, partindo o trem com 35 minutos de atrazo.

Por esse motivo os trens S 3 e M 1 partiram com 20 minutos de atrazo.

Foi culpado do desastre o guarda-chaves e, segundo nos constou, foi o mesmo suspenso.

— O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, expediu aos agentes as seguintes circulares:

«Declaro-vos que a directoria, por despacho de 29 de novembro proximo passado, no officio deste escriptorio n. 3.618, de 28, determinou que não mais sejam acceitos empregados da estrada como fiadores de outros, sendo, outrosim, communicado que, em janeiro, quando se tiver de dar cumprimento ao § 2º do art. 15 das «Instrucções para o serviço das estações» não serão acceitas as declarações de fiadores empregados da estrada.»

«Tendo chegado ao conhecimento desta sub-directoria que alguns agentes não cumprem as disposições do art. 306 das «Instrucções para o serviço das estações», resultando dessa falta não ter o escriptorio do movimento conhecimento de muitos factos previstos no citado artigo, chamo a attenção dos srs. agentes, recommendando-lhes a remessa das communicações a que se refere aquelle artigo.»

— Na estação de S. Diogo, foram ante-hontem formados os trens seguintes:

C S 7, com seis carros, sendo tres para o Realengo, um para Bangú, um para Campo Grande e outro para Santa Cruz; C 15, com seis carros, sendo um para o Meyer, um para Engenho de Dentro, um para Piedade, um para Dr. Frontin e dois para Cascadura; e C 19, com vinte e cinco carros, sendo seis para Lafayette, um para Barbacena, dois para Mendes, seis para Sitio, um para Belem, tres para Serraria, um para Queimados, um para Barra, dois para Juiz de Fóra, um para Mariano Procopio e outro para Parahybuna.

-E' praxe antiga n'esta estrada quando o sub director da contabilidade expede circulares aos agentes de estações, mandar tantos exemplares para a mesa dos representantes da imprensa, na secretaria, quantos são elles.

Ante-hontem, como de costume, o dr. Paulo de Freitas enviou diversos exemplares de quatro circulares que tinham sido expedidas e cópias de um contrato que foi celebrado com os srs. Thadeu Rangel Pestana, Isolino Santos e Alberto de Mendonça, tudo isto dentro de um envelope, depositado pelo continuo Paulino, conforme este declarou, sobre a referida mesa.

Chegando por acaso talvez, antes de todos os seus collegas, o sr. Luiz Gama, reporter, julgou-se no direito de retirar do envelope as referidas circulares, furtando assim aos outros jornaes o direito commum de dar publicidade a actos puramente officiaes e já realizados, o que não constitue nenhum successo, attento o meio vergonhoso que foi usado.

O procedimento indesculpavel do sr. Gama só demonstra a falta de escrupulos nos meios que emprega para obter sua reportagem...

O *apanhador* de notas e circulares conseguiu, entretanto, uma victoria, só igual ás de seu jornal; os que têm a infelicidade de com elle trabalhar no mesmo serviço terão agora todo cuidado em não deixar envelope algum sobre as mesas...

A vista d'isso convém que dora em diante o sr. sub-director da contabilidade remetta as circulares para o gabinete da directoria, afim de ser feita a distribuição.

—Queixam-se diversos guardas-sallão de que constantemente são multados pelo sr. Faria, chefe de trem, pelo simples motivo de apparecerem bilhetes sem o picote. Sabem todos que, á ultima hora, os passageiros passam pelas portas correndo, não attendendo, muitas vezes, á chamada dos guardas, e outros, depois de feita a compra do bilhete, resolvem tomar o trem na estação da Praia Formosa, escapando dessa fórma á exigencia estabelecida.

Affirma-se na Central que o sr. Faria pede encarecidamente aos chefes de trens que apresentem os bilhetes não picotados, afim de, satisfazendo o seu capricho, applicar a multa.

Os infelizes empregados, victimas da má vontade daquelle chefe de trem, percebem a mesquinha diaria de 4$000, que mal chegam para o sustento da familia, ás vezes numerosa.

Imagine-se agora o quanto soffrem elles com essas multas, que correspondem, no minimo, a um dia de trabalho.

Para esse facto chamamos a attenção do dr. Gustavo da Silveira.

Nas ruas das circumscripções 2ª e 3ª foram presos, durante a madrugada de hontem, 48 individuos vagabundos, dos quaes 39 se achavam embriagados.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Anna Maria Sardoeira, d. Córa Garcez, d. Maria Olympia Pitanga de Almeida;

Os srs.: Luiz Marques Baptista de Leão, Fabio de Oliveira e Silva, Eugenio Ribeiro Campos.

— Completa hoje mais um anno de existencia o advogado dr. Alfredo Gomes de Almeida.

— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Mercedes Pereira, dilecta filha do sr. Antonio José Pereira Junior, negociante desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Etelvina Maia da Silva, extremosa filha do sr. Pedro Maia da Silva Torres.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Amalia, filha da exma. sra. d. Geracina Amalia C. de Carvalho.

— Alvaro Periras de Almeida, o interessante e querido «Pequenino», recebeu hontem muitos abraços e innumeras «tetéas» por occasião do seu natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Eusebio Moreira de Souza, guarda livros desta praça.

— Beloca, essa interessante criança que aos tres annos de edade recita e canta com admiravel correcção e que é o encanto do seu papá, o sr. Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca, funccionario do registro geral de hypothecas, lembrou-se de fazer annos hoje.

E nós, que admiramos a vivacidade da galante Beloca, d'aqui lhe enviamos uma centena de beijos.

— Passa hoje o anniversario do 2º sargento Luiz Gonçalves Ribeiro, disciplinado e brioso inferior do 5º regimento de artilheria e amanuense da repartição do detalhe do 4º districto militar.

— A galante e meiga Marietta completou hontem o seu 10º anniversario natalicio, o que deu ensejo a seu pápá de offertar-lhe ricos abonbons.

A anniversariante é filha do sr. Ernesto Santos, digno sub-administrador da Santa Casa do Misericordia, onde funcciona ha 29 annos.

— Faz annos hoje o sr. Raul Maurey.

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto negociante desta praça, sr. Joaquim Alves Pereira Abrahão.

— Na sua bella e aprazivel vivenda festejam hoje as suas bodas de prata o sr. Vicente da Cunha Guimarães e sua exma. consorte d. Etelvina Cabello Guimarães.

Casamentos—Na egreja do Engenho Velho effectuou-se ante-hontem o casamento do sr. João Lopes Viegas com a senhorita Anna Gonçalves da Costa, dilecta filha do sr. Gaspar Gonçalves da Costa, conhecido commerciante desta praça.

Foram padrinhos da noiva o sr. José S. Jorge e sua exma. esposa, e do noivo, os pais da noiva.

— Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, na 3ª pretoria, o consorcio do sr. Armando Ferreira Alves com a senhorita Zulmira Noruega, filha do finado paginador da «Gazeta de Noticias», Antonio Patrocinio Noruega.

São padrinhos, no acto civil, os srs. tenente Amilcar Nelson Machado e Antonio Manoel de Sant'Anna.

Clubs e festas — CLUB DA TIJUCA — Por motivo do fallecimento do estimado sr. Joaquim José de Souza Guimarães, foi transferida para a noite de 28 a partida mensal deste club.

GREMIO DE INHAUMA — Este gremio dará hoje uma bem organizada recita que terá, certamente, o brilhantismo das anteriores.

SABOT DE NOEL—Crescem dia a dia os encantos da bella festa que, em favor do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, deve se realizar domingo, no terreno da rua Marquez de Abrantes n. 43, cuja decoração foi confiada ao apreciado artista sr. Miguel Bruno, de Paquetá.

«Os quadros vivos», confeccionados sob a direcção do estatuario sr. Benevenuto Berna, os quadros e scenarios do scenographo Coliva, a grande arvore de Natal e os premios ás crianças são bastante para garantir o brilhantismo da festa que, como se vê, será cercada dos maiores attractivos.

A commissão avisa que o pacote dos coupons deve ser acompanhado do nome da criança offertante e do numero de coupons discriminado por companhias e os do «Correio da Manhã» e em maços de 500 ou 1.000 e deverão ser entregues das 7 ás 9 horas da noite em ponto.

A grande banda e orchestra do corpo de marinheiros nacionaes abrilhantará a festa.

Acompanharão os quadros vivos canticos sacros internos sob a direcção do maestro Francisco Braga, que gentilmente se presta, e nelles tomarão parte as nossas melhores amadoras e amadores.

Não haverá cartões de ingresso, e cada pessoa pagará 5$ á entrada e as crianças 3$ cada uma, com direito a um cartão para o sorteio da Arvore de Natal.

Eis os quadros:

1º quadro—«Annunciação de Nossa Senhora»:
Virgem—Senhorita Sylvia Guillobel.
Anjo—Senhorita Maria Garcia.

2º quadro—«O Nascimento de Christo»:
Jesus—Sr. Ulysses Topin.
Virgem—Senhorita Sylvia Guillobel.
S. José—Sr. Gustavo Mello.
Pastores—Srs. Rodolpho e Aroldo Cordeiro, Antonio e Gustavo Bandeira, Ary Faro, Alvaro Lage, Julio e Luiz Vieira Souto.

3º quadro—«A fuga para o Egypto»:
Virgem—Senhorita Sylvia Guillobel.
Menino Jesus—Sr. C. R.
S. José—Sr. Gustavo Mello.

4º quadro—«Jesus entre os Doutores»:
Jesus—Senhorita Odilia Monteiro.
Doutores—Srs. J. Hargreaves, Victorio Cresta, Braz M. de Barros, Alvaro Lage, Ary Faro, P. Machado Nunes, Coelho de Oliveira, José Carneiro da Rocha, Vieira Souto, Jorge Portella, Gustavo Mello.

5º quadro—«Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora»:
Anjo da Caridade—Senhorita Rachel de Almeida.
Fé—Senhorita Amelia Pinto.
Esperança—Senhorita Constança Pinto.
Moças e meninas—Senhoritas Olivia e Luzia Amaranto, Helena Bahiana, Olga Vieira Souto, Odaléa Monteiro, Amelia Monteiro, Léa Azeredo, Anna Rita Lage, Maria Magdalena Lacerda, Carmen Lacerda Myriam e Valesca Cordeiro, Sylvia Guillobel, Rachel de Almeida, Alice V. Monteiro, Dinorah Rasteiro, Maria Amalia Pinto, Constança Pinto, Elisabeth e Clarisse Courrège.

6º quadro—«Papae Noel», sr. Carneiro da Rocha.

Notas religiosas — Na egreja da Gloria do Outeiro haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, rezada pelo conego Osorio Cruz.

Viajantes — Para o Estado de Minas Geraes parte hoje o alferes Antonio Feliciano de Souza Coutinho, que ali vae restabelecer a sua saude.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dezembargador Fernandes Pinheiro; secretario o sr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

«Acção summaria». Relator o sr. dr. Ataulfo Paiva; autores Preiss Haunber & C.; réu E. Costal Rops. Julgada procedente.

«Acções ordinarias». Relator o sr. dr. Ataulfo de Paiva; autores Marcondes & Lobato; réus Hord Rand & C. Julgada improcedente. Relator o sr. dr. Bulhões Pedreira; autor Antonio Gonçalves do Rego Vianna; réus o espolio de João Antonio Martins Tinoco e outro. Julgada procedente. Relator o sr. dr. Bulhões Pedreira; autora d. Adelaide Augusta de Almeida Brito; réu Francisco José Freire. Julgada improcedente.

«Appellação, 11ª pretoria». Relator o sr. dr. Bulhões Pedreira; appellante Manoel Francisco da Silva, appellado Domingos Pereira. Desprezados os embargos.

«Execução». Relator o sr. dr. Bulhões Pedreira; exequente o Banco da Lavoura e do Commercio; executado Malvino da Silva Reis. Julgados improcedentes os artigos de preferencia de fls. 77, julgando-se provados os do exequente.

JURY

12ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Segurado; promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceu a julgamento o réu Felippe Theodoro Ferreira, tendo por defensor o sr. Miguel Lopes.

Consta do processo que o denunciado, pelas 9 horas da noite de 15 de setembro do corrente anno, em uma altercação, que tivera com Delfino Teixeira, na casa de pasto, sita á rua Frei Caneca n. 260, fez com uma navalha grave ferimento no dito Teixeira, impossibilitando-o do serviço activo por mais de trinta dias.

De conformidade com as decisões do Jury, que acceitou a desclassificação do delicto, foi o réu condemnado a 7 mezes de prisão cellular e nas custas, grau médio do artigo 303 do codigo penal.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico o sr. dr. Honorio Coimbra; escrivão o sr. major Conceição.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão submettendo-se a julgamento o processo em que foi autora a justiça e réus Antero Vianna e José Vieira de Brito.

Como preliminares, requereu o advogado sr. Benjamin de Magalhães que fosse o julgamento dos réus separados e sendo deferido pelo digno presidente esse requerimento, foi retirado da sala do Tribunal o réo Vieira de Brito.

Constava dos autos que o denunciado, em companhia de outros, alguns dos quaes foragidos, na madrugada de 17 de novembro do anno passado, tentou arrombar uma das portas da Empreza Brasileira, sita á rua do Hospicio, quando foi preso, sendo em seu poder encontrado uma gazua, objecto considerado proprio para roubar.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réu condemnado a 6 annos e 4 mezes de prisão cellular, grau médio dos arts. 356 e 358 do codigo penal.

O defensor appellou.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas;
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas;
Do dr. Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com um magnifico programma realiza esta sociedade amanhã o encerramento da sua estação turfista no corrente anno.

Os pareos acham-se magnificamente organizados, e como provaveis vencedores indicamos os seguintes animaes:

Paradoxo, Guarany.
Tejo, Diamante.
Nickel, Boulevard.
Catalina, Mimosa.
Bonaparte, Pergaminho.
GRAVATAHY, IRACEMA.
Jahyra, Santuza.

TERTIUS-GAUDET: Urubucarú, Seccion, Boer, Satyra, Segredo, Iris e Ida.

—Aos azaristas recommendamos as duplas: 12, 34, 34, 13, 34, 15 e 35.

—Recebemos hontem o n. 465 da interessante *Semana Sportiva*, que vem repleto de boas informações.

TAUROMACHIA

Verdadeiramente infeliz a corrida de ante-hontem. Muito embora o prolongado descanso do gado e o forçado repouso, que a chuva impoz aos artistas, constituissem elementos bastantes para prevêr uma bella corrida e uma enorme concorrencia, nenhuma dessas coisas logrou ser obtida.

Desde o inicio da corrida que se poderia prever o final resultado.

Adolino Raposo, deveras contrariado, portou-se, ao lidar o 1º touro, de modo realmente censuravel, pelo trabalho ao *Deus dará*.

A sua posição de cavalleiro e sobre tudo a de mestre prohibem-n'o formalmente d'essas infracções ás regras da nobre arte do toureio.

Os outros artistas a trouxe mouxe lidaram os manhosos animaes que lhes foram destinados, e tudo correu tão mal, até que a zanga popular explodiu, ao ser retirado antes de tempo o unico touro que merecia ser lidado nessa infeliz corrida, em que quasi tudo foi máo.

Dissemos quasi tudo, porque em meio do descalabro geral, o trabalho de Isabel Marques, relativamente, e o de Evaristo Raposo não mereciam figurar em semelhante corrida.

Isabel Marques, confessaremos, embora em taes assumptos não sejamos absolutamente partidarios do toureio feminino, portou-se galhardamente no citar o renitente cornupeto que teimam em atirar-lhe, convencidos de que o publico é excessivamente gentil para vaiar, quando na arena se acha uma senhora.

Evaristo Raposo, o futuroso e bello cavalleiro, teve na noite de ante-hontem, em se desforrando das desfeitas do touro Marmello, a evidenciação toda dos seus raros meritos de equitador e toureiro, *marimé* n'aquelle ferro final, em que os entendidos cobriram-no de applausos e que as summidades do toureio a cavallo se honrariam de subscriptar.

No grupo de forcados, embora em uma das vezes escapasse de caro pagar a temeridade pouco vulgar e o seu arrojo sem par, Torga, o valente e emerito pegador, houve-se como já se tornou habito o vermol-o.

A corrida deve ser repetida hoje.

Bandarilhas.

POSTA RESTANTE DO "CORREIO"

Têm cartas neste escriptorio os srs.: Ricardo Asdrubal Sobrinho, Arthur de Miranda e Costa, Joaquim Guimarães, Alvaro Osorio de Almeida, M. M. V. e L. M.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE DEZEMBRO

Premio: 6 garrafas de *Vinho Nebiolo Doce*, offerecidas por *F. H. Mandroni*, á rua de Santo Amaro n. 14.

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 11 e 13

Problemas ns. 28: COTIA, de *Aguar*; 29: CAROLINA, de *Aldamerin*; 30: SIRIEMA, de *Juca Mello*; 31, SOLDADO-SOLDO, de *Salutarco*; 32: SENHORA, de *Dantinho* e 33: ELLA MANEIRA, ELLE CASCAVEL—GUISA-GUISO, de *D. Ravió*.

Problema n. 48

CHARADA ANTIGA

(*Hors d'œuvre ao Salutarco*)

Todos entram nesta arena
Para a luta quotidiana;
Nesta officina mundana
Todos têm a sua sina...
Mil cantores tem *La Luna*,
Tem requebros toda a dona,—1
Grevistas tem Barcelona,
Azeites qualquer menina.

Toda a moda tem seu tom,
Elephante tem marfim,
As caixas têm quadratim,
Tem crucifixo a christã,—1
Tem escamas o atum,
Toda a resa o seu *Amen*,
Mui patriotismo tem
O *Correio da Manhã*.

Tem teimas o cabeçudo,
Todo o pomar arvoredo,
O Destino tem seu dedo,
Tem pata todo o veado,—1
Qualquer anzol tem engodo,
As casadas têm marido,
Molleira o recemnascido,
Tem *soldo* qualquer *soldado*.

TENENTE VENENO

Problema n. 49

ENIGMA PITTORESCO

A Nação

CID ADON
Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Si queres ganhar dinheiro
Tendo bafejos do fado,
Vae jogando no carneiro,
Sem desprezar o veado.

Deram hontem:

Antigo.....	815—Borboleta.
Moderno...	260—Jacaré.
Rio.........	451—Gallo.
Salteado...	—Jacaré.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 88-30 loteria da Capital Federal—extrahida em 20 de dezembro de 1901— Plano n. 88.

PREMIOS DE 12:000$ A 400$000

31315	12:000$000
58191	1:000$000
17901	500$000
14228	400$000
30878	400$000
89012	400$000
47033	400$000

PREMIOS DE 300$000

696	20862	32212	37053	45421	65516

PREMIOS DE 200$000

4071	26058	35773	36834	41764	56548
57180	61985	67609	67640		

PREMIOS DE 100$000

8186	13287	17722	20194	21896	26068
28945	29018	30101	32132	35335	36103
42652	44243	49007	50297	51150	54091
55128	62157	69397	71393		

APPROXIMAÇÕES

31314 e 31316	100$000
58190 e 58192	50$000
17900 e 17902	50$000

DEZENAS

31311 a 33320	50$000
17901 a 17910	25$000
58191 a 58200	25$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 15.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª serie da 1ª loteria do plano 79,—extrahida em Nictheroy em 20 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 24:000$ A 1:000$000

12807	24:000$000
20128	4:000$000
21540	2:000$000
18370	1:000$000
32520	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

9213	11754	23475	37954	41477

PREMIOS DE 200$000

14855	20678	22395	25335	36756	37298
38859	46610	52768	57931		

PREMIOS DE 100$000

2265	3167	20070	21603	22559	26227
32288	40392	41125	44389	48431	49179

APPROXIMAÇÕES

12806 e 12808	300$000
20127 e 20129	100$000
21539 e 21541	50$000

DEZENAS

12801 a 12810	50$000
20121 a 20130	20$000
21531 a 21540	20$000

CENTENAS

12801 a 12900	10$000
20101 a 22200	10$000
21501 a 21600	5$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

O escrivão da companhia, *J. O. de Oliveira Rosario*.

AVISOS

Dr. Gil Goulart Filho — Medico operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127. Residencia á mesma rua n. 54.

O advogado Octavio Franco de Azevedo Macedo, mudou o seu escriptorio para a rua do Hospicio n. 128.

Correio.—Esta Repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Trier» para Lazareto e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

«Les Andes» para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 10.

«Itaituba» para os portos do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«S. Paulo» para Lazareto, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 9.

Telegraphos.—Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação Central: Curityba, para Zacharias Borba. Central (avisos), para Frederico Serra e Alfredo Rudge. Itaguahy, para Francisco Ribeiro. Uberaba, para Laborio. Porto Novo, para Amarone. Bahia, para Paulo Zerbini. Victoria, para Arminda Aguirre.

Na da Prainha: Cascatinha, para Antonio Gomes Pereira.

Na do Largo dos Leões: Cannavieira, para Castinha N. S. Copacabana.

Na da praça da Republica: Natal, para Sinhaldá.

Na de Villa Izabel: P. Republica, para Manoel Guimarães.

ASSOMBRAMENTO

(COELHO NETTO)

A J. DE FREITAS VALLE

Boquejava-se que era filha do senhor; os mais atilados descobriram-lhe na physionomia, duma serenidade melancolica, a expressão de altivez e dominio hereditaria nos d'Avellar, descendentes d'um rispido minhoto, homem de robusto braço e d'animo indomavel que, afoitamente, varejara os sertões no tempo rude das *entradas* com um bando de aventureiros, escravizando indios, levantando picotas e capellas nas campinas vastas, ao sol livre, ou á orla sombria das florestas.

Melchior d'Avellar, o ultimo descendente do bandeirante herdára, por morte do pai, um franzino, timido e dessorado homem, decrepito aos quarenta annos, quasi cégo e com uma lepra feia que lhe dava ao rosto, lugidio e sempre arroxeado e humido, o aspecto repugnante d'uma chaga, duas fartas fazendas de grande fertilidade: uma na planicie, copiosamente regada, abundante em cereaes e em fruta, com um pasto rico onde engordavam livremente, sem marca, para mais de cinco mil rezes; outra na serra, de café e mandioca, com uma casa immensa, avarandada, que se avistava de muito longe, branca, alvejando entre jequitibás formidaveis, dominando um quadrado mais vasto que muita villa sertaneja.

Casando na orgulhosa familia dos Alcoforado com a mais velha das filhas do taciturno Mendo, d. Mecia, lindo corpo, airoso porte, rosto sereno, d'uma pallidez mystica de virgem, com dois olhos muito azues como dois lagos gemeos n'um areal sem sombras, religiosa e sempre perdida em scismas melancolicas, recebeu por dote outra fazenda que pegava com a da *Serra*, quasi toda em matta e, tão travada no seu arvoredo e tão deserta nas suas trilhas que, ainda com a luz do sol, campeiros que galopavam nas varzeas, viam apparecer nos cimos dos outeiros onças pintadas que se agachavam espiando ou ficavam encolhidas nas arvores á espera da noite para assaltarem os rebanhos. Fogueiras flammejavam de ponto em ponto como espantalhos ás féras, ao menor ruido nas mangueiras campeiros acudiam aos brados, disparando armas, açulando cães mas, apezar de todos os cuidados, rara era a manhã em que se não dava pela falta d'um animal: uma ovelha gorda, um borrego, potros, ás vezes bezerrótes.

Melchior d'Avellar, em cujas veias fervia o sangue árdego do minhôto, organizava batidas aos covis das féras e eram festas alegres na fazenda da *Serra*, á qual recolhiam com a caça: — comezaina epipara, dansas, tocatas, batuques de negros, emquanto no terreiro, alumiado por fogaréos de cedro, os cães farejavam as pelles ainda humidas, estaqueadas em varas que, depois de seccas, iam ornar os salões das casas do rico senhor.

Com tantas prendas da fortuna: paiões attestados, ouro nas arcas, récuas sempre em viagem, uma escravatura numerosa e luzida lavoura e gado, o casal vivia tristemente no casarão da serra. Melchior, quando não andava a correr a lavoura ou com a matilha a varar selvas, estendia a rede na varanda, entre as columnas enfestoadas de rosas loucas e preguiçosamente afundado, ficava-se a ler ouvindo a passarada garrula ou adormecia quebrantado pelo mormaço. D. Mecia reunia as mucamas que se sentavam por terra em torno da ampla cadeira de couro negro em que se derreava a senhora e todas, em silencio, bordavam; bezouros entravam rumbindo, circulavam a sala batendo de encontro ás paredes alvas, ou era um passaro tonto que esvoaçava assustado e fugia, e os olhos não se levantavam das télas, não se ouvia outro rumor além do que fazia o lento esfiar da agua darêga cahindo por uma calha num tanque de pedra junto á janella, á sombra rendilhada duma vinha.

A's vezes, repentinamente, d. Mecia erguia-se, pousava o bordado e, vagarosa, contendo suspiros, descia ao jardim com os lindos e claros olhos cheios d'agua e muda, limpando em silencio as lagrimas compridas, ficava a scismar entre as arvores, desfolhando rosas ou seguindo contemplativamente o vôo errante das lavandiscas. E eram assim os claros dias. As noites passavam caladas e vagarosas— as negras sumiam-se na cozinha ou encerravam-se no *quadrado*, a casa ficava como em abandono; fóra os cães, de longe em longe, rosnavam ou ladravam a sombras e as mucamas, atravessando surdamente os corredores, com um bruxoleio de candeias tibias, desappareciam nos quartos, reappareciam, sempre vagarosas, silenciosas, numa mudez sellada de respeito. Tudo era calma funebre, só com os ventos um barulho d'arvores abalava o socego ou era então, no tempo das aguas, o jorrar escachoante e rumoroso das enxurradas.

Iam-se assim os annos escoando nessa morfiça existencia d'uma insipida tranquillidade que seria de inabalavel monotonia si, com frequencia, não chegassem aos ouvidos da triste senhora noticias de nascimentos. E mais se lhe augmentava o soffrer com a fecundidade humilhante que, em torno d'ella, pullulava: eram negras que lhe appareciam, depois d'um sumiço de dias, ainda abatidas, apresentando-lhe criancinhas tenras para que ella abençoasse, eram rebanhos novos, ninhadas penugentas, coinchos de bacorinhos, eguas galopando seguidas de potros pelludos, florescimentos d'arvores, mais um olho d'agua que rebentava, em cachões, no fundo d'uma grota e o sol, na gloria da sua luz geradora, fecundando a terra para nova fartura, incitando os casaes para uteis amores; só ella vivia para ali isolada e mais secca que os cardos seccos que lá estavam desabrolhando na esterilidade morna dos areaes.

Uma tarde estava o casal na varanda quando passou no terreiro uma mulata guiando lentamente os passos d'uma creancinha que caminhava rindo, os bracinhos abertos, hesitando, ora a oscillar desequilibrada, tenteando-se, ora em corridinhas, ás gargalhadas. Subito um cão que rompera do *quadrado* ganindo, a fugir em desabalada corrida, abalroou com ella derrubando-a; a mulata atirou-se em terra, de joelhos, com um grito agudo, tomando-a nos braços, a chamal-a pelo nome: «Luizinha! Luizinha!» debalde—a pequena esperneava arroxeada, boqueaberta, os olhos immensos, parados, e foi pendendo amollecida, como morta. Desatinada, a mulata deitou a correr chorando e bradando, com a filha apertada ao collo: «Tomou o chôro! Tomou o chôro, meu Deus!»

Os fazendeiros, que haviam acompanhado a scena, desceram precipitadamente e Melchior, avançando, arrancou a pequena dos braços da escrava e poz-se a sacudil-a, a chamal-a, a soprar-lhe na bocca e já desalmava quando d. Mecia gritou que lhe batesse; estalaram palmadas, a pequena sacudiu-se num estremeção ouviu-se um fio de chôro e Melchior, triumphante, declarou-a salva. A mulata, mais tremula que uma tela ao vento, ria e chorava levantando as mãos para o céo agradecendo a Deus, querendo beijar os pés de Melchior, tonta, numa alegria desvairada, a falar, com lagrimas a lhe rolarem grossas dos olhos transfigurados.

D. Mecia, a pretexto de que a creança estava ainda sentida, levou-a para a varanda e foram colheradas de mel, biscoitos, affagos, meiguices; quiz examinal-a a ver se si havia magoado e passeiando maciamente os dedos por entre os finos e annellados cabellos descobriu uma bossa na cabecinha. Coitada! Mas a pequena escorregou-lhe do collo, despegou-se-lhe dos braços, tartareando, e lá se poz a andar pela varanda a bater nos bojudos balaustres, a arrancar folhinhas das roseiras offerecendo-as á senhora, ao senhor, á mãe, que enlevada, sorrindo, de pé na escada de pedra, acompanhava as voltas de Luizinha. Só depois que a viu cabecear com somno foi que d. Mecia a entregou á mulata recommendando-lhe muito cuidado e, nessa noite, deitados, os esposos falaram largamente da creança: tão clara, como duas rosas vivas nas faces e os cachos dos cabellos negros a lhe brincarem na testa, que nem parecia filha d'uma escrava.

Só então d. Mecia havia attentado na creança que nascera alli perto, a uns passos curtos da casa, num dos cubiculos do *quadrado* e que, mais d'uma vez, lhe passara sob os olhos indifferentes ao collo da mãe ou gatinhando na terra batida e lisa da cozinha entre os grandes pilões e as cubas de mandioca. No dia seguinte, cedo, d. Mecia reclamou a escravasinha e, d'então por deante, teve um entretenimento para as suas horas vazias. Ella mesma vestia-a, penteava-lhe os macios cabellos, acalentava-a e, para tel-a sempre perto, mandou arranjar um berço no seu proprio quarto e, quantas vezes, no meio da noite, saltou da cama descalça para animar a pequenita que acordara tossindo ou no sobresalto aterrado d'um sonho, aos gritos. E assim, affagada, foi crescendo entre os senhores—comendo á mesa, numa cadeirinha alta, com o seu talher de prata, um guardanapo á volta do pescoço, pagada pela propria mãe que, de pé ás costas da cadeira, continha a filha nas travessuras affastando copos, desviando facas, segurando-a para que não cahisse quando se debruçava.

(*Continúa*)

COMMERCIO

Rio, 21 de dezembro de 1901.

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com differentes taxas, a saber: 12 1/2 d. sobre Londres no River Plate; 12 15/32 d. no Republica e 12 7/16 d. nos outros sacadores e estas não soffreram alteração até fechar-se o mercado.

O movimento do mercado principiou com o River Plate Bank, sacando a 12 1/2 d. e os outros bancos a 12 15/32 d., mas logo após todos elles sacavam ao preço mais alto, cotando-se o papel repassado e particular a 12 17/32 e 12 9/16 d. e estas taxas foram sustentadas, mas com os negocios reduzidos, durante a manhã e parte da tarde.

Seguiu-se nova calmaria, durante a qual o River Plate continuava a operar em muitas condições a 12 1/2 d. e os outros bancos a 12 15/32 d., com outro papel negociado a 12 17/32 d., até que por ultimo o mercado fraqueou mais, fechando com as letras bancarias a 12 7/16 d., cotando-se o outro papel a 12 15/32 e 12 1/2 d.

O movimento visivel foi de pouca importancia e os extremos declarados foram de 12 7/16 a 12 1/2 d. bancario e de 12 15/32 a 12 9/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12 7/16 d. a 12 1/2 d.
Paris........	90 »	$764 a $769 por fr.
Hamburgo...	90 »	$944 a $951 por R/m.
Italia.......	2 »	$760 a $774 por lira.
Portugal.....	3 »	$325 a $344 %
Nova-York..	3 »	4$015 a 4$036 por doll.

Soberanos 19$300.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 19........		8.541:573$650
Dia 20: em papel...	179:442$061	
» » » ouro....	58:453$248	237:295$309
		8.778:87?$959
Em egual periodo de 1900.......		6.518:699$038

Recebedoria

De 1 a 19..........	983:626$105
Dia 20..........	87:119$783
	1.070:745$888
Em egual periodo de 1900......	1.198:260$927

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 20..........	16:713$011
De 1 a 20..........	399:611$659
Em egual periodo do anno passado	186:006$418

CAFÉ

As vendas do dia 19 não excederam de 5.000 saccas e com as noticias de baixas das bolsas estrangeiras, o nosso mercado abriu hontem ainda mais fraco, pagando os ensaccadores aos commissarios no maximo 7$600 pelo typo 7 por arroba, com o movimento bastante reduzido.

A baixa do cambio produziu procura activa para exportação, mas as idéas de compradores e de vendedores eram desencontradas e as vendas conhecidas á tarde eram de 7.000 saccas, com alguns negocios a resolver-se.

Os preços dos compradores representava em cerca de 7$600 e os dos vendedores em 7$800 e 7$900 e para aquelles negocios regularam de 7$700 a 7$800 pelo typo, fechando o mercado com os ensaccadores sustentados.

As entradas conhecidas á tarde eram de 3.343 saccas, sendo 1.189 por barra dentro e 2.154 por cabotagem.

Para Santos passaram em Jundiahy 27.150 saccas.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6..........	8$200 a 8$300
» n. 7..........	7$700 a 7$800
» n. 8..........	7$300 a 7$400
» n. 9..........	6$900 a 7$000

Entradas diversas

Dia 19:

Estrada de Ferro Central..........	439.137
Cabotagem..........	10.738
Barra dentro..........	—
Total: kilogs..........	449.875
» saccas..........	7.498

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	9.108.007
Cabotagem..........	828.864
Barra dentro..........	1.781.992
Total: kilogs..........	11.718.863
» saccas..........	195.806
Média diaria, saccas..	10.279

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central..........	4.776.981
Cabotagem..........	555.662
Barra dentro..........	838.209
Total: kilogs..........	6.171.165
» saccas..........	102.847
Média diaria, saccas..	5.399

Movimento

	Saccas
Stock no dia 18..........	569.324
Embarque no dia 19..........	21.166
	548.168
Entradas no dia 19..........	7.498
Stock no dia 19..........	555.666

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 1, 1, 2, 10......	800$
» 500$, 6 a/r..........	760$
Emp. 1895, 10 a..........	811$
» 5, 15 a..........	810$
» 1877, 20, 76, 10 a..........	940$
Inscripções de 5 %, 4 a..........	670$
» 10 a..........	668$
» 4 a..........	666$
» (nom.), 500$ a/r..........	660$
Emp. Municipal, 7, 9, 26, 60 a.......	140$

Bancos:

Republica, 100, 50 a..........	69$
» 100, 25, 20, 80, 100, 100, 100, 100 a	88$
Rural Hypothecario, 550 a..........	29$
» (2/s), 100, 100 a..........	8$

Companhias:

Confiança, 15 a..........	160$
Sal e Navegação: 350 a..........	15$

Debentures:

Sorocabana, 15, 2 a..........	87$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %..........	805$	800$
Emp. de 1895..........	812$	810$
» » » (nom.)......	808$	800$
» » 1897..........	940$	935$
» » » (nom.)......	940$	932$
Emp. Municipal..........	141$	140$
» (nom.)..........	144$	142$500
Inscripções de 5 %..........	666$	661$
» (nom.)..........	665$	—
Emp. 1868..........	—	1:670$
Estado do Rio..........	300$	—
Debentures:		
Sorocabana..........	88$	87$
Jardim Botanico..........	196$	194$
Brasil Industrial..........	175$	168$
«Jornal do Commercio»....	162$	160$
Emp. Viação..........	7$	—
Bancos:		
Commercial..........	—	58$
Commercio..........	—	105$
» (40 %)..........	43$	—
Lavoura e Commercio....	65$	59$
Funccionarios Publicos..	—	42$500
Republica..........	69$500	68$500
Rural e Hypothecario....	85$	—
» » (2/s)	10$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	140$
S. Christovão..........	81$	78$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	13$	—
Sorocabana..........	17$	—
» (20 %)..........	2$	—
V. de Sapucahy..........	7$	6$
Seguros:		
Confiança..........	—	85$
Geral..........	14$	—
Prosperidade..........	13$	—
C. Tecidos:		
Alliança..........	105$	—
Brasil Industrial..........	140$	120$
Corcovado..........	—	140$
Confiança..........	155$	147$
Nacional de Linho..........	—	11$
Progresso Industrial....	—	150$
Diversas:		
Alliança Mercantil..........	—	15$
Loterias Nacionaes..........	55$	52$
Melhoram. no Brasil..........	9$750	9$250
Sal e Navegação..........	15$	14$
Transportes e Carruagens	—	55$
Melh. do Maranhão..........	7$	5$

CAMBIO — 20 DE DEZEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	12 7/16	12 17/32			Estavel
» 05 »	» »	» 9/16		12 17/32	Firme
» 10 »	» 15/32	» »			»
» 20 »	» »	» »	12 17/32		»
» 35 »	» 1/2	» »		» 9/16	»
» 40 »	» »	» 19/32			»
11.15 »	» »	» 9/16		» 17/32	Calmo Inactivo
1.30 p. m.	» 15/32	» »			»
» 55 »	» »	» 17/32			»
2.00 »	» »	» 9/16	» 1/2		Estavel
» 10 »	» 1/2	» »		» 17/32	»
3.00 »	» 15/32	» 17/32			Frouxo
» 10 »	» 7/16	» »			»
» 30 »	» 15/32	» »			»
» 55 »	» »	» 1/2			»
4.05 »	» 7/16	» »		» 15/32	Estavel
» 20 »	» 15/32	» »			Frouxo

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 20 de dezembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra		4 %	4 %
» no mercado	3 7/16 a	3 9/16 %	3 1/2 a 3 9/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.15 1/2 frs.	25.14 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.39 1/2 mks.	20.40 1/2 mks.
» Genova	» »	25.59 le.	25.50 le.
» Madrid	» »	34.97 1/2 pes.	34.15 pes.
» Lisboa	por 1$	39 11/16 d.	39 11/16 d.
» Nova-York	por lb.	4.86 3/4	4.87
» Bruxellas	—	25.20 1/2 frs.	25.20 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		70	70 1/2
» 1889 4 %		67 1/2	67 3/4
» 1895 5 %		82 1/4	82 3/4
» Funding 5 %		98 1/4	98 1/2
» 5 % Oeste de Minas		81 3/4	82
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		140.50	142.00

TELEGRAMMAS

Santos, 20.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel..........		Calmo
Good average..........	8$200	8$100
Entradas..........	30.761	31.677
Stock..........	1.281.780	1.282.100

		Março	Julho
HAVRE — Calmo..........	Hoje...	45 1/2	47
Baixa de 1/4 a 1/2....	Hontem	45 3/4	47 1/2
HAMBURGO—Estavel....	Hoje....	37	38
Alta parcial de 1/4....	Hontem	36 3/4	38
LONDRES—Calmo..........	Hoje... }	35/9	36
Inalterado..........	Hontem }		

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Good average.......... [illegible]

Vendas de hoje, 40.000 saccas.

INFORMAÇÕES

C. Alliança Mercantil á 1 hora de hoje.

C. Centro Pastoril do Brasil no dia hoje, ás 12 horas, para prestação de contas e eleições.

C. Oriental de Emmigração, ás 2 horas de 28.

C. E. F. Muzambinho, ás 12 horas de 28, para prestação de contas e eleições.

Credito Geral, á 1 hora de 28.

C. F. N. de Conservas Alimenticias, á 1 hora de 31, para prestação de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 20

Abóboras, 100; aguardente 10 pipas, 11 barris e 18 caixas; castanhas, 8 caixas; cebolas, 80 caixas; farinha, 125 saccos; farinhas, 138 fardos; fructas, 302 volumes; garrafas vasias, 180 duzias; laranjinhas, 1 pipa, 9 caixas e 1 garrafão; ?, 7 caixas; ovos, 34 caixas; palmitos, 20 duzias e 5 volumes; peixes, 25 fardos.

Assucar	saccos
De Pernambuco..........	44
Café	
«Moqueca» de Itapemirim..........	67.147
[illegible] de Anchieta..........	27.147
[illegible] de Piuma..........	15.000
[illegible] de Angra dos Reis..........	10.900
Total..........	106.183

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 20

Las Palmas—Vap. hesp. «Guernica», 1.884 tons., consig. J. Capelucci y Puerta, c. em lastro.

Rio da Prata—Vap. franc. «Les Andes», 2.114 tons., consig. Ary Antunes & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 20

Paranaguá, 3 ds.—paq. nac. «Itauna», comm. Albano.

Savannah, 21 ds.—barc. norueg. «Cambuslang», 1135 tons., m. Nelson, equip. 15, c. madeira á ordem.

Valparaizo e escs., 16 ds., 5 ds. de Montevidéo —paq. ing. «Orellana», comm. Taylor, passags.: José Marcos Nunes Bellord, ... Salvador Luiz Romero, Luiz Arce, Salvador Cespedes, Leonardo Brigo, Ircilio Romero, inglez Frederick Williams e 4 de 3ª classe e 72 em transito.

Santos, 21 hs.—paq. all. «S. Paulo», comm. Kalch, passags. os allemães Frederico Ross, Hedwig Schulte, E. Lohman, G. Grieger e 23 de 3ª classe e 1 em transito.

Genova e escs., 28 ds., 20 hs. de Santos—paq. fr. «Les Andes», comm. Belard, passags. Albina Silveira, T. Ferreira e 105 de 3ª classe e 573 em transito.

Sahidas no dia 20

Genova e escs.—Paq. ital. «Washington», comm. De Marchi, passags.: os italianos revd. Athilio Casel, revd. Emilio Pavan, Alberto Caprio, e mais 110 de 3ª classe e 307 em transito.

Liverpool e escs.—Paq. inglez «Orellana», comm. Taylor, passags.: os inglezes Francis Landero, L. White, os francezes L. Dolis, F. Dobosby, 11 de 3ª classe e 72 em transito.

Santos—Paq. all. «Buenos Aires», comm. Bode.

Macahé—Hiate «Dois Irmãos», 73 tons., m. Maurício Cardoso Salles, equip. 4, c. varios generos.

Bremen e escs.—Paq. all. «Rolande», comm. Burosse, passags.: Elias Itzel, 11 de 3ª classe e 14 em transito.

Valparaiso e escs.—Vap. ing. «Pericles», 2... tons., comm. Mac. Pherson, equip. 18, c. lastro.

Las Palmas e escs.—Paq. hes. «Guernica», comm. Aniceto Opinaga, passags.: 16 de 3ª classe.

Porto Alegre e escs.—Paq. nac. «Itauna», comm. Albano.

Entrou de semana na visita de policia do Porto o official Luiz Ross.

MARITIMAS

Vapores a entrar

- 21 Portos do Norte, «Alagôas».
- 22 Portos do Sul, «Iris».
- 22 Portos do Sul, «Itaperuna».
- 23 Southampton e escs., «Danube».
- 23 Antuerpia e escs., «Kaiserin».
- 23 Hamburgo e escs., «Liberia».
- 25 Rio da Prata, «Nilo».
- 26 Antuerpia e escs., «Maskelyne».
- 26 Santos, «Assumption».
- 28 Nova York e escs., «Bellanoch».
- 28 Liverpool e escs., «Homer».
- 28 Hamburgo e esc., «Belgrano».
- 28 Genova e esc., «Nivernais».
- 29 Bordéos e escs., «La Plata».
- 30 Rio da Prata, «Lab Magellan».
- 31 Portos do norte, «Pernambuco».
- 31 Bremen e escs., «Crefeld».

Janeiro:

- 1 Liverpool e escs., «Orissa».
- 1 Rio da Prata, «Cordillère».
- 3 Nova York e escs., «Eastern Prince».
- 5 Genova e escs., «Rè Umberto».
- 7 Rio da Prata, «Danube».

Vapores a sahir

- 21 Rio da Prata, «Les Andes».
- 21 Hamburgo e escs., «Tucuman».
- 21 Portos do Sul, «Itaituba» (4 hs.)
- 21 Hamburgo e escs., «S. Paulo» (3 hs.)
- 22 Santos e escs., «Garrie» (3 hs.)
- 22 Montevidéo e escs., «Porto Alegre» (12 hs.)
- 23 Victoria e escs., «Moqueca» (5 hs.)
- 23 Portos do Norte, «Manáos», (12 hs.)
- 24 Genova e escs., «Città di Milano».
- 24 Rio da Prata, «Danube».
- 24 Portos do Norte, «Grão-Pará».
- 26 Southampton e escs., «Nilo» (12 hs.)
- 27 Nova York e esc., «Capri».
- 28 Hamburgo e escs., «Assumption».
- 28 Genova e escs., «Nivernais».
- 30 Rio da Prata, «La Plata».
- 31 Liverpool e escs., «Lab Magellan».

Janeiro:

- 1 Nova York e escs., «Bellona».
- 1 Bordéos e escs., «Cordillère».
- 2 Rio da Prata, «Orissa».
- 3 Bremen e escs., «Trier».
- 4 Hamburgo e escs., «Buenos Aires».
- 6 Genova e escs., «Les Andes».
- 7 Napoles e escs., «Rè Umberto».
- 8 Southampton e escs., «Danube».
- 13 Napoles e escs., «Bergamo».

SECÇÃO LIVRE

«Oito annos de parlamento» e o conselheiro Saraiva

Não viso alimentar polemica com o dr. Affonso Celso, que «achando natural, justo e até louvavel», zelar «o sobrinho, afilhado e homonymo» do conselheiro Saraiva pela memoria do conselheiro Saraiva, deste, me dá exemplo de cordura para desculpar a irritação com que o autor de «Oito annos de parlamento» sae em defesa da sua obra.

O dr. Affonso Celso reconhece-me magistrado integro... mas advogado mediocre. Poderia eu revidar que s. ex. será optimo causidico mas pessimo juiz. E, como se trata do julgamento dos serviços de um estadista já desapparecido, a vantagem estaria do meu lado.

Pouco importa, porém, o juizo que tenhamos um do outro; nenhum de nós está em discussão. Nem foi meu intuito, já o disse, fazer a critica dos «Oito annos de parlamento», sim apenas contradictar apreciações injustas sobre uma memoria que me é carissima; nem a opinião que o dr. Affonso Celso expenda a meu respeito augmentará ou diminuirá o pouco que valho, porque s. ex. a emitte á guisa de represalia e o meu merito ou demerito não se aferem por diplomas que a sympathia prodigaliza ou que a antipathia regatêa mas por actos e factos que sirvam de base a um juizo imparcial.

O dr. Celso diz que «sussurrei» alguns desafôros contra si; o unico, entretanto, que articula nos seus «embargos de declaração» é o rancoroso despeito a que «timidamente alludi».

Por maior que seja a confiança que em si mesmo deposite s. ex., não lhe fica bem gabar-se publicamente de ser tão grande o pavor que infunde ao adversario que este só *timidamente* e em *sussurro* ouse contradital-o. Assim fosse, e eu não teria provocado a colera olympica do illustre historiador.

Extranhando que os «Oito annos de parlamento» sem prova, nem documentação, destoassem do concerto unanime em que é tida a memoria do conselheiro Saraiva eu disse «Méra antipathia a pessoa «com quem nunca trocou uma palavra» ou rancoroso despeito contra a mais saliente figura da ultima phase da monarchia—o facto é que o dr. Affonso Celso requinta o estylo e acera a critica para deprimir o vulto do conselheiro Saraiva.»

Eu não podia attribuir inepcia ao conhecido escriptor; este não motivava o seu juizo; levei-o, pois, á conta de um sentimento pessoal que, conforme a sua intensidade, poderia ir desde a méra antipathia até o despeito rancoroso— s. ex. nega com vehemencia o despeito; será a méra antipathia o movel do seu juizo critico, até que s. ex. documente as suas asserções.

O dr. Affonso Celso ennumera as diversas phases da vida politica do Conselheiro Saraiva na monarchia e affirma que, *si com ellas se occupasse* «muitissimo teria que rebater e seu juizo seria extremamente mais severo». Entretanto, pouco depois s. ex. qualifica de «fastidioso trabalho» a transcripção que fiz de cartas de summidades politicas do Imperio abonadoras do alto valor moral e politico do estadista bahiano em todas essas phases da sua carreira de homem publico, e trabalho tedioso porque «tudo quanto se escreveu nessas epistolas v. ex. disse no seu livro».—Ou porque s. ex. não se occupa com a vida politica do conselheiro Saraiva no Imperio, ou porque subscreve os conceitos das cartas por mim publicadas, nada tenho nesse ponto a oppor ao dr. Affonso Celso que, ameaçando com a severidade do seu juizo, acaba por endossar a opinião dos mais eminentes contemporaneos da victima da sua antipathia.

Variando de libello (para me livrar da technica forense empregada por s. ex.) o dr. Affonso Celso exproba «o Saraiva republicano».

No *Correio da Manhã* de 8 de Outubro deste anno, o illustre dr. Manoel Victorino presta o seu testemunho pessoal sobre o modo correcto, digno e altivo por que entrou o conselheiro Saraiva para o parlamento republicano a solicitações reiteradas e instantes de todos os politicos bahianos e como delle sahiu pela «expontanea renuncia com que fechou o dilatado cyclo de sua vida publica».

Alem disso, o dr. Affonso Celso não pode ser juiz do «Saraiva republicano». O acontecimento é muito recente para que sobre elle alguem escreva com calma, principalmente o «filho, protegido e homonymo» do illustre estadista em cujas mãos pereceram as instituições.

Perante a historia deporá em defeza do conselheiro Saraiva o proprio livro do dr. Affonso Celso, o qual, disse um critico acatadissimo, é a maior apologia que se tem feito á Republica.

—

Para terminar: ainda que a posteridade pudesse falar pela bocca do dr. Affonso Celso, eu não tentaria abrigal-o a sagrar o conselheiro Saraiva o politico «impeccavel, infallivel, inatacavel, semi-deus, benemerito de veneração fetichista»; mas, mesmo que s. ex. fosse a encarnação da historia, eu não permittiria, sem protesto, que s. ex. condemnasse sem provar e só por amor da singularidade de dizer o contrario do que toda gente diz. Assignado—José Antonio Saraiva.—Bello-Horisonte, 16 de dezembro de 1901.

Imitação da Boralina

Venho hoje com o documento abaixo provar a traficancia de A. Cordeiro & C. estabelecidos á rua 24 de Maio n. 116, que pegados por mim explorando a minha propaganda e conceito do meu preparado, tiveram a audacia de se defender, querendo fazer acreditar que tinham a imitação desde 1895!

Sai honrosamente. Os imitadores foram multados em 100$000; continuando a discutir, foram multados em mais 200$000, condemnada a tal droga e apprehendida em casa delles toda a fabricação clandestina. Para provar a sua probidade, aqui está este exemplarissimo documento, provando que nem licenças elles são, e que em uma pomada o medicamento elogiado por muitos clinicos:

«A. Cordeiro & C., pedindo relevação da multa de 100$, que lhes foi imposta por exporem á venda remedio secreto e solicitando licença para prepararem e darem a consumo um crême homoeopathico, denominado Boralina.—Indeferido. Os supplicantes obtiveram licença para dirigir um laboratorio homoeopathico, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 116, sob a garantia da attestação de tres medicos homoeopathas que affirmaram a sua idoneidade. Essa affirmação, porém, não suppria o titulo de pharmaceutico, que os supplicantes não têm, nem serviria jámais para investil-os da faculdade de exercer a profissão da pharmacia, com a plenitude de acção que cabe aos legalmente habilitados.

A interpretação do valor e da extensão das licenças concedidas a praticos para terem pharmacia homoeopathica está claramente exposta no despacho de 23 de dezembro de 1898, lançado no requerimento do sr. Adolpho de Vasconcellos. Nos termos desse despacho, o tratamento pelas pharmacias homoeopathicas, dirigidas por pessoas sem titulo de pharmaceutico, exprime tão sómente a necessidade de dispôrem os medicos homoeopathas de officinas em que sejam aviadas as suas receitas; mas não significa absolutamente que possam taes praticos expôr á venda—preparados officinaes—, fazendo desta arte uma concurrencia illegitima aos pharmaceuticos formados e exercendo, assim, a profissão da pharmacia, contra o disposto no art. 156 do Codigo Penal.

Dessa prohibição de venderem os donos de pharmacias homoeopathicas preparados officinaes—não podem os supplicantes chamar-se á ignorancia, visto a parte final do referido despacho de 23 de dezembro ultimo, publicado no *Diario Official* de 25 do mesmo mez.

Assim sendo, torna-se estranho que desde essa ultima data, pelo menos, hajam os supplicantes vendido ao publico a—Boralina—como preparado officinal que é, como ainda torna-se estranho que tenha a qualificação o mesmo preparado de *crême homoeopathico*, sómente porque a um composto em que entra a base, na proporção de 1:2, addicionam 20 grammas de uma tintura de 1ª dynamisação para um total de cerca de um kilogramma de crême!

Acontece que a Boralina dos supplicantes não foi licenciada por esta directoria, o que justifica a multa em que incorreram e que mantenho.

Quanto á licença que agora pedem, nego-a, porque, além de não poderem os supplicantes vender preparados officinaes ao publico, esta directoria não approva a Boralina, que nem é crême, nem é homoeopathica.—*Nuno de Andrade.*

A. SILVA.

R. da Lapa, 24.

2º districto

PARA INTENDENTES

Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

Pedro José de Oliveira.

A classe operaria.

Roleta e Trinta e Quarenta

Digam-me, senhores *thuriferarios*, nas suas viagens á Europa, á America ou ao Egypto viram alguem com recursos para apontar, desafiar o publico pela imprensa a fazer-lhe uma banca de roleta como a de Monte Carlo, promettendo ganhar com toda a tranquillidade e segurança?

Os senhores *thuriferarios* já viram tudo o que lhes appetecia, e agora estão, gastos, gastos, gastos!

São as viagens que os tem posto assim!

Mas se ainda se resolverem a ver esta extranha funcção, eu quero que m'a paguem, senhores *thuriferarios*, para não andarem a gabar-se de dizer que querem ver para crer, o que é feio, feio, feio em pessoas bem educadas!

E agora, que me dou por satisfeito com o estudo que desejava fazer e que estou plenamente fixado, ide senhores *thuriferarios*, a missa está dita!

DOLIVARS.

S. Paulo, 17 de dezembro de 1901.

Os excessos da mocidade

ou abuso dos prazeres são causa na maioria das vezes da *impotencia viril, perdas seminaes, poluções nocturnas*, etc.

O melhor remedio para combater todas estas graves doenças é o *Vinho Dinamogeno do dr. Assis*, medicamento de efficacia reconhecida pelos milhares de pessoas curadas; não falha em caso algum; se recommenda tambem por sua *perfeita innocencia*.

O Vinho Dynamogeno do dr. Assis encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias do Brasil.

Depositarios: Silva Gomes & C.

2º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda.

Declaração

Faço publico que estando diversas pessoas da minha familia affectadas de coqueluche e tendo empregado medicamentos adequados a esta molestia e sem resultado, um amigo meu instou para que experimentasse a acção do PULMONAL. Felizmente, logo ás primeiras doses os accessos de tosse e suffocação diminuiram e em poucos dias restabeleceram-se os doentes.

Não tenho pois, escrupulos em fazer esta publica declaração.

16—6—901. — Engenheiro *Pedro de Aquino Pinheiro.*

Depositarios: SILVA GOMES & C.

Para intendente

2 DISTRICTO

Pedro José de Oliveira.

O commercio

Diabetes

O muito conhecido clinico da Capital Federal, dr. Felisbello Freire, acaba de expôr á consideração dos entendidos o folheto em que apresenta os mais significativos attestados da efficacia do remedio, cuja formula lhe pertence. «E' o Elixir anti-diabetico.»

Os casos de cura verificados em 3 mezes são a prova mais evidente do quanto é poderoso o medicamento, com que actualmente se conta para debellar a terrivel molestia.

Attestados valiosos, reunidos em um folheto, provam a efficacia do «Elixir» que se encontra na acreditada casa da rua dos Ourives, 38, da firma Bragança & C.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos, recommendamos a experiencia do novo medicamento.

2º districto

PARA INTENDENTE

Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

8:000$000

O proprietario da Alfaiataria do Povo resolveu dar gratis ao freguez que comprar 20$000 um cartão, com direito a 800$000, de accordo com a Loteria do Natal, que se extrahirá em 21 do corrente Rua Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

«Humanitol»

Attesto que, tendo examinado no Asylo de Mendicidade desta capital, com os meus collegas drs. Pedro Loureiro e Aquino Braga, o individuo Manoel Ribeiro, considerado tuberculoso pulmonar pelo illustre clinico dr. Corrêa Menezes, conforme o diagnostico constante da papeleta da Santa Casa de Misericordia desta cidade, de onde fôra transportado aquelle individuo, achei seus pulmões completamente sãos, livres do processo chimico, o que foi attribuido por ter sido o medicamento unico prescripto ao effeito do HUMANITOL, preparado pharmaceutico do illustre sr. Antonio José Duarte.

O que attesto e juro sob a fé do meu grão.

Maceió, 3 de setembro de 1901.—*Dr. Manoel Sampaio Marques.*

Parabens

E' hoje que completa mais um anno de sua preciosa existencia o distincto capitalista alferes José Corrêa Barbosa. Os seus amigos enviam sinceros abraços.

***

Para intendentes municipaes

2 DISTRICTO

Vicente Ferreira da Cunha Avellar e João Azurara.

Companheiros que trabalharam junto á Commemorativa 1º de Maio, no monopolio de lavanderia collectiva, os operarios apresentam para seus candidato.

Districto

PARA INTENDENTES

Hermogenes da Silva Freire.

Dr. João de Balbões Mattos Marcial.

Julio Henrique Carmo.

Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

Assembl.·. ger.·. Ordin.·., hoje.—Poubal, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Gremio Esmeralda

Realiza-se, hoje 21, a sua partida mensal.—O secretario, *Bittencourt.*

JARDIM ZOOLOGICO

Domingo 22 Domingo

Realiza-se a grande festa, transferida do dia 15 por causa do mau tempo. Têm valor os cartões com data de 15.

Entrada 1$000—Crianças $500

G. R. 24 de Fevereiro

SÉDE RUA DA IGREJINHA N. 1

Hoje partida mensal.

A commissão.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Foi demittido hontem o empregado da secretaria deste instituto o sr. Arthur Luiz Teixeira Campos.

Dr. Moncorvo Filho, director fundador.—1º tenente *Alamiro Mendes*, vice-presidente.

Gremio Inhaúma

Récita, hoje 21 de dezembro de 1901, intransferivel.—*Rocha Bastos.*

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em cumprimento do que determina o art. 41, convido os exms. srs. membros do conselho deliberativo, para a reunião a effectuar-se no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, em que devem ser eleitos os exms. srs. conselheiros mordomos, para o anno proximo futuro.

Rio 17 de dezembro de 1901. O presidente, *Visconde de Sande.*

Club Athletico Internacional

Em vista do mau estado em que se acha a pista do Jardim Zoologico, resolveu a directoria transferir a corrida que devia se realizar no dia 22 do corrente, para o dia 12 de janeiro de 1902, continuando abertas as inscripções que se encerrarão no dia 6 de janeiro, ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1901.—O director de corridas, *Raul Newington.*

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Por ordem do sr. presidente é convocada assembléa geral extraordinaria para 21 do corrente, hoje, sabbado, pelas 8 horas da noite.

ORDEM DOS TRABALHOS:

1º. Eleição do director de regatas.
2º. Proposta da directoria.
3º. Discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos.

Secretaria, 17 de dezembro 1901.—*S. F. Carvalho*, 1º secretario.

C. G.

CENTRO GALLEGO EN RIO DE JANEIRO

De orden del sr. presidente tengo el honor de convidar á los srs. socios para la

ASAMBLEA GENERAL EXTRAORDINARIA

que se realizará hoje, 21 del corriente, á las 9 de la noche.

ORDEN DEL DIA

Asuntos generales

Dará ingreso el recibo del mes corriente.

Rio de Janeiro, 20 deciembre 1901.—El secretario, *José Fernandes.*

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

8267

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSÉ N. 59

SORTEIO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe G por prestação de 1$000, 19$320.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

SAHIDAS PARA ITALIA

Rio Amazonas, 23 de Janeiro de 1902
Minas.......... 6 de Fevereiro de 1902

O esplendido e rapido paquete

RE' UMBERTO

Commandante P. Porcella

sahirá no dia 7 de Janeiro de 1902, directamente para

Genova e Napoles.

Recebendo passageiros para Barcellona e Marselha, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

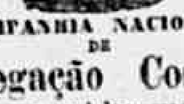
Bilhetes de chamada.—A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A. FIORITA & C

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37



COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores, pelo escriptorio, no dia da partida, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

6 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA decente, a uma pessoa do commercio e de tratamento um quarto com duas sacadas, banho de chuva e proximo aos de mar, no fim da rua da Ajuda n. 50, sobrado.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIDROS de Pulmonal, remedio efficaz para tosses e bronchites a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

ALUGA-SE UM MOÇO AFIANÇADO, para copeiro de casa commercial; quem precisar deixe carta neste escriptorio á A. M.

ALUGAM-SE MAGNIFICOS COMMODOS a moços solteiros ou casaes sem filhos e um lindo sotão com tres janellas para a rua, proprio para um club, por preços baratissimos; na rua da Ajuda n. 170, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE UMA boa casa assobradada, moderna, com duas salas, saleta, quatro quartos, dispensa, banheiro, gaz, jardim, boa chacara e porão habitavel; na rua Jorge Rudge n. 15 A, onde se trata.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS para moços solteiros do commercio e casaes sem filhos. Para vêr e tratar, na rua Conselheiro Moraes Valle n. 16. Lapa.

PRECISA-SE DE CORPINHEIRAS; na rua Visconde de Maranguape n. 40, loja.

PRECISA-SE DE UMA CRIADINHA para uma secca e serviços leves, rua Sete de Setembro n. 74, sobrado.

PRECISA-SE DE UM PEQUENO para copeiro e mais serviços, na rua da Quitanda n. 74.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME A 800 réis o metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas; na fabrica a vapor, á rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE CONFETTI EM GRANDE escala, papeis pintados estrangeiros, nacionaes de nossa fabrica, a 240 rs. e, guarnições a 800 rs. peças de 8 metros, na conhecida fabrica do Dias, 41 rua da Carioca.

VENDEM-SE 1/2 COMMODAS A 55$ engradam-se e empalham-se moveis; rua do Riachuelo 314.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULMONAL, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contem morphina.

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

PHARMACIA — VENDE-SE UMA. Informações, na rua General Camara n. 198, com o sr. Manoel.

CARTAS DE FIANÇA E PAPEIS de casamento, tratam-se barato, na rua da Assembléa n. 69.

CINZAS INFERNAES—MARCA REGISTRADA—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000; na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

TISICOS EM ULTIMO GRAU — TOMEM o Pulmonal que não é mau.

VESTIDOS E BLUSAS FAZEM-SE com a maior perfeição e brevidade a preços baratissimos; na rua da Uruguayana n. 65, por cima da alfaiataria.

PUXURY — VENDE-SE A 30$000 O kilo; na rua Primeiro de Março ns. 3 e 87.

FOGUISTA — OFFERECE-SE UM com pratica; quem precisar queira annunciar por esta folha.

PARA FESTAS—

Leques de papel o que ha de mais novidade, leques de gase com pinturas finissimas o que ha de mais apurado gosto, sortimento enorme e preços de admirar só na Casa Carmo na rua do Ouvidor n. 142.

MANTEIGA A Companhia Industrial Americana, 37, rua da Quitanda, avisa aos seus freguezes, que, tendo acabado os melhoramentos da sua fabrica no Rio das Mortes (47 kilometros além de S. João del Rei), já recebeu sua afamada manteiga que se vende a 4$500 e 1$800 a lata.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e á rua do Ouvidor n. 142.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria, são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro, pelo prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Mais de 40.000 curas attestam a sua efficacia: um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

FERIDAS, chagas ou ulceras, antigas ou recentes, de qualquer tamanho, são facilmente cicatrizadas com a ULCERICIDA DE JESUS, medicamento novo muito mais efficaz do que o Unguento Santo. Uma lata 2$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéus estrangeiros, no rigor da moda, de 12$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

CALÇADO BARATO

Botinas para homens 7$, ditas pontearias 9$ para cima; botinas e sapatos para senhoras, de 5$ para cima; sapatos de criança de 2$000 para cima; [illegible] de ?$, ?, chinellos de couro 1$500 e 2$000, á rua da Alfandega n. 280.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CAFETEIRAS "BRASIL"

Machinas de fazer café com sacco; o café feito nestas machinas é mais saboroso e aromatico.

Deposito: Rua de S. Pedro ns. 41 e 43.

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Continuam os exames do curso seriado officialmente reconhecido, quer para os candidatos ao certificado de conclusão de estudos secundarios, quer para os que pretendem receber o gráu de bacharel em sciencias e letras.

PECEGADA ESPECIAL DE THERESOPOLIS

Fabricada na Fazenda do Imbuhy.

UNICOS DEPOSITARIOS

J. Rodrigues & C.

RUA DO ROSARIO 50

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

VILLA ITALA

122 RUA HADDOCK LOBO 122

Aluga-se a casa n. 3; trata-se no n. 9.

CURA AS SENHORAS!!

Das flôres brancas (ou leucorrhéa), molestia que em poucos dias envelhece e acabrunha, em pouco tempo cura e restitue a saude—o **Remedio anti-leucorrheico do dr. Reichert.**

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.

Pimenta, Almeida & C., rua de S. Pedro n. 86.

FUNEBRES

D. HENRIQUETA JULIA FABRON DE MORAES

30º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Urbano de Moraes e seus filhos convidam seus parentes, pessoas de sua amizade e da finada d. **Henriqueta Julia Fabron de Moraes**, para assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar hoje, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, e por mais este acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

TENENTE CORONEL

José Franklin de Alencar Lima

O dr. Torquato Baptista de Figueiredo, Oséas Esteves de Jesus, Jeronymo José de Carvalho e Antonio José Leite, gratos á memoria do seu finado amigo, tenente-coronel José Franklin de Alencar Lima, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, uma missa pelo 30º dia de seu fallecimento, convidando para tal acto os parentes e amigos do finado.

Quem quer presentes?

de gosto aprimorado desde dez tostões a um conto, procurem na **Casa Muniz**, Ourives 56 (porta larga) que encontram onde escolher, em biscuit, metaes, louças, madeira e christaes, a preços reduzidos para não entrar em balanço. Talheres de christofle.

GASPAR LEMOS & C.

CASPA

e quéda dos cabellos, vendem-se especificos garantidos para a cura radical destes incommodos; na perfumaria Acacia, á rua Sete de Setembro n. 67.

SELLOS

Compram-se do Brasil de tódas as emissões, e em perfeito estado, exceptuando-se os muito communs, paga-se bem. Rua do Ouvidor n. 28, sala da frente, das 3 horas em diante.

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives n. 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio. Preços modicos. Cartas a esta redacção.

Estrada de Ferro Central do Brasil

AGENCIA GERAL DE DESPACHOS

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que no dia 23 do corrente mez começará a funccionar nesta capital, á rua do Carmo n. 59, uma agencia para despacho de bagagens e encommendas com destino ás estações desta estrada e das Estradas em trafego mutuo com esta.

Nesta mesma agencia serão vendidos, pelos trens expressos de S. Paulo e Minas Geraes, bilhetes para as estações de Belem, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Cachoeira, Pindamonhangaba, Apparecida, Taubaté, Norte, Desengano, Entre-Rios, Serraria, Porto Novo, Juiz de Fóra, Palmyra, Sitio, Barbacena, Ouro Preto e estações das estradas em trafego mutuo.

Escriptorio do trafego, em 21 de dezembro de 1901.

Luiz da Nobrega,
Sub-director do trafego.

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores reumathicas, mordeduras de insectos venenosos; é para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das crianças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

Agencia Geral de Despachos

59 RUA DO CARMO 59

Esta agencia, devidamente autorizada, começará no dia 23 do corrente, o serviço de despacho de bagagens e encommendas para todas as estações da «The Leopoldina Railway Company», venda de bilhetes de passagens, etc.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1901.

PAPEL PARA EMBRULHO

O melhor e o mais barato é o da

FABRICA EM MENDES

— DA —

COMPANHIA INDUSTRIAL ITACOLOMY

E' encontrado nas principaes casas de cera e chá, molhados e mantimentos

Recommenda-se aos srs. consumidores que não se deixem enganar com as imitações e que a fabrica em «MENDES» alem de ser a unica no Estado do Rio, é a unica que, para distinguir os seus variados typos de papel, adoptá desde a sua fundação numeros de ordem, taes como:

NO FORMATO 42×54		NO FORMATO 31×41	
N. 1 — cor	verde	N. 8 — cor	verde
» 3 — »	parda	» 10 — »	parda
» 4 — »	amarella	» 11 — »	amarella
» 5 — »	de telha	» 12 — »	de telha
» 6 — »	azul	» 13 — »	azul
» 7 — »	branca	» 14 — »	branca

DEPOSITO PRINCIPAL

121 Rua Theophilo Ottoni 121

RIO DE JANEIRO

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

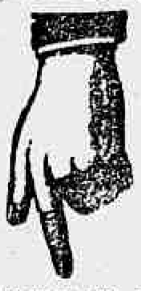
E' SEMPRE

NESTE CANTINHO

Que eu dou as minhas consultas.
Não é reza nem bentinho
Nem são sciencias occultas.
Eu não gosto de politica
Nem dou para fazer critica
Das coisas do nosso Estado.
Pois que grandes Excellencias
Dão-me bellas referencias
Sobre o Rhum Creosotado.

Aos Dois Mundos

E', sem pomposos reclames, que esta casa está vendendo, por preços extraordinariamente baratos, o seu bello sortimento de sedas, lãs, cassas, rendas, linho, etc.— **Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.**



PRESERVATIVO

DE

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$000.

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco, os labios descorados, sem appetite, cançando-se ao menor esforço que faz, sem animo, sem paladar, sem força, é uma pessoa anemica.

A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no emtanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterisada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máus microbios que geram a febre typhoyde, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos da Hespanha.

O uso do **Quinium Labarraque** na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalos as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença de numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do **Quinium Labarraque**, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula desta preparação, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris e Rio de Janeiro, casa de J. B. A. Petit, rua de S. Pedro n. 105.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia da sua efficacia.*

CALÇADOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DA URUGUAYANA N. 26

BREVEMENTE

nova marca de calçado:

„COLUMBIANO"

DINHEIRO

SOB

PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

ANDAR

COM DIFFICULDADE

Sentindo dores, sempre com receio de ser pisado por outrem, tudo motivado pelo tormento dos callos, é facto presenciado diariamente: ha grande prevenção contra qualquer preparado que appareça annunciado (em parte justificada).

O preparado denominado «remedio de R. S. Pinto» para os callos, que se vende na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, é de resultado infallivel e tem a seu favor uma existencia de mais de 20 annos e valiosos attestados de pessoas quasi todas residentes nesta capital. Vidro 1$000.

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

MELHORES — PENNA — DEPOSITARIO — RUA DA QUITANDA — 108 — RIO DE JANEIRO — BERNARDO FERREIRA VIANNA — FIEL — PALHAS — PARA — CIGARROS

GERMOL

PRODUCTO INGLEZ

INFALIVEL CONTRA O CONTAGIO

DE

Variola, febre amarella, typho, peste bubonica e todas as molestias contagiosas

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

UNICOS IMPORTADORES A' — RUA GENERAL CAMARA N. 33

RIO DE JANEIRO

Victor Uslaender & C.

Vinhos Italianos

ANTIGA CASA FILIPPONE

J. C. MURATORI

21, RUA DOS OURIVES, 21

Nenhum vinho se pode comparar pela sua pureza, asseio e apuro de confecção, com os vinhos italianos, escolhidos e remettidos da Italia pelos respeitaveis fundadores desta casa, srs. Giuseppe e Pietro Filippone.

Quem fizer uso dos nossos vinhos, analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional, nunca padecerá do estomago, nem de dyspepsias, quasi sempre produzidas pelo abuso do páu campeche, baga do sabugueiro e outras drogas nocivas á saude.

VINHOS DE MESA TINTOS

ALBANELLO, ISCHIA, SICILIA, VESUVIO	Garrafa	$000
	Cestas de 25 garrafas, devolvendo as vasias	20$000

Folhinhas

DE

Laemmert

para 1902

63 ANNOS

de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

ajudados por pennas habeis, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o serio com o jocoso, apresentando a variedade em todas as suas combinações, alcançámos crear um genero de publicações periodicas, que por sua barateza penetraram até nas mais modestas habitações, espalharam a instrucção entre o povo, derramam o conhecimento da legislação do paiz, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor de leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As Folhinhas Laemmert

SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

LOTERIA CARIDADE

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

2ª loteria do plano n. 8

15:000$000

EM INTEIROS POR 800 S.

Quinta-feira 26 do corrente

1ª loteria do plano n. 18

30:000$

Integraes por 3$200 em quartos de 800 réis

Este importante plano além do premio de 30:000$ tem muitos de 2:000$, 1:000$, 800$, 500$, 400$, 300$, 200$, 100$ e 50$ premiando approximações, centenas e dezenas do 1º, 2º e 3º premio e final do 1º premio a 3$000.

As extracções effectuam-se na séde da empreza á rua do Carmo n. 47, **ás 3 horas da tarde.**

Esta loteria nada tem com a antiga Loteria da Caridade. E' uma nova Empreza assim como o seu contracto e contratantes.

Unica loteria Estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca na Capital Federal.

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas quantias, serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na Agencia Geral, rua do Carmo n. 47. Caixa do correio n. 973. Endereço telegraphico—AZUOS.

47 RUA DO CARMO 47

Caixa do Correio n. 973—Endereço telegraphico—AZUOS

SOUZA & C.

Por que é que os marinheiros são tão robustos?

Não ha quem não admire a robusta saude dos marinheiros e dos pescadores. Elles vivem no mar, no meio dos ventos, e das ondas, sempre com o peito descoberto; no emtanto não ha gente que esteja menos sujeita ás constipações, ás bronchites e aos catarrhos, que sejam elles. E' raro vel-os tossir. Não ha doenças do peito, nem tisica entre elles.

Porque? A razão disto já era sabida da mais alta antiguidade. Em todos os tempos os medicos attribuiram este facto a que os marinheiros respiram constantemente as emanações do alcatrão com que pintam os navios.

Ora, todos sabem o quanto o alcatrão é bom para os bronchios e para o peito. A menor constipação, si é descurada póde degenerar em bronchite, e nada é mais difficil do que se desembaraçar de uma antiga bronchite, de um ruim catarrho. Eis porque nunca é de mais recommendar aos doentes que tratem de cortar a doença logo no começo della, e o meio mais certo, mais simples e mais economico consiste em beber agua de alcatrão ás refeições. Mas a que a gente prepara é mui pouco efficaz, porque o alcatrão natural não é soluvel n'agua.

JEUNE MARIN

Actualmente, graças a um distincto pharmaceutico de Paris, o sr. Guyot, que conseguiu fazer o alcatrão soluvel, encontra-se em todas as pharmacias, com o nome de Alcatrão Guyot, um licor mui concentrado de alcatrão com o qual pode-se preparar instantaneamente uma agua de alcatrão mui limpida e muito efficaz.

O uso do Alcatrão Guyot, tomado em todas as refeições, na dóse de uma colher, das de chá, por copo d'agua, basta para curar a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, pois o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, distruindo os maus microbios, causa desta decomposição.

Si quizerem lhes vender tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, não comprem, **é por lucro.** Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas, e a *fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que se quer o **verdadeiro Alcatrão de Guyot.** E' feito com alcatrão **de um pinheiro maritimo especial** que cresce na Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, o inventor do alcatrão soluvel, eis porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o letreiro, o do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes lettras e a assignatura delle impressa com tres côres: roxa, verde e vermelha e atravessada, assim como o endereço: Maison Frère, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a sahir a **100 réis por dia,** e cura.

P. S. —As pessoas que não podem se habituar com o gosto da agua de alcatrão podem substituir o seu uso pelo das Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega de **pinheiro maritimo puro,** tomando duas ou tres capsulas a cada refeição.

Hão de obter os mesmos effeitos salutares e a cura certa, Tomadas **logo antes** de comer, ou **comendo,** estas capsulas digerem-se mui facilmente com os alimentos, **fazem muito bem ao estomago e** perfumam a economia.

«As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.»

Deposito: casa L. Frère, rua Jacob n. 19, Paris, e J. B. A. Petit: rua de S. Pedro n. 105, Rio de Janeiro.

Acha-se o Alcatrão de Guyot em todas as drogarias.

Apparelho e ingrediente formicida

"SPALLA"

DE EFFEITO infallivel e economico. Acabam de chegar, consideravelmente melhorados. Vende-se na rua Municipal n. 11.

Desapparece a obesidade

ou corpulencia excessiva, que constitue uma molestia fatal. Medicos, como Dancel, Ebstein e Worthington, especialistas da cura da OBESIDADE, nada conseguiram.

A degenerescencia gordurosa do coração, do figado, dos musculos do cerebro, que produz a inercia physica e intellectual e mais tarde — ascite (ou BARRIGA D'AGUA), são as consequencias inevitaveis do excesso de gordura, terminando geralmente pela congestão ou asphyxia. Desapparece com o remedio anti-obeso do dr. THEODORO RENHERT que é o unico medicamento inoffensivo que cura em pouco tempo a obesidade, produzindo emmagrecimento lento.

Muitos attestados reconhecidos acompanham cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.

PIMENTA, ALMEIDA & C.

Rua de S. Pedro n. 86

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. A. SANDEN

DE NEW YORK

PRIVILEGIADO NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PATENTE N. 3.268

Cura todas as molestias nervosas.

Rheumatismo, dyspepsia, molestias dos rins e do figado, etc., etc

Cada Bateria de meu apparelho é garantida

Mandae buscar ou pedi por escripto meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

Rua Gonçalves Dias, 55, 1º andar - Rio de Janeiro.

Das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde — Domingos, das 8 ao meio dia.

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

EMANUELE CRESTA

LUZ INCANDESCENTE

Os verdadeiros bicos Auer

Grande sortimento de globos, abatjours de porcellana etc. Os melhores e mais duradouros véus. Grande abatimento em todos os preços.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 159

S. GERALDO E O TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

O sr. José Pinto da Fonseca, honrado negociante em S. Geraldo, Estado de Minas, ha mais de dois annos que tinha FERIDAS NO NARIZ E LABIOS e, tendo usado de muitos remedios para debellar tão feio mal, sempre sem resultado, resolveu-se a usar o famoso

Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá

de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, curando-se em poucos dias.

DEPOSITO:

ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES N. 114

(Vidro 5$000)

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

EM

Nictheroy e Aracajú

HOJE, ás 3 horas 1·5·77

20:000$000

Por 1$500—em decimos de 150 réis

Depois d'amanhã, ás 2 horas, 2·2·78

50:000$000

Em fracções de 150 réis

GRANDE LOTERIA

Extracção em 7 de Janeiro, premio maior

100:000$000

com 1$500 recebe-se	20:000$000
» 750 recebe-se	10:000$000
» 150 recebe-se	2:000$000

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e medalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de **Jurubeba, de Bartholomeu & C.,** attestados por diversos facultativos, durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias, como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira

Grande **depurativo sem mercurio,** approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP.

FABRICANTES

Mobiliario completo de canella 35 peças..... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.

Fabricam-se sob qualquer medida.

115, RUA DO OUVIDOR, 115

BORALINA

CURA

Feridas, ulceras, canceros venereos, talhos, frieiras, eczemas, brotoejas, cobreiro, empigens, darthros e todas as molestias da pelle. Variola e signaes das mesmas, sarna, comichão no corpo, picadas de mosquitos e bichos venenosos, espinhas, **cravos, pannos,** sardas e qualquer signal na pelle. **Assaduras** da pelle, queimaduras, máu cheiro do corpo, pés e sovacos. Usada diariamente em lavagens vaginaes, de accordo com as instrucções do folheto de cada vidro, é um meio seguro de combater-se e impedir as diversas molestias uterinas. E' um excellente preservativo de molestias que podem ser adquiridas pelo contacto e deve ser preferida a qualquer outro antiseptico.

SEGUINDO-SE O PROCESSO

recommendado pelo autor, cura gonorrhéas chronicas e recentes.

Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria.

Fabrica: pharmacia da Lapa, de Antonio Silva (inventor proprietario) **24 rua da Lapa n. 24a**

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48, RUA DA QUITANDA, 48

Relogios de bisnaga

A 700 RÉIS

Na casa da COTIA; rua Uruguayana n. 116.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

3$000 E 4$000

Leques brancos de escomilha com pinturas e lantejolas, só na Casa Carmo na rua do Ouvidor n. 142.

LEILÃO

— DE —

PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 4 de janeiro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica: L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 87.

AO GLOBO

MARCA REGISTRADA

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62 RUA DA CARIOCA 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéos para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéos de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1875 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhaúma n. 37, donde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria

AO GLOBO

seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.

Chapéos de palha de 3$000 para cima.

Bonets de 1$000 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com prazo fixo para os bons freguezes, e para os refundatarios a dinheiro.

62 — RUA DA CARIOCA — 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO   AO GLOBO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal--Caixa do Correio n. 41 -- Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A -- Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL--Extracções: Rua de S. José n. 92

N. 83 -- 1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de 500 CONTOS DE REIS, um de 50 CONTOS DE REIS, um de 25 CONTOS DE REIS, tres de 10 CONTOS DE REIS, quatro de 5 CONTOS DE REIS, cinco de 4 CONTOS DE REIS, dez de TRES CONTOS DE REIS, 15 de DOIS CONTOS DE REIS, 20 DE UM CONTO DE REIS e 40 de QUINHENTOS MIL REIS, além de 800 premios de 300$ para os dois finaes do 1º premio, 800 a 100$ para os dois finaes do 2º premio, 800 a 80$ para os dois finaes do 3º premio, 9 a 1:000$ para as dezenas do 1º premio, 9 a 400$ para as dezenas do 2º premio, 9 a 200$ para as dezenas do 3º premio, 2 a 3:000$ para as approximações do 1º premio, 2 a 800$ para as approximações do 2º premio, 2 a 500$ para as approximações do 3º premio, 7.200 premios a 40$ para a terminação simples do 1º premio.

9.733 PREMIOS ! --A's 3 horas -- Extracção HOJE HOJE A's 3 horas-- 9.733 PREMIOS

LOTERIA DO NATAL

500:000$000

Inteiros 30$000

Quadragesimos 750 réis

DEPOIS D'AMANHà ás 2 horas, 63--218 — Inteiros 1$500, Meios 750 réis — **15:000$**

Terça-feira ás 2 horas, 70--86 — Inteiros 1$500, Meios 750 réis — **15:000$**

QUINTA-FEIRA ás 2 horas, 36--190 — Inteiros 1$500, Meios 750 réis — **15:000$**

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A—endereço telegraphico PEKIM caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso:

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 —SOBRADO

1$500

Novo sortimento de lãs furta cores com um metro de largura, lindos padrões a escolher. 1$500 o metro. 57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

CAPSULAS ALPHA

CAPSULAS ANTI-SEZONATICAS

DE

Chlorydrato de quinina e pere rina

Tratando-se de febres antigas, de terção (sezões occasionadas pelas emanações dos pantanos) ou de febres proprias dos paizes quentes, as quaes debilitam pouco a pouco o doente, estragando-lhe a constituição, devemos aconselhar o uso d'estas

CAPSULAS ANTI-SEZONATICAS

cujo effeito é certo e attestado por innumeras curas.

O vidro com 24 capsulas de 25 centigr. a 3$000.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no DEPOSITO GERAL, á

20 RUA SETE DE SETEMBRO 26

CASA HESS & HUBER

2$000

Um kilo de superior paina de seda muito clara.

57 LARGO DO CAPIM 57

CASA DO ALFREDO

20.000:000$

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1865; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 21, Rio de Janeiro, e em Paris, villa Paulo Epinay, Alberic, Tamistier, 18 rue Champeau, Périgueux, Dordogne.

CASA DO LAGE

Chamamos attenção do publico para a grande e real liquidação de calçados nacionaes e estrangeiros que está fazendo a casa do Lage.

2 A RUA DOS ANDRADAS

SEGUNDA CASA DE CALÇADO

Proximo ao largo de S. Francisco de Paula

GRANDE Liquidação ANNUAL

Com desconto real de 20 por cento

Mme. Camille Dupeyrat

113, RUA DO OUVIDOR, 113

Colletes, direitos na frente, da ultima moda, preferidos pelo seu córte especial lhes permittindo adaptar-se a quaesquer corpos.

Premiados na exposição de Chicago

PRESENTES PARA FESTAS

Grande variedade de artigos de uso, fantasia e ornamentação, por preços vantajosissimos.

A'S GRANDES OCCASIÕES,

Rua do Rosario n. 135.

RESULTADOS MARAVILHOSOS

EMPREGADO COM — HUM A NITOL — NA TUBERCULOSE

HUM NITOL · NITOL HUM · HUM NITOL · HUM NITOL

Depositarios: ORNSTEIN & C.

MAISON RECLAME — Sete de Setembro, 135

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA

Desconto 30 %

Nos preços marcados em todas as mercadorias

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

A GRAUNA

Incontestavelmente é a GRAUNA o melhor tonico até hoje conhecido para dar brilho e vigor aos cabellos, combater a caspa e fazer desapparecer a calvicie.

A GRAUNA é um producto inteiramente nacional, porquanto é sómente feita de vegetaes colhidos na incomparavel e riquissima flóra brasileira.

A GRAUNA nada tem de nociva, pelo que se póde, sem o menor receio, applical-a na cabeça de qualquer creança, afim de fazer o completo exterminio das caspas humidas ou seccas, muito communs nos meninos e meninas, até á idade de dez annos.

A GRAUNA faz sumir a caspa em muito pouco tempo; dá um enorme vigor aos cabellos, torna-os lustrosos, macios e sedosos, como um velludo.

A GRAUNA faz nascer cabellos seja qual fôr a natureza da calvicie, sendo antiga a calvicie, depende tão sómente de paciencia e constancia na sua applicação.

A GRAUNA é feita com o maximo cuidado por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo deixado pelo grande sabio botanico brasileiro que, dos gentios, no fim de muitos annos, obteve raizes e fructos indigenas, dos quaes é feito o maravilhoso tonico denominado GRAUNA, o unico destruidor das caspas e tambem o unico, que applicado segundo o aviso junto ao vidro, não falham os seus effeitos.

A GRAUNA vende-se a 3$000 o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

RUA DO CARMO N. 59

1$500

Leques quadrados imitação a gase, só na Casa Carmo na rua do Ouvidor n. 112.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire; unicos agentes Bragança Cid & C. Rua dos Ourives 38.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Borges a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

CALLOS —Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vieirato de magnesia muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.

Especifico da coqueluche —Depositarios, BRAGANÇA, CID & C., rua dos Ourives n. 38.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900.

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Ao Facão Gigantesco

Antiga casa de ferragens e objectos de uso domestico; grande sortimento de metaes prateados e nickelados, para festas, a preços reduzidissimos para liquidação. Talheres, completo sortimento desde 8$ a 80$000 cada duzia.

RUA DO ROSARIO N. 91

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

5$000

Uma rica calça enfeitada de rendas e tiras bordadas, para senhora. 57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

Chapéos de graça!...

E UM PRESENTE

de 100$000

1ª liquidação de chapéos até o fim do anno.

Preços marcados e nunca vistos.

6 B Largo de S. Francisco 6 B

Junto a travessa do Rozario

FESTAS

Para presentes de festas do NATAL e ANNO BOM recommendamos lindos ramos e cestas artisticamente enfeitadas com flôres naturaes e tambem guarnecidas com fructas.

PLANTAS FINAS e raras em elegantes vasos.

CANARIOS CANTADORES em bonitas gaiolas enfeitadas com lindas flores.

JENS SAND & C.

Hortulania--Rua do Ouvidor, 45

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

MICROBICIDA

E PARASITICIDA, OU LOÇÃO CHLORO-BORICO

CURA inflammações da bocca e garganta, coceiras, brotoejas, frieiras darthros, empingens, caspas, inflammações do utero, vagina e flores brancas faz desapparecer o mau cheiro do suor dos pés e axillas, as manchas da pelle sardas e pannos. Evita a queda do cabello, amacia e clareia a pelle do rosto, etc.

Vende-se na rua Gonçalves Dias 30 e 71

BAVARIA DE S. PAULO

PILSEN · MUNCHEN · CULMBACH · ALLIANÇA · UNIÃO

Depositarios Ornstein & C.

Ruas: S. Pedro 65 (Teleph. n. 92) · 7 de Setembro 135 (CAIXA N. 757) · Itapirú 127 (Teleph. n. 135)

Entrega d'uma duzia para cima no domicilio.

Os pedidos do interior executam-se com promptidão.

CARTAS DE JOGAR

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba.

DEPOSITO

19 RUA DO HOSPICIO 19

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na

CASA DA GARRAFA GRANDE

Rua da Uruguayana, 60

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

Pulgas Mosquitos Persevejos

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; têm-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de qualquer outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes a saude. O nosso pó é innocente, pode collocar-se na cama onde durma uma criança sem lhe prejudicar a saude.

O pó da Persia da Garrafa Grande vende-se unicamente á rua da Uruguayana n. 60.

RELOJOARIA

Antiga relojoaria e ourivesaria de Frederico de Avila, previne a seus amigos e freguezes, que até 31 do corrente, venderá com grande abatimento joias, relogios e outros artigos pertencentes ao seu ramo de negocio.

Officina de ourives e relojoeiro, trabalhos afiançados.

12, Praça Tiradentes, 12

Ponto dos bonds Villa Isabel

Chapéos ricamente enfeitados para senhoras, a 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; ditos idem para meninas, a 10$, 15$, 18$, 20$ e 25$; toucados pretos e de cores, a 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$; todos estes chapéos são dos ultimos modelos de Paris. Chapéos e toucados para luto, de crepe de seda ingleza, a 16$, 20$ e 25$. Grande e variado sortimento de chapéos de castor, feltro, lã, palha, para homens e meninos. Enfeites, fôrmas de palha e todos os mais artigos que completam o enorme sortimento da chapelaria CASTRO & FILHO, rua dos Ourives n. 2, esquina da de S. José.

MOULIN ROUGE

HOJE -- 21 de Dezembro de 1901 -- HOJE

Extraordinario espectaculo

2 ESTREAS 2

The Brothers George e Willis malabaristas norte-americanos e G. Carlos, jogos icarios japonezes.

Reentrée da applaudida artista hespanhola Carmencita, completamente restabelecida.

Grande successo dos fantoches a tamanho natural, novo numero pelo ventriloquo Wilson.

Magnificos duettos novos pelos acclamados duettistas os Tolomei e pela primeira vez, *La Befana*, grandioso duetto pelas artistas Regini—Grammont.

Novidades pelas queridas J. Beauval, Regini Therezina, Grammont, Gipsy e Daisy Bell.

Escolhidos exercicios pelos Richard's barristas excentricos.

Amanhã — Grande *matinée* da moda com programma especial no qual tomará parte toda a companhia.

Creanças ingresso gratis.

Proximas estréas

Empreza Seguin & C. | CASINO | Direcção J. Cateysson

Concerto--Variedades—Attracções

HOJE sabbado 21 de dezembro HOJE

Extraordinaria funcção

Espectaculo captivante — Successo immenso

GRANDES NOVIDADES • ATTRACÇÕES

Todas as estréas da semana

Troupe Terné

Immenso e merecido successo acrobatic Rowing Club.

— LES PERLEMETHS —

Pantomima acrobatica oriental 4 pessoas

CECILIA DUBOIS

Cantora em suas elegantes projecções electricas

SUCCESSO SUCCESSO

AS HERMANAS MORENO

Esplendidas e arrebatadoras cantoras e dansarinas hespanholas

Todas as artistas de 1ª ordem e de fama mundial, que compõem o esplendido elenco da troupe do Casino, sem rivaes na America do Sul.

Amanhã, domingo, á 1 1/2 hora -- Grande «matinée». Programma escolhido para as exmas familias.

Regente da orchestra LUIZ MOREIRA

Ingresso sómente 2$000.

"A' LA BONBONNIE'RE"

«Unica casa no Rio de Janeiro especialista em bonbons,» grande sortimento em Pralines, Chocolates-Fondants, fructas Glacées, Geléas de Fructas, Drops, Bonbons au confitures etc.

«Preços sem competencia e qualidade superior. Bonbons inglezes de chocolate, 1/2 kilo 2$500, 100 grammas 500 reis». Bonbons aux Confitures 1/2 kilo 4$000, 100 grammas 800 reis.

MILLIET, ETIENNE & C.

61 RUA DOS OURIVES 61

QUASI CANTO DA DO OUVIDOR

Theatro S. Pedro de Alcantara

HOJE! 21 de dezembro de 1901 HOJE!

GRANDIOSO ESPECTACULO

Revertendo parte para a Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho

Primeira parte

Representação pelos artistas Santos e A. de Oliveira, da primorosa comedia do illustre comediographo brazileiro ARTHUR AZEVEDO

AMOR POR ANNEXINS

Pelo distincto amador Bernardino da Silva Coelho, a linda poesia —A. AMIZADE

Pelo applaudido actor Sardinha a excellente poesia — A ORPHà

Pelo amador E. Silva —Um monologo — e pelo actor M. Moreira a poesia patriotica — OS HEROES DO PARAGUAY

Segunda parte— Primeira representação da hilariante comedia em 3 actos (imitação) ... arranjada expressamente para este espectaculo por MARIO PIRES, intitulada

MALDICTA CARTEIRA!... — MALDICTO CAPOTE!...

AO S. PEDRO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de Novembro de 1883

HOJE! Sabbado, 21 de dezembro HOJE

COLOSSAL SUCCESSO THEATRAL

Primeira representação, «réprise», do magestoso drama fantastico, ornado de marchas, combates, tremoias, incendios, etc., em 5 actos e 7 quadros, musica do reputado maestro Cavalier Darbilly

O

CASTELLO DO DIABO

NOTA —A peça sobe á scena como foi na primitiva. O Incendio da cabana é de um effeito admiravel.

A'S 8 1/2 HORAS

Mise-en-scène do artista Dias Braga.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria.

Amanhã — Dois grandiosos espectaculos! A 1 1/2 Grande matinée — FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE. A's 8 1/2—O CASTELLO DO DIABO.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE !!! Sabbado, 21 de dezembro de 1901 HOJE !!!

REABERTURA

SENSACIONAL ESTRE'A DA COMPANHIA MEXICANA de FANTOCHES

Subirá á scena pela 1ª vez, por esta companhia, a apparatosa e desopilante

Tourada Hispano-Mexicana

com todo o apparato do toureiro hespanhol.

Inauguração do poderoso e completo

CINEMATOGRAPHO de EDISON

Sensivelmente ampliado e melhorado pelo professor

COMMENDADOR ACTON

Quadros da vida de Jeanne d'Arc

20 MINUTOS DE PROJECÇÃO CONTINUA

UNICO NO SEU GENERO!!

Novas cançonetas pelas artistas Concha, Encarnación, Recuder, Salvadora, Menti, Iriarte, Lino e outros.

AO JARDIM !!! A's 8 1/2 horas AO JARDIM !!!

PREÇOS: Camarotes 5$000 rs. Ingresso 500 rs.

PRAÇA DE TOUROS

Rua das Larangeiras

HOJE 21 de dezembro de 1901, ás 9 horas HOJE

DESLUMBRANTE E EXTRAORDINARIO FESTIVAL TAUROMATHICO

Em beneficio das obras da capella do MENINO DEUS e NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO na rua do Riachuelo

Com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica

IMPONENTE E GRANDIOSA CORRIDA DE

7 BRAVISSIMOS TOUROS PORTUGUEZES 7

Toma mais uma vez parte na corrida a gentil e graciosa CAVALLEIRA

D. IZABEL MARQUES

lidando o quarto touro da corrida e fazendo as cortezias com os denodados e distinctos cavalleiros ADELINO D'ALMEIDA RAPOSO e EVARISTO D'ALMEIDA RAPOSO!

NOVIDADE! ATTRACTIVO! SORPREZA!

Um novo e espirituoso intervallo comico, exhibido pelo valoroso grupo de forcados no 7º touro da corrida.

Desopilante successo de gargalhadas em que tomam parte o temerario Antonio Torga e os seus valentes companheiros José Dias Santareno, Augusto Elias, José Lisboa, Guilherme de Santarem e Manoel Monteiro, que farão durante a corrida e nos touros que a isso se prestarem as pégas que a INTELLIGENTE determinar.

BILHETES A' VENDA— Desde já na Perfumaria Guarany, rua Gonçalves n. 40, Confeitaria S. Francisco de Paula, esquina da rua dos Andradas, Alfaiataria da Barra do Rio, rua Sete de Setembro n. 146-A, rua ... n. 171, Café Cascata, rua do Ouvidor, e no dia da corrida nas bilheterias da praça, desde ás 9 horas da manhã.